Porto Alegre, Quinta, 19 de Setembro de 2024 - Ano 24 - Número 8401

CONTA DE LUZ MAIS CARA ATÉ O FIM DO ANO.

EBC

A conta de luz dos brasileiros deve continuar mais cara até o final de 2024, com a cobrança de bandeira amarela ou vermelha – que adicionam um valor extra às tarifas. A previsão é do diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Sandoval Feitosa, em entrevista a jornalistas nessa quarta-feira (18). Página 28

ELON MUSK DRIBLA BLOQUEIO DE ALEXANDRE DE MORAES, X VOLTA A FUNCIONAR NO BRASIL E O SUPREMO COBRA A ANATEL.

Página 12

Maurício Tonetto/Secom

GOVERNO DO ESTADO LANÇA CAMPANHA NACIONAL PARA ALAVANCAR O SETOR TURÍSTICO DO RIO GRANDE DO SUL.

Na manhã dessa quarta-feira (18), o governo gaúcho lançou a Campanha Nacional de Turismo, considerada a maior iniciativa mercadológica da história do Rio Grande do Sul e que tem como objetivo posicionar o Estado como um dos principais destinos turísticos do Brasil, especialmente após as enchentes de abril/maio que impactaram fortemente o fluxo de visitantes. Página 48

CÂMARA DOS DEPUTADOS APROVA DESCONTOS EM EMPRÉSTIMOS PARA EMPRESAS E PRODUTORES RURAIS ATINGIDOS PELAS ENCHENTES NO RS.

Página 47

Novo corregedor da Abin diz que não encontrou processos disciplinares sobre monitoramentos ilegais.

O delegado federal José Fernando Moraes Chuy, que assumiu neste mês a Corregedoria da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), informou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que não encontrou nenhum processo disciplinar relacionado às suspeitas de uso da estrutura da instituição para atender a interesses pessoais e políticos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O caso ficou conhecido como "Abin Paralela".

O corregedor afirma no informe enviado ao STF que, se for confirmada a omissão na apuração interna, essa seria uma "grave irregularidade" uma vez que "importantes ilícitos administrativos" podem não ter sido investigados em procedimento próprio.

"No âmbito desta Corregedoria, em levantamento preliminar, não localizei a existência de análise de admissibilidade nem tampouco de processo disciplinar relacionado aos fatos", diz o ofício.

As suspeitas de monitoramento ilegal no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro podem respingar na atual gestão da Abin. A Polícia Federal (PF) e a Procuradoria-Geral da República (PGR) desconfiam que membros da cúpula da agência, nomeados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), tentaram dificultar a investigação do caso. A PF acredita que eles podem ter agido em "conluio" com servidores investigados.

Em meio às suspeitas de obstrução, a Controlaria-Geral da União (CGU) avocou para si uma investigação interna que corria na agência e passou a conduzir os processos administrativos disciplinares contra os policiais federais e agentes que teriam atuado no monitoramento ilegal de adversários de Bolsonaro.

A manifestação do corregedor da Abin foi enviada ao STF com base em um levantamento preliminar. Chuy pediu uma "análise rigorosa, detalhada e pormenorizada dos procedimentos atualmente em curso".

O diretor-geral da Abin, Luiz Fernando Corrêa, foi notificado pela Corregedoria para indicar "de forma pormenorizada todos os encaminhamentos dados pela agência" sobre a Abin Paralela.

Reprodução/YouTube

O corregedor diz que se for confirmada a omissão na apuração interna, essa seria uma "grave irregularidade".

Chuy é considerado como uma pessoa próxima do ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes.

Ele já chefiou, por um ano, a Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), durante a presidência de Moraes na Corte.

Na PF, comandou a Divisão de Doutrina e Capacitação em Inteligência da Diretoria de Inteligência Policial e foi coordenador do Enfrentamento ao Terrorismo da mesma diretoria.

Chuy é doutor em Direito e Segurança pela Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa (FD-UNL), de Portugal, e mestre em Ciências Policiais, especialista em Criminologia e Investigação Criminal pelo Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna em Portugal.

Ele se formou em Direito pela PUC-RS e é pós-graduado em Ciências Penais pela Unisul.

Além de delegado da PF desde 2006, é oficial da reserva do Exército Brasileiro e professor na Academia Nacional de Polícia, onde atua como coordenador da Rede de Pesquisa em Terrorismo, Contraterrorismo e Crime Organizado.

Chuy também é autor do livro " Operação Hashtag: A Primeira Condenação de Terroristas Islâmicos na América Latina" e coautor de "Perspectivas do Terrorismo Transnacional Contemporâneo" e "Inteligência e Contrainteligência".

Tribunal Superior Eleitoral decide que aposta sobre resultados das eleições é crime.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Há registros de apostas para as eleições municipais em pelo menos 11 capitais.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou nessa terça-feira (17) uma resolução que especifica como crime eleitoral a promoção de apostas sobre resultados das eleições. A prática ficou conhecida como "bets eleitorais", e vinha ganhando espaço.

Com a norma aprovada, a Corte eleitoral decidiu proibir a prática envolvendo apostas sobre resultados do pleito, deixando claro se tratar de uma conduta irregular. O TSE proíbe a realização de enquetes relacionadas ao processo eleitoral, mas não havia qualquer norma que trate especificamente sobre as "bets".

Conforme a ministra Cármen Lúcia, presidente, da Justiça Eleitoral, o objetivo é garantir um pleito "seguro, transparente" e com respeito aos eleitores. A magistrada foi a responsável por apresentar a proposta. A resolução foi aprovada por unanimidade.

"Para que se tenha mais efetividade jurídica eleitoral, especialmente para este processo em curso, garantindo à Justiça Eleitoral um pleito seguro, transparente, com respeito às eleitoras e aos eleitores que são livres para votar", afirmou a magistrada.

A norma cita que a prática de "certames lotéricos" envolvendo previsões sobre o resultado da eleição com retornos financeiros tem potencial para interferir no processo eleitoral, "especialmente para propaganda ou aliciamento de eleitores".

A regra para as apostas aprovada foi a seguinte:

"A utilização de organização comercial, inclusive plataforma online ou pelo uso de internet, para prática de venda, ofertas de bens ou valores, apostas, distribuição de mercadorias, prêmios ou sorteios, independente da espécie negocial adotada, denominação ou informalidade do empreendimento que contenha indicação ou desvio por meio de links indicativos ou que conduza a site aproveitados para promessa ou oferta gratuita ou mediante pagamento de qualquer valor de bens, produtos ou propagandas vinculados a candidatos ou a resultado do pleito caracteriza-se como ilícito eleitoral podendo configurar abuso de poder econômico, captação ilícita de votos."

De acordo com a resolução, a prática pode ser enquadrada como abuso de poder econômico, no caso de envolvimento de candidatos. Ou seja, pode levar a ações que visem a cassação do mandato e a inelegibilidade por oito anos.

Há registros de apostas para as eleições municipais em pelo menos 11 capitais: Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Fortaleza (CE), Goiânia (GO), Manaus (AM), Porto Alegre (RS), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e São Paulo (SP).

As empresas de apostas esportivas oferecem odds (termo que se refere à probabilidade de um determinado evento acontecer) para a vitória de cada um dos candidatos. O índice significa quanto o dinheiro depositado pelo jogador será multiplicado em caso de vitória.

61 candidatos disputam eleição com mandados de prisão em aberto. Três deles são acusados de homicídio.

Divulgação/TSE

Pela legislação brasileira, um mandado de prisão em aberto não veta que alguém dispute uma eleição.

Um levantamento realizado pelo portal de notícias g1 mostra que 61 candidatos das eleições 2024 são alvos de mandados de prisão em aberto. A análise dos dados mostra que:

- Há 14 casos criminais: 3 de homicídio; 2 de estupro de vulnerável; 4 de furto ou roubo; 2 de estelionato; 1 de lesão corporal; e 1 de associação criminosa. Em um desses casos, não foi possível saber qual o crime cometido.
- Há 47 casos civis: a grande maioria (46) é de mandados decorrentes de disputas por pensão alimentícia — um tipo de prisão que é revogada assim que o valor devido é pago. Em um desses casos, não foi possível saber o motivo do mandado.

Entre as investigações criminais, 13 envolvem prisão provisória – em geral, aplicada antes de o investigado ser condenado ou absolvido pela Justiça. Uma, entretanto, é por conta de condenação definitiva.

Pela legislação brasileira, um mandado de prisão em aberto não veta que alguém dispute uma eleição. A proibição vale para condenados de forma definitiva ou por um colegiado de juízes. No caso de pensão, nem mesmo uma condenação tiraria o candidato disputa, segundo o advogado Alberto Rollo, especialista em direito eleitoral.

Ainda assim, candidatos com mandados de prisão em aberto podem ser presos caso sejam encontrados.

"Pode causar estranheza termos alguém se candidatando preso, mas é justo, sob pena de afastarmos das urnas pessoas que nem mesmo foram consideradas culpadas em primeira instância", diz Fernando Neisser, professor de Direito Eleitoral da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

No caso de pensão, nem mesmo uma condenação tiraria o candidato disputa, segundo o advogado Alberto Rollo, especialista em direito eleitoral. "Eles não são impedidos de concorrer, porque ela não entra no rol de restrições da Ficha Limpa."

Na manhã dessa quarta-feira (18), os 61 candidatos apareciam no sistema de divulgação de candidaturas da Justiça Eleitoral como aptos a disputar as eleições. E, ao mesmo tempo, apareciam no Banco Nacional de Mandados de Prisão (BNMP) como alvos de ordens de detenção pendentes de cumprimento.

Esse número pode mudar a qualquer momento, por duas razões: os candidatos podem ser declarados inaptos pela Justiça Eleitoral; ou os mandados de prisão podem ser excluídos do BNMP pelos tribunais.

No sábado (14), o g1 havia revelado que 3 candidatos eram procurados pelos ataques golpistas ao Congresso, ao STF e ao Planalto em 8 de Janeiro. Dois foram presos após a publicação da reportagem, e o terceiro é considerado foragido pela polícia.

Ex-ministro obtém registro de candidatura após reverter condenações por improbidade administrativa.

Após obter decisões favoráveis no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF), o ex-ministro da Saúde e professor universitário Barjas Negri teve deferido pela Justiça Eleitoral seu registro de candidatura ao cargo de prefeito de Piracicaba (SP) nas eleições de 2024.

O Judiciário reverteu ou suspendeu condenações contra ele baseadas na antiga Lei de Improbidade Administrativa. As decisões favoráveis se deram com base na Lei 14.230/21, que alterou o regime jurídico da improbidade administrativa.

No dia 2 de setembro, o Tribunal de Justiça de São Paulo julgou improcedente ação de improbidade ajuizada pelo Ministério Público estadual, que alegava supostas irregularidades na construção de creches. O TJ-SP ressaltou a inexistência de comprovação de dano ao erário – exigência da nova lei para caracterizar a improbidade.

O tribunal identificou que o serviço foi concluído e os preços estabelecidos no contrato foram adequados. Em caso anterior, o TJ-SP havia anulado a sentença condenatória do 1º grau, porque verificou cerceamento de defesa. O tribunal considerou que o juiz não se pronunciou sobre as provas requeridas pela defesa.

Já no STJ, em 29 de agosto o ministro Sérgio Kukina suspendeu os efeitos de condenação por improbidade contra Barjas Negri em processo envolvendo a instalação de um elevador em escola estadual em Piracicaba.

Segundo o ministro, ao menos em juízo perfunctório, próprio de liminar, não restou demonstrada atuação dolosa de Negri, nem mesmo prejuízo aos cofres públicos, uma vez que a obra foi totalmente concluída. O ministro Kukina relembrou que a Lei 14.230/2021 "promoveu significativas alterações na Lei 8.429/1992" e "passou a prever um rol taxativo de atos de improbidade administrativa, não mais permitindo a responsabilização por violação genérica a princípios da administração pública".

Anteriormente, o ministro Humberto Martins, também do STJ, havia deferido liminar para suspender os efeitos de outra condenação contra o ex-prefeito. A decisão do ministro Martins considerou que "está caracterizado o requisito do fumus boni juris, tendo em vista o pleito de acolhimento de tese de aplicação retroativa da legislação de referência com relação à revogação do dispositivo legal que previa hipótese de condenação em improbidade administrativa com supedâneo tão somente em princípios, bem como no que se refere à revogação da modalidade culposa, destacando a nova exigência de perda patrimonial efetiva (art. 10, VIII e art. 11, caput, da Lei 8.429/92, revogados). Portanto, destaque-se que há uma importante discussão sobre a configuração ou não do dolo na conduta imputada, além da caracterização ou não da perda patrimonial efetiva, no caso em tela, conforme leitura do que fora decidido nas instâncias originárias".

Reprodução

Barjas Negri é candidato à prefeitura de Piracicaba (SP).

Por sua vez, no Supremo Tribunal Federal a 2ª Turma acolheu, por unanimidade, o pedido da defesa de Barjas Negri e excluiu a penalidade de suspensão de direitos políticos a ele imposta em ação de improbidade relativa à construção de estabelecimento de saúde.

O STF considerou que "na medida cautelar concedida no âmbito da ADI 6.678/DF, determinou-se a suspensão da vigência da expressão "suspensão dos direitos políticos de três a cinco anos", constante do inc. III do art. 12 da Lei nº 8.429, de 1992, em sua redação original". Logo, segundo o acórdão, não mais é possível aplicar a penalidade de suspensão dos direitos políticos apenas por ofensa a princípios da administração pública.

Nesse contexto, o Ministério Público Eleitoral opinou pelo deferimento do registro de candidatura de Barjas Negri ao cargo de prefeito nas eleições de 2024. Em decisão de 12 de setembro, o juiz eleitoral Luiz Augusto Barrichello Neto afirmou que "na esteira da manifestação do ilustre Promotor Eleitoral, considerando que estão preenchidas as demais condições de elegibilidade do candidato, o deferimento é medida que se impõe".

Coordenador jurídico da campanha de Barjas Negri, o advogado Rafael Araripe Carneiro, especialista em defesa de ações de improbidade administrativa, destaca que "o caso de Barjas Negri é um bom exemplo da relevância e necessidade das alterações promovidas pela Lei 14.230/21". "A nova legislação impede condenações por improbidade baseadas em vícios formais sem gravidade ou dano à administração pública. Falhas formais não constituem improbidade administrativa e não podem cometer a injustiça de excluir candidaturas da escolha soberana dos eleitores." (ConJur)

Efeito cadeirada: visitas à página de Datena na Wikipédia disparam 5.000%.

Reprodução/TV Cultura

Quase 26 mil pessoas leram o verbete sobre o ex-apresentador na enciclopédia digital.

Os acessos diários à página na Wikipedia de José Luiz Datena (PSDB) saltaram 5.414% após a cadeirada do candidato do PSDB à prefeitura de São Paulo no rival Pablo Marçal (PRTB). A variação leva em conta a média de visualizações desde o início da campanha, em 16 de agosto

Levantamento feito pela Coluna do Estadão mostra que 25,9 mil pessoas procuraram na Wikipédia mais informações sobre Datena apenas no dia seguinte à cadeirada. O número supera a soma da visualizações de todos os dias da campanha, e surpreende porque o apresentador já tem alto índice de conhecimento da população por sua trajetória na televisão.

O verbete de Marçal na enciclopédia online também ganhou mais acessos, embora em ritmo muito menor que o de Datena: aumento de 519% em comparação à média de 12,6 mil visitantes diários.

Propaganda

A propaganda que José Luiz Datena, candidato à prefeitura de São Paulo, veiculou nas emissoras de rádio nessa quarta-feira (18), foi uma defesa da cadeirada dada pelo apresentador em Pablo Marçal (PRTB), seu adversário na eleição, no debate da TV Cultura.

O programa eleitoral reproduziu a fala do ex-coach que antecedeu a agressão do tucano ("Você é um arregão, você atravessou o debate esses dias para me dar um tapa. Você não é homem nem para fazer isso") e questionou o que os ouvintes fariam nessa situação. "O Datena fez o que você pensou", concluiu a locução.

A campanha segue a mesma tônica adotada pelo próprio apresentador, que disse não se arrepender do episódio e, no primeiro embate com o agredido, em debate realizado pela RedeTV! e pelo portal UOL, afirmou não o agrediria de novo porque "não bate em covarde duas vezes".

Caso

No debate do último domingo (15), Marçal mirou sua artilharia inicial em Datena ao recuperar um processo em que o apresentador foi acusado de assédio sexual por uma repórter da Bandeirantes. O processo chegou às mãos da Justiça de São Paulo, mas a vítima retirou as acusações.

O ex-coach acusou tucano de cometer assédio e chegou a chamá-lo de "Jack", gíria associada a abusadores. Ele chamava Datena de "covarde" e "arregão" quando o adversário deixou seu púlpito e avançou com uma cadeira em mãos, com a qual agrediu Marçal. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) entrou no meio para apartar a briga, que seguiu com troca de ofensas.

Pesquisa mostra avanço de aliados de Bolsonaro no eleitorado do ex-presidente em capitais.

Os resultados das novas pesquisas Quaest para as eleições de São Paulo, Rio e do Recife, divulgadas nessa quarta-feira (18), apontam para uma resiliência da influência de Jair Bolsonaro (PL) sobre sua própria base na disputa municipal dessas capitais.

Candidatos apoiados pelo ex-presidente, respectivamente Ricardo Nunes (MDB), Alexandre Ramagem (PL) e Gilson Machado (PL), registraram avanço em intenções de voto entre eleitores que escolheram o ex-presidente no pleito de 2022, em meio ao uso da vinculação com Bolsonaro por suas campanhas.

Na capital paulista, onde há uma reversão da tendência de crescimento de Pablo Marçal (PRTB), segundo a Quaest, Nunes conseguiu ampliar de 32% para 35% na preferência entre bolsonaristas para a prefeitura, enquanto o ex-coach viu sua vantagem recuar de 18 para 7 pontos nesse segmento. Marçal tem agora 42% das intenções de voto no eleitorado bolsonarista.

A movimentação ocorreu após Bolsonaro fazer acenos ao atual prefeito. No dia 13, o ex-presidente chegou a fazer uma chamada de vídeo declarando apoio a Nunes, e afirmando que a cidade de São Paulo "não quer uma experiência nova". Ele também compartilhou um vídeo antigo com críticas de Marçal a igrejas católicas e evangélicas.

Nunes tem buscado ainda se vincular ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) como forma de conquistar adesão do eleitorado bolsonarista e esteve no ato de 7 de Setembro no mesmo carro de som que Bolsonaro e o governador, enquanto o rival fez aparição para fotos e vídeos em meio aos manifestantes. Marçal entrou ainda na mira do pastor Silas Malafaia, organizador da manifestação, com quem trocou farpas públicas nos últimos dias.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

Alexandre Ramagem, no Rio, foi quem mais conquistou adesão nesse segmento.

No segmento evangélico, a variação negativa de Marçal foi semelhante. O candidato do PRTB recuou de 37% para 29%. Nunes tem conseguido se recuperar entre os religiosos e agora aparece numericamente à frente de Marçal. O emedebista soma 30% das intenções de voto nesse segmento, ante 26% na semana anterior. Em agosto, o prefeito tinha 18%.

Para rivais, Pablo Marçal se queimou com seu próprio público após cadeirada; candidato, que vende a imagem de virilidade, tentou explorar fragilidade no episódio.

Adversários de Pablo Marçal (PRTB) na eleição para prefeitura de São Paulo avaliam que o ex-coach adotou estratégia errada ao, inicialmente, investir na exploração de imagem de fragilidade após episódio da cadeirada que levou de José Luiz Datena (PSDB). As informações são do blog da jornalista Andréia Sadi, do portal g1.

Pesquisa é retrato do momento – e, ao avaliar a pesquisa dessa quarta-feira (18), integrantes da campanha de Ricardo Nunes (MDB) e Guilherme Boulos (PSOL) disseram que Marçal desgastou sua imagem com seu próprio público, já que costuma vender a imagem de virilidade, exaltando força e que é "indestrutível".

Marçal vende virilidade como produto.

Pessoas ligadas à campanha de Boulos consideram que a fragilidade e imagem de vítima – comparada com Jair Bolsonaro e Donald Trump – após a cadeirada de Datena foi rejeitada por eleitores do segmento masculino. Ele foi de 31% para 25%, embora oscilação, uma tendência de redução.

"Quem dá um soco em tubarão e participa de maratona, era para mostrar resiliência para o eleitor dele e ficar até o fim ", avalia uma fonte ao blog da jornalista.

Reprodução/Instagram

Após o episódio, Marçal postou vídeo em ambulância e no hospital.

Pelo lado de Nunes, a opinião é de que o rival errou ao comparar o episódio com a facada sofrida por Jair Bolsonaro (PL) na eleição de 2018 e com o atentado a Donald Trump, candidato nas eleições presidenciais dos Estados Unidos.

Para além disso, um aliado do atual prefeito acredita que a disputa Nunes x Boulos ficará cada vez mais consolidada após a cadeirada.

As mais recentes pesquisas Quaest e Datafolha indicam empate triplo entre Nunes, Boulos e Marçal, mas o ex-coach apresenta oscilação para baixo.

Marçal pode recuperar esse público, claro, mas o efeito imediato da cadeirada nessa pesquisa Quaest batia com expectativa das campanhas adversárias – e o próprio Marçal já foi recalculando sua rota sobre o episódio, dizendo que não passou de um esbarrão.

A avaliação das campanhas também bate com avaliação do próprio Marçal por estar municiado de pesquisas internas que refletem essa percepção da fragilidade x virilidade, demanda do seu eleitor.

Oscilação negativa

Segundo levantamento Quaest divulgado nessa quarta, Marçal teve oscilação negativa de 6 pontos entre o eleitorado masculino. Em 11 de setembro, ele tinha 31% pontos e, agora, 25%. A variação ocorre dentro da margem de erro de 4 pontos percentuais.

Outra oscilação negativa, dessa vez de 5 pontos, ocorre entre o eleitorado de 16 a 34 anos. Em 11 de setembro, Marçal tinha 31% e, em na segunda (16) chegou a 26%. A margem de erro é de 5 pontos percentuais para mais ou para menos.

No cenário estimulado geral, a variação foi de 23% para 20%, com margem de erro de 3 pontos para mais ou para menos. Neste mesmo cenário, Datena apresentou oscilação para cima, de 8% para 10%.

Juiz manda Pablo Marçal apagar vídeo em que acusa Ricardo Nunes de agredir a esposa.

A Justiça Eleitoral de São Paulo determinou que a campanha de Pablo Marçal, candidato do PRTB à prefeitura da capital, apague de seus perfis nas redes sociais vídeos em que acusa o prefeito Ricardo Nunes (MDB), candidato à reeleição, de agredir a esposa.

Reprodução

O candidato do PRTB questionou se Ricardo Nunes teria batido em sua esposa, Regina Nunes, "de mão fechada ou aberta".

A campanha de Nunes recorreu à Justiça contra o influenciador, que nos últimos dias vem explorando em debates e declarações à imprensa um registro de violência doméstica de 2011. O vídeo, alvo da decisão, foi gravado e publicado ontem por Marçal durante uma entrevista coletiva ao deixar o Hospital Sírio Libanês, onde foi atendido após ser agredido pelo candidato José Luiz Datena (PSDB), no debate da TV Cultura.

Na decisão, o juiz Murillo d'Ávila Vianna Cotrim diz que Marçal faz uma "acusação ofensiva e falsa" sobre o caso, além de usar expressões injuriosas, como "canalha". "As afirmações lançadas nas redes sociais do requerido configuram ataque pessoal", escreve o juiz eleitoral da 2ª Zona Eleitoral. De acordo com Cotrim, esse tipo de conduta viola dispositivos de resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que estabelece normas sobre a propaganda eleitoral.

A campanha de Marçal ainda vai se manifestar no processo, mas o juiz acatou o pedido de remoção imediata do conteúdo em razão da "rápida difusão" da publicação. Como o vídeo tem mais de 10 minutos de duração e trata de outros assuntos, Cotrim permite que o conteúdo seja editado e republicado, sem a parte que cita Nunes.

A decisão é de terça-feira (17). Marçal voltou ao assunto durante debate entre os candidatos promovido pela Rede TV e o portal UOL. O prefeito teve direito de resposta concedido e, a exemplo do que falou em outras ocasiões, disse amar sua esposa, Regina Carnovale.

Em 2011, Regina registrou um boletim de ocorrência contra Nunes por violência doméstica, ameaça e injúria. O caso foi relevado em 2020, quando o então vereador era candidato a vice na chapa de Bruno Covas (PSDB), e nesta campanha voltou a ser explorado por adversários. A existência do B.O. foi confirmada pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP) e a Polícia Civil, após o prefeito afirmar que o documento havia sido forjado. Segundo a SSP, o caso não teve andamento porque Regina não formalizou a representação contra Nunes.

Após o debate de terça, a esposa do prefeito publicou um vídeo em que repudia as declarações de Marçal e nega já ter sido agredida.

Deputados petista e bolsonarista batem boca no Rio sobre homenagem a Jojo Todynho: "Me espera lá fora".

Reprodução/YouTube

Confusão tomou forma após Renan Jordy (D) criticar a esquerda durante discurso no plenário em que homenageava a cantora.

O deputado estadual Renato Machado discutiu com o bolsonarista Renan Jordy (PL) por ter chamado parlamentares do PT e do PSOL de "claque esquerdista" durante sessão na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) na última terça-feira (17). O bate-boca tomou forma após o irmão do deputado federal Carlos Jordy (PL-RJ) anunciar que irá propor agraciar Jojo Todynho com a Medalha Tiradentes, a maior honraria do Estado do Rio de Janeiro.

"Gostaria de prestar minha solidariedade à artista Jojo Todynho, que saiu da senzala ideológica da esquerda. PT, PSOL, essa claque esquerdista do mais amor e menos ódio. Eles odeiam todos aqueles que pensam ao contrário, verdadeiros escravocratas do século XXI, senhores de engenho, capatazes de quem pensa contrário", disse Jordy.

Após a fala do bolsonarista, Machado pediu respeito e desafiou Jordy a "esperá-lo do lado de fora" .

"Quando você se dirige à "claque", está me incluindo. Você me respeite. Sou um cidadão de bem, pai de família, pastor evangélico e negro. Se você quiser arrumar problema pessoal comigo, você arruma lá fora. Me espera sair ali fora, depois que acabar o plenário. Se quiser falar de pessoas, aqui tem nome de pessoas nessa casa. Me espera lá fora e me chama de claque lá fora", disse o petista.

Na sexta-feira (13), Jojo usou suas redes para declarar apoio ao candidato a vereador João Branco (PL), a quem a cantora afirmou considerar um "pai de criação". Além da campanha para o amigo, ela declarou voto em Alexandre Ramagem. No fim de semana, ela voltou a comentar sobre política, e fez uma publicação em que aparece ao lado do "pai", da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e de Ramagem.

A publicação gerou uma onda de críticas nas redes sociais por parte dos seguidores da influenciadora, como a deputada psolista. Hilton usou a famosa frase do pedagogo Paulo Freire para criticar: "Quando a educação não é libertadora, o sonho do oprimido é ser opressor".

Horas depois, Jojo abriu uma live em seu Instagram para rebater críticas. Na transmissão, ela comentou que a música "Arrasou, viado", seria uma "homenagem à comunidade LGBT+" e não para "levantar bandeira". Antes de concluir, a influenciadora disse estar aliviada por finalmente poder se declarar uma "mulher preta de direita", informando sua pretensão de se lançar candidatura nas eleições 2026.

"Qual foi a bandeira que eu levantei? Pedir respeito não é levantar bandeira. Respeito é um dever de todos. Ninguém é obrigado a gostar, mas respeitar todo mundo é obrigado", afirmou.

REGULAMENTO INTERNO – Armazém Geral. A Empresa **EXPRESSO 3300 TRANSPORTE LOGÍSTICA E ARMAZENAGEM LTDA**, localizada à Estrada Henrique Closs, 445, Galpão 6 D, Bairro Ipiranga, CEP 94.230-010, Gravataí/RS, inscrita no CNPJ sob o n° 12.387.803/0010-10, e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul sob o NIRE n° 43920061210, por seus sócios abaixo qualificados, Sr. SERGIO HENRIQUE DE JESUS MONTEIRO, Brasileiro, Solteiro, Empresário, portador do RG n° 6.365.866-9, expedida pela SSP/PR, e do CPF n° 024.345.169-55, residente e domiciliado à Rua Pedro Foggiato, 1240, Bairro Aristocrata, CEP 83.030-160, São José dos Pinhais/PR, e Sra. FERNANDA CHAGA INGLAT DOS SANTOS, Brasileira, Casada sob o regime de separação total de bens, Empresária, portadora do RG n° 10.193.846-8, expedida pela SSP/PR, e do CPF n° 071.304.469-19, residente e domiciliada na Rua Araçari, 192, Bairro Pinheirinho, CEP 81.870-470, Curitiba/PR, apresenta seu REGULAMENTO INTERNO 1. OBJETIVO Este documento tem como objetivo padronizar e instruir sobre o regulamento interno da Expresso 3300. 2. ÂMBITO DE APLICAÇÃO Unidades de Aplicação do Manual e Todas as filiais da Expresso 3300 3. PROCEDIMENTO 3.1. CAPÍTULO I 3.1.1. DA INTEGRAÇÃO NO CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO Art.1º - O presente regulamento integra o contrato individual de trabalho. A ação reguladora nele contida estende-se a todos os empregados da Expresso 3300, sem distinção hierárquica e complementa os princípios gerais de direitos e deveres contidos na CLT - Consolidação das Leis do Trabalho. Parágrafo Único: A obrigatoriedade de seu cumprimento permanece por todo o tempo de duração do contrato de trabalho, não sendo permitido, a ninguém, alegar seu desconhecimento. 3.2. CAPÍTULO II 3.2.1. DA ADMISSÃO Art. 2º - A admissão de empregado condiciona-se a exames de seleção técnica e médica e mediante apresentação dos documentos exigidos, em prazo fixado. Art. 3º - O empregado é admitido em caráter experimental, de acordo com a CLT ou convenção coletiva, podendo ser prorrogado uma única vez. Art. 4º - Casos de readmissão serão analisados e aprovados pela Diretoria respectiva, somente após três meses do desligamento. 3.3. CAPÍTULO III 3.3.1. DOS DEVERES, OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DO EMPREGADO Art. 5º - Todo empregado deve: a) Cumprir os compromissos expressamente assumidos no contrato individual de trabalho, com zelo, atenção e competência profissional; b) Obedecer às ordens e instruções emanadas de superiores hierárquicos; c) Sugerir medidas para maior eficiência do serviço; d) Observar a máxima disciplina no local de trabalho; e) Zelar pela ordem e asseio no local de trabalho; f) Zelar pela boa conservação das instalações, equipamentos e máquinas, comunicando as anormalidades notadas; g) Manter na vida privada e profissional conduta compatível com a dignidade do cargo ocupado e com a reputação do quadro de pessoal da empresa; h) Usar os equipamentos de segurança do trabalho de acordo com sua área de trabalho; i) Usar uniformes oferecidos pela empresa; j) Usar os meios de identificação pessoal estabelecidos; k) Prestar toda colaboração à empresa e aos colegas, cultivando o espírito de comunhão e mútua fidelidade na realização do serviço em prol dos objetivos da empresa; l) Informar ao setor de pessoal qualquer modificação em seus dados pessoais. m) Respeitar o próximo, sem distinção de raça, cor, religião, gênero etc.; n) Respeitar o trabalho de menores aprendizes e promover sua capacitação através de programas voltados ao menor aprendiz; o) Respeitar a honra, boa fama e integridade física de todas as pessoas com quem mantiverem contato por motivo de emprego; p) Responder por prejuízo causados à empresa, quer por dolo ou culpa (negligência, imperícia ou imprudência), caracterizando-se a responsabilidade por: Sonegação de valores e objetos confiados; Danos e avarias em materiais sob sua guarda ou sujeitos à sua fiscalização; e Erro doloso de cálculo contra a empresa. As indenizações e reposições por prejuízos causados são descontadas dos salários. 3.4. CAPÍTULO IV 3.4.1. DO HORÁRIO DE TRABALHO Art. 6º - O horário de trabalho estabelecido deve ser cumprido rigorosamente por todos os empregados, podendo, entretanto, ser alterado conforme necessidade de serviço pelo empregador. Parágrafo Único – O horário básico da empresa é de 44 horas semanais, podendo variar de acordo com o cargo do empregado, através de contrato ou descrição de cargos e salários. Art. 7º - Os empregados deverão estar nos respectivos lugares à hora inicial do trabalho, não sendo permitidos atrasos, exceto se as justificativas apresentadas estiverem em consonância com as normas internas da empresa. Art. 8º - Os trabalhos extraordinários deverão ser previamente comunicados e autorizados por escrito, através do documento de solicitação de concessão de horas extras, fornecido pelo RH e, autorizado pela gerência. *Sendo pagos de acordo com o estabelecido por lei.* 3.5. CAPÍTULO V 3.5.1. REGISTRO DE PONTO / AUSÊNCIAS E ATRASOS Art. 9º - A entrada e saída observam o horário designado. Art. 10 – O expediente é rigorosamente observado, cabendo ao empregado pessoalmente registrar o ponto no início e término da jornada, bem assim os intervalos para refeição e repouso. 1º - É expressamente proibido marcar ponto de outrem. 2º - Os eventuais enganos na marcação de ponto são comunicados imediatamente ao departamento de RH. Art. 11 – O empregado que se atrasar ao serviço, sair antes do término da jornada ou faltar por qualquer motivo, deverá informar o fato ao superior imediato, ficando este responsável em informar o RH. 1º - À empresa cabe descontar os períodos relativos a atrasos, saídas mais cedo, faltas ao serviço e o consequente repouso semanal, excetuadas as faltas e ausências legais. 2º - As faltas ilegais, não justificadas perante a correspondente chefia, acarretam a aplicação das penalidades previstas na CLT. 3º - As faltas decorrentes de doença, deverão ser abonadas através de atestado médico válido, incluindo ou não o n° da CID - Classificação Internacional de Doença - e o CRM, junto com o carimbo do médico. 4º - As solicitações de abono de horas de faltas, somente serão aceitas, se as justificativas, com os correspondentes documentos de comprovação, forem apresentadas até 2 (dois) dias úteis antes a data do início da ausência. 5º - As faltas, quando não abonadas, acarretarão, além da perda do salário correspondente, a redução legal das férias, devendo ser descontadas no pagamento do salário do mês corrente. 3.6. CAPÍTULO VI 3.6.1. DO PAGAMENTO / DOS BENEFÍCIOS Art. 12 – A empresa paga os salários todo dia 20 de cada mês, correspondente a 40% e, saldo até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente. Art. 14 - O salário é depositado em conta solicitada pelo colaborador. Art. 15 - Eventuais erros ou diferenças são comunicados ao departamento de RH, após o correspondente pagamento. Art. 13 – A empresa oferece as seguintes vantagens:a) Vale Alimentação; b) Refeição em refeitório indicado pela empresa, com desconto em folha de 2%; c) Vale transporte, como estipulado na lei, ou vale Combustível, com desconto em folha de 2%; d) Plano de saúde – com coparticipação em consultas; e) Plano Odontológico – com coparticipação em consultas. 3.7. CAPÍTULO VII 3.7.1. DAS FÉRIAS Art. 14 – As férias são gozadas, anualmente, em período a ser fixado segundo a conveniência da empresa, ressalvadas as exceções legais. 3.8. CAPÍTULO VIII 3.8.1. DAS LICENÇAS Art. 15 – A empresa concede ao empregado, licença de acordo com a CLT ou condições mais favoráveis definidas em acordos, convenções coletivas ou termos aditivos, por motivo de: Casamento Falecimento de cônjuge, ascendente, descendente ou dependente declarado na CTPS; e Nascimento de filho. 1º - O empregado comunica, por escrito ao departamento de RH, na hipótese de casamento, com antecedência mínima de 8 dias. 2º - Em caso de morte e nascimento de filho, salvo absoluta impossibilidade, o empregado comunica o evento ao Departamento de RH no respectivo dia. 3º - Em qualquer caso, exige-se comprovação mediante prova documental. 3.9. CAPÍTULO IX 3.9.1. DAS PROIBIÇÕES Art. 16 – É expressamente proibido: a) Ingressar ou permanecer em setores estranhos ao serviço, salvo por ordem expressa; b) Ocupar-se de qualquer atividade que possa prejudicar os interesses de serviço, bem como a utilização de máquinas, computadores, telefones etc., disponíveis no ambiente de trabalho, para uso pessoal, sem autorização superior; e uso de telefone celular em horário de expediente, nas áreas de produção; c) Som alto nas dependências da Expresso 3300; d) Promover algazarra, brincadeiras e discussões durante a jornada de trabalho; e) Usar palavras ou gestos impróprios à moralidade e respeito, nas dependências da empresa; f) Fumar no ambiente interno e em locais proibidos; g) Retirar do local de trabalho, sem prévia autorização, qualquer equipamento, objeto ou documento; h) Fazer parte de empresa ou iniciativas que concorram com quaisquer atividades da empresa; i) Propagar ou incitar a insubordinação ao trabalho; j) Usar cartão de visita profissional não autorizado pela empresa; k) Introduzir pessoas estranhas ao serviço, em qualquer dependência da empresa, sem prévia autorização; l) Divulgar, por qualquer meio, assunto ou fato de natureza privada da empresa e que venham denegrir seu nome; m) Permanecer no local de trabalho após encerramento do expediente, quando não houver solicitação superior para o serviço em horário extraordinário; n) Fazer circular na empresa listas, abaixo assinados ou promover rifas sem autorização superior; o) Afixar ou remover qualquer tipo de comunicação nos quadros de avisos sem prévia autorização superior; p) Transitar pelas dependências da empresa, quando isso não for parte de suas atribuições, sem prévia autorização de seu superior; q) Permanecer em grupo nos corredores, vestiários, banheiros ou outros locais, para conversas estranhas ao serviço, durante o horário de expediente; r) Fazer ou receber ligações particulares pelo telefone da empresa; s) Apresentar-se com o uso de substâncias tóxicas para o trabalho; t) Trazer, manter ou usar no recinto da empresa, bebidas alcoólicas ou qualquer substância tóxica; u) Praticar no recinto da empresa qualquer tipo de comércio sem autorização da área de recursos humanos; v) Praticar qualquer ato discriminatório; w) Portar armas de qualquer espécie; x) Despender tempo para interesses particulares, quando em serviço externo da empresa; y) Degustar produtos, a não ser nas áreas destinadas a este fim. 3.10. CAPÍTULO X 3.10.1. PENALIDADES Art. 17 – Aos empregados transgressores das normas deste Regulamento, aplicam-se as penalidades seguintes: Advertência verbal; Advertência escrita; Suspensão; e Demissão, por justa causa. Art. 18 – As penalidades são aplicadas segundo a gravidade da transgressão, pelo Departamento de RH. Art. 19 – As respectivas chefias elaboram relatório escrito por meio da avaliação funcional e circunstanciado aos casos de demissão por justa causa. Art. 462 - *Que contempla o princípio da intangibilidade do salário prevê*: NOTA Em caso de dano causado pelo empregado, o desconto será lícito, desde que esta possibilidade tenha sido acordada ou na ocorrência de dolo do empregado. 3.11. CAPÍTULO XI 3.11.1. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS Art. 20 – Os empregados devem observar o presente Regulamento, circulares, ordem de serviço, avisos, comunicados e outras instruções expedidas pela direção da empresa. Art. 21 – Os casos omissos ou não previstos são resolvidos pela empresa, à luz da CLT e legislação complementar pertinente. Art. 22 – O presente Regulamento pode ser substituído por outro, sempre que a empresa julgar conveniente, em consequência de alteração na legislação social. Gravataí/RS, 27 de março de 2024. **MEMORIAL DESCRITIVO**. Condomínio Logístico Gravataí/ RS 1. Apresentação: Projeto de um condomínio logístico composto de galpão e edificações de apoio a ser localizado na Estrada Henrique Closs/RS 118, Gravataí/RS, com área de aproximadamente 55.730,85 m². 2. Projeto: O projeto das instalações físicas contemplou as seguintes edificações: Galpão Logístico; Portaria; Vestiários 01; Vestiários 02; Refeitório; Cabine de medição; Castelo d'água (reservatório); Casa de bombas; Casa de gás; Abrigo de resíduos sólidos. 3. Especificação básica de materiais de acabamento 3.1 Galpão Logístico 3.1.1 Área de Armazenagem: Piso: Concreto; Parede: Alvenaria em bloco de concreto com pintura látex/ telha metálica trapezoidal; Teto: Cobertura metálica com telha metálica zipada, com sistemas de iluminação e ventilação natural. 3.1.2 Área de boxes: Piso: Concreto; Parede: Alvenaria em bloco de concreto com pintura látex/ telha metálica trapezoidal; Teto: Laje pré-moldada de concreto sem pintura; Esquadrias: Portas seccionais em chapa de aço galvanizada. 3.1.3 Recepção: Piso: Cerâmica PEI 5; Parede: Alvenaria em bloco de concreto com pintura látex; Teto: Laje pré-moldada de concreto sem pintura; Esquadrias: Portas em veneziana de alumínio com pintura eletrostática cor branca, janelas em alumínio com pintura eletrostática cor branca e vidro liso verde. 3.1.4 Instalações sanitárias: Piso: Cerâmica PEI 5; Parede: Alvenaria em bloco de concreto com revestimento em azulejo; Teto: Laje pré-moldada de concreto sem pintura; Esquadrias: Portas em veneziana de alumínio com pintura eletrostática cor branca, janelas em alumínio com pintura eletrostática cor branca e vidro mini-boreal verde. 3.1.5 Mezanino: Piso: Concreto polido aparente; Parede: Alvenaria em bloco de concreto com pintura látex; Teto: Cobertura metálica com telha metálica zipada (sem forro); Esquadrias: Portas em veneziana de alumínio com pintura eletrostática cor branca, janelas em alumínio com pintura eletrostática cor branca e vidro liso verde. 3.1.6 Instalações sanitárias Mezanino: Piso: Cerâmica PEI 5; Parede: Alvenaria em bloco de concreto com revestimento em azulejo; Teto: Forro de PVC; Esquadrias: Portas em veneziana de alumínio com pintura eletrostática cor branca, janelas em alumínio com pintura eletrostática cor branca e vidro mini-boreal verde. 3.1.7 Escada: Piso: Chapa xadrez de aço carbono; Guarda-corpo e corrimão: Tubulares em metal; Cobertura e fechamento: Telha metálica trapezoidal. 3.2 Portaria 3.2.1 Espera/ Administração/ Atendimento/ Guarita/ Apoio caminhoneiros: Piso: Cerâmica PEI 5; Parede: Alvenaria em bloco de concreto com pintura látex; Teto: Forro de PVC; Esquadrias: Portas em veneziana de alumínio com pintura eletrostática cor branca, janelas em alumínio com pintura eletrostática cor branca e vidro mini-boreal verde. 3.2.2 Instalações sanitárias: Piso: Cerâmica PEI 5; Parede: Alvenaria em bloco de concreto com revestimento em cerâmica; Teto: Forro de PVC; Esquadrias: Portas em veneziana de alumínio com pintura eletrostática cor branca, janelas em alumínio com pintura eletrostática cor branca e vidro mini-boreal verde. 3.3 Vestiários 01 3.3.1 Hall/ Circulação/ Vestiários (área dos escaninhos) Piso: Cerâmica PEI 5; Parede: Alvenaria em bloco de concreto com pintura látex; Teto: Forro de PVC; Esquadrias: Portas em veneziana de alumínio com pintura eletrostática cor branca, janelas em alumínio com pintura eletrostática cor branca e vidro mini-boreal verde. 3.3.2 Instalações sanitárias/ Área dos Chuveiros/ Vestiários PCD Piso: Cerâmica PEI 5; Parede: Alvenaria em bloco de concreto com revestimento em azulejo; Teto: Forro de PVC; Esquadrias: Portas em veneziana de alumínio com pintura eletrostática cor branca, janelas em alumínio com pintura eletrostática cor branca e vidro mini-boreal verde. 3.3.3 Escada Piso: Chapa xadrez de aço carbono; Guarda-corpo e corrimão: Tubulares em metal; Cobertura: Telha metálica trapezoidal. 3.4 Vestiários 02 3.4.1 Hall/ Circulação/ Vestiários (área dos escaninhos) Piso: Cerâmica PEI 5; Parede: Alvenaria em bloco de concreto com pintura texturizada; Teto: Forro de PVC; Esquadrias: Portas em veneziana de alumínio com pintura eletrostática cor branca, janelas em alumínio com pintura eletrostática cor branca e vidro mini-boreal verde. 3.4.2 Instalações sanitárias/ Área dos Chuveiros Piso: Cerâmica PEI 5; Parede: Alvenaria em bloco de concreto com revestimento cerâmico; Teto: Forro de PVC; Esquadrias: Portas em veneziana de alumínio com pintura eletrostática cor branca, janelas em alumínio com pintura eletrostática cor branca e vidro mini-boreal verde. 3.5 Refeitório 3.5.1 Salão Refeitório/ Sala Nutricionista/ Despensa Piso: Cerâmica PEI 5; Parede: Alvenaria em bloco de concreto com pintura látex; Teto: Forro de PVC; Esquadrias: Portas em veneziana de alumínio com pintura eletrostática cor branca, janelas em alumínio com pintura eletrostática cor branca e vidro mini-boreal verde. 3.5.2 Cozinha/ Preparos/ Higienização/ Depósito de Lixo/ DML/ Pré-lavagem/ Vestiários/ Instalações sanitárias/ Instalação sanitária PCD Piso: Cerâmica PEI 5; Parede: Alvenaria em bloco de concreto com revestimento em azulejo; Teto: Forro de PVC; Esquadrias: Portas em veneziana de alumínio com pintura eletrostática cor branca, janelas em alumínio com pintura eletrostática cor branca e vidro mini-boreal verde. 3.5.3 Hall acesso/ Lazer coberto Piso: Concreto; Parede: Alvenaria em bloco de concreto com pintura texturizada. 3.6 Abrigo de resíduos sólidos 3.6.1 Depósitos Piso: Concreto; Parede: Alvenaria em bloco de concreto com pintura látex; Teto: Laje de concreto sem pintura; Esquadrias: Tela e portão metálicos com pintura eletrostática cor branca. 3.6.2 Resíduo geral não reciclável Piso: Cerâmica PEI 5; Parede: Alvenaria em bloco de concreto com revestimento em azulejo; Teto: Forro de PVC; Teto: Laje de concreto sem pintura; Esquadrias: Portas em veneziana de alumínio com pintura eletrostática cor branca. 3.7 Cabine de medição Piso: Concreto; Parede: Alvenaria em bloco de concreto com pintura látex; Teto: Laje de concreto sem pintura; Esquadrias: Portas em veneziana metálica com pintura eletrostática cor branca. 3.8 Casa de bombas Piso: Concreto; Parede: Alvenaria em bloco de concreto com pintura látex; Teto: Laje de concreto sem pintura; Esquadrias: Portas em veneziana de alumínio com pintura eletrostática cor branca. 3.9 Casa de gás Piso: Concreto; Parede: Alvenaria em bloco de concreto com pintura látex; Teto: Laje de concreto sem pintura; Esquadrias: Metalon com tela de arame galvanizado com pintura esmalte sintético acetinada cor branca. 4. Especificação de sistemas/ Instalações 4.1 Sistema Estrutural: Pilares, vigas e lajes em estrutura pré-moldada. Cobertura Metálica com telhas zipadas com pintura externa na cor branca, sobrecarga de 40 kg/m² (25kg/m² Norma + 15 kg/m² utilidades), isolamento térmico em lã de vidro e iluminação natural em domus de policarbonato alveolar. Sistema de Ventilação natural com 6 trocas de ar por hora. Fechamento lateral em telha metálica e alvenaria. Piso em concreto com sobrecarga de 6 tf/m² no galpão e 5tf nas edificações de poio. Mezanino em concreto com sobrecarga de 700 kg/m². Portas de docas seccionais com visor. 4.2 Sistema de Segurança Contra Incêndio Sistema de proteção contra incêndio em sprinklers conforme NFPA 13. Sistema de Hidrantes. Sistema de Detecção de Fumaça. 4.3 Instalações Elétricas Iluminação em LED com iluminância de 150 lux. Subestação 13.800 V~380/220V. 4.4 Urbanização e Instalações Externas Docas em pavimento de concreto. Demais áreas em pavimento de asfalto. Cercamento perimetral em gradil e muro em blocos de concreto associados a cercas com monitoramento eletrônico tipo Speedrite. Sistema de CFTV no perímetro externo. Portaria blindada com eclusas e garras tigre. LOG COMMERCIAL PROPERTIES E PARTICIPAÇÕES S/A CNPJ: 09.041.168/0001-10 Lorena Toledo Campos Moreira CAU: A36481-9. **TABELA DE TARIFAS – Armazém Geral**. A Empresa **EXPRESSO 3300 TRANSPORTE LOGÍSTICA E ARMAZENAGEM LTDA**, localizada à Estrada Henrique Closs, 445, Galpão 6 D, Bairro Ipiranga, CEP 94.230-010, Gravataí/RS, inscrita no CNPJ sob o n° 12.387.803/0010-10, e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul sob o NIRE n° 43920061210. Apresenta as tarifas referente ao atendimento das atividades a serem realizadas com relação aos serviços de armazenagem e gestão de estoque externo. Descrição do item, Tarifa. Armazenagem de peças em M2: R$ 47,16, Descarga e movimento de entrada por palletes: R$ 20,83, Movimentação de saída e carga por pallet: R$ 20,83, Movimentação estivada por tonelada R$ 32,50, Movimentação de entrada e saída de carga por embalagem: R$ 10,80, Movimentação de saída e carga por unidade: R$ 10,80, Estrechamento por unidade: R$ 8,26, Embalamento por unidade: R$ 2,42. Gravataí/RS, 14 de fevereiro de 2024. Declarante, Sérgio Henrique de Jesus Monteiro Responsável Legal RG 6.365.566-9 SESP/PR.

Elon Musk dribla bloqueio de Alexandre de Moraes, X volta a funcionar no Brasil e o Supremo cobra a Anatel.

Os usuários do X (antigo Twitter) voltaram a ter acesso a suas contas nessa quarta-feira (18), quase 20 dias após o bloqueio determinado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Uma mudança no registro dos servidores do X com o uso de IPs dinâmicos foi a responsável pela burla à decisão judicial, segundo a Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações (ABRINT), que representa o setor.

O STF começou o dia afirmando que o acesso se devia a uma "instabilidade" no bloqueio, mas depois cobrou oficialmente a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) a dar explicações. À imprensa, a Anatel disse que não houve alteração na decisão e mantinha a fiscalização.

Em comunicado, a Abrint afirmou que a manobra do X para driblar o bloqueio se deve à adoção de endereços de IP dinâmicos fornecidos pela plataforma Cloudflare, serviço de proxy reverso em nuvem que atua como intermediário entre os usuários e os servidores do X.

Reprodução

Usuários relataram nessa quarta (18) ter conseguido acessar a rede social, que está bloqueada no Brasil desde 30 de agosto.

Ao utilizá-lo, o X passa a ter acesso a uma rede de IPs dinâmicos que mudam constantemente, tornando o bloqueio por parte dos provedores de internet muito mais difícil já que os IPs utilizados pelo aplicativo agora são compartilhados com outros serviços legítimos, como bancos e grandes plataformas.

O acesso ao X está bloqueado no Brasil desde 30 de agosto. O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ordenou que os serviços da rede social fossem suspensos após o empresário Elon Musk, dono da plataforma, ter se recusado a nomear um representante no País.

No último dia 13, Moraes determinou a transferência direta de R$ 18,35 milhões das contas da Starlink e do X no Brasil para os cofres da União. Os valores foram destinados para o pagamento das multas aplicadas à rede social e à empresa de internet via satélite do bilionário sul-africano. Apesar da quitação das dívidas, a rede social continua bloqueada no País por descumprir outras ordens judiciais.

De acordo com o STF, o X não cumpriu o bloqueio de perfis que divulgavam mensagens criminosas e de ataque à democracia e ainda não instituiu representantes legais no País. Dessa forma, por ainda não ter se adequado às outras determinações, a rede continua oficialmente bloqueada no Brasil.

As contas da Starlink estavam bloqueadas desde 29 de agosto, um dia antes de o X ter suas atividades suspensas no Brasil. Na ocasião do bloqueio das contas, a empresa de internet divulgou um comunicado classificando a decisão como "inconstitucional".

Anatel vai notificar empresas que possibilitaram a volta do X mesmo após bloqueio.

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) vai notificar as empresas que prestam os serviços que possibilitaram o drible ao bloqueio do X no Brasil para que cumpram a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) e suspendam o acesso à plataforma.

O órgão identificou que as ferramentas Cloudflare, Fastly e EdgeUno estão sendo usadas pelo X, o que abriu a "janela" para que usuários voltassem a ter acesso à plataforma, segundo integrantes da Anatel. As três empresas vão ser notificadas, e a Anatel suspeita que existam mais na mesma situação.

O X funcionava por meio de servidores próprios, mas agora está usando também empresas que prestam serviço de entrega de conteúdo, conhecidas como CDN. Quando houve determinação de suspensão do X no Brasil, ocorreu o bloqueio dos endereços ligados a esses servidores próprios. Com a mudança, o veto deixou de alcançar a rede social, e o X acabou "driblando" a decisão do Supremo.

Divulgação/Anatel

Agência já identificou três empresas, dentre elas o Cloudflare, mas suspeita que existam outras.

Diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS) e professor da faculdade de Direito da Uerj, Carlos Affonso explica que esses provedores oferecem dois serviços: endereços próprios (chamados de IPs) que ajudam na proteção do cliente de ataques, visto que o endereço do usuário fica omitido; e mais eficiência na entrega de conteúdo por meio das CDNs (Redes de Entrega de Conteúdo).

Na prática, essas redes atuam para permitir com que o conteúdo chegue de forma mais rápida e com maior qualidade aos usuários.

Agora, para que o X saia do ar novamente, os novos serviços precisam suspendê-lo. Se isso não ocorrer, Affonso explica que a única maneira de derrubar a rede social no país seria bloqueando as empresas provedoras.

"É complicado, porque debaixo do endereço dessas empresas você tem uma série de outros sites. Dá para pedir que ela não distribua conteúdo do X. Resta saber se ela vai cumprir isso. (...) A gente pode estar rumando para uma enrascada, em que as empresas podem não querer cumprir a decisão do Supremo, e aí vai ter site grande caindo ou enfrentando instabilidade se o STF resolver seguir pelo bloqueio de endereços dessas empresas", explicou.

Jair Bolsonaro faz publicação no X após possível atualização do aplicativo; rede continua bloqueada.

Jair Bolsonaro publicou no X (antigo Twitter) nesta quarta-feira (18). Mesmo ainda bloqueada, alguns usuários relataram que conseguiram acessar e utilizar a plataforma. Na publicação, Bolsonaro atacou decisões do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, e parabenizou as pessoas que pressionaram pela volta da rede. "Desistir não é uma opção e os senhores alimentam um futuro próspero para nosso país", escreveu.

Mesmo sem citar nominalmente Moraes, Bolsonaro criticou diversas medidas tomadas pelo juiz nos últimos tempos. Ele cita o banimento do X; a proibição ao jornal Folha de S. Paulo de publicar uma entrevista com Filipe Martins, preso acusado de tentar fugir do país durante a investigação do 8 de janeiro; o bloqueio de contas da Starlink; a acusação de ataque à democracia contra a família que discutiu com Moraes em um aeroporto na Itália.

Bolsonaro classificou as atitudes do ministro como "graves retrocessos à liberdade no Brasil". Ele também cita as acusações de que Moraes teria pulado ritos para pedir relatórios ao Supremo Tribunal Eleitoral. "Quando a justiça age seletivamente, todos corremos risco", escreveu.

O X está bloqueado desde 30 de agosto por ordem de Alexandre de Moraes. O ministro não publicou alterações nem ordens para Anatel.

Valter Campanato/Agência Brasil

O ex-presidente criticou o ministro Alexandre de Moraes e agradeceu pela pressão contra o bloqueio da rede social.

Leia a publicação completa

"- Parabenizo a todos pela pressão que fazem as engrenagens circular na defesa da democracia no Brasil. Desistir não e uma opção e os senhores é que alimentam um futuro próspero a nosso país.

-Nos últimos dias, os brasileiros testemunharam acontecimentos que lançaram ainda mais luz sobre os graves retrocessos à liberdade no Brasil.

-O X foi banido por questionar decisões judiciais que exigiam não só a remoção pontual de postagens, mas a exclusão permanente de perfis. Isso é censura prévia, prática vedada pela Constituição e uma grave violação de direitos fundamentais.

- Pior: ao banir a maior rede social do país, não foi uma empresa que foi punida, mas milhões de brasileiros, privados do acesso livre à informação e do direito de se expressar.

- Pouco antes, o mesmo ministro censurou a Folha de SP, impedindo-a de publicar uma entrevista com Filipe Martins, um inocente preso por mais de 6 meses sem julgamento sob a alegação de ter feito uma viagem que nunca realizou.

- O mesmo ministro transformou uma discussão banal sobre uma fila de aeroporto em um "atentado à democracia", tornando uma família ordeira e cumpridora da lei parte de um inquérito sem qualquer justificativa legal.

- A Starlink também foi punida arbitrariamente, tornando-se vítima colateral de uma disputa judicial da qual não era parte. Isso mina a segurança jurídica e a confiança dos investidores. O Brasil deveria ser um porto seguro para investimentos e inovação, mas afugenta investidores e rejeita empresas inovadoras.

- Todo este enredo surge enquanto as revelações de Glenn Greenwald, publicadas na Folha de SP, mostram que esses inquéritos ignoram o devido processo legal, com préseleção de alvos baseada em suas opiniões políticas e não em suas ações.

- Quando a justiça age seletivamente, todos corremos risco. Quando a censura prévia é normalizada, perdemos nossa liberdade. Quando a liberdade de expressão e de imprensa são ameaçadas, a Democracia grita por socorro.

-Deus, Pátria, Família e Liberdade."

Saiba o que é o IP dinâmico usado por Elon Musk para tirar o X do bloqueio imposto por Alexandre de Moraes.

O aplicativo X, antigo Twitter, voltou a funcionar para alguns usuários brasileiros nessa quarta-feira (18), após quase 20 dias de bloqueio determinado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações (Abrint), que representa o setor, afirma que a companhia burlou a ordem judicial por meio de uma técnica que adota IPs dinâmicos.

Em comunicado, a Abrint afirmou que a manobra do X para driblar o bloqueio se deve à adoção de endereços de IP dinâmicos fornecidos pela plataforma Cloudflare, serviço de proxy reverso em nuvem que atua como intermediário entre os usuários e os servidores do X. O IP é o número único de cada máquina ou servidor na internet, como se fossem os números de casas em uma rua. O proxy permite que esse número seja "escondido", o que dificulta o bloqueio.

Ou seja, ao adotar o Cloudfare, o X passa a ter acesso a uma rede de IPs dinâmicos que mudam constantemente, tornando o bloqueio por parte dos provedores de internet muito mais difícil já que os IPs utilizados pelo aplicativo agora são compartilhados com outros serviços legítimos, como bancos e grandes plataformas, que também utilizam o Cloudfare.

Reprodução

A Anatel e o STF informaram que não houve alteração na decisão judicial.

A Anatel e o STF informaram que não houve alteração na decisão judicial.

A Abrint alertou para a complexidade de tentar bloquear o Cloudflare, já que esse fato poderia afetar o funcionamento de outros serviços que utilizam a mesma infraestrutura. A associação aguarda orientações da Anatel sobre como proceder, buscando garantir o cumprimento da decisão judicial sem prejudicar o acesso a outros serviços essenciais. Bloquear o Cloudflare significaria bloquear não apenas o X, mas também uma série de outros serviços que dependem dessa infraestrutura.

A associação orienta que os provedores de internet regionais, que representam mais de 53% do mercado de banda larga no Brasil, não tomem medidas individuais de bloqueio até que haja uma orientação oficial da Anatel. Um bloqueio inadequado poderia impactar negativamente empresas e serviços essenciais que compartilham os mesmos IPs utilizados pelo X. Procuradas pela reportagem, as operadoras não se manifestaram sobre o assunto.

A suspensão do X foi determinada pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, em 30 de agosto, após o descumprimento de ordens judiciais por parte da empresa e seu proprietário, Elon Musk. A decisão foi motivada pela recusa de Musk em bloquear contas ligadas a investigações sobre atos antidemocráticos e milícias digitais, além do fechamento do escritório do X no Brasil e a ausência de um representante legal da empresa no país.

Moraes impôs uma multa diária de R$ 50 mil para quem utilizasse qualquer subterfúgio tecnológico para acessar a rede social e notificou a Anatel para que exigisse o bloqueio da plataforma pelas operadoras de internet. O bloqueio começou a ser implementado em 31 de agosto, mas algumas operadoras menores levaram mais tempo para cumprir a determinação.

Pesquisadores de diferentes países assinam carta aberta contra Elon Musk e declaram apoio ao Brasil.

Mais de 50 intelectuais de diversos países, entre eles – Argentina, França, EUA, Austrália, Reino Unido, Espanha, Suíça e Itália – assinaram uma carta aberta se posicionando contra as pressões de Elon Musk em relação ao Brasil. No documento, convidam "todos aqueles que defendem valores democráticos" a apoiarem o País. A carta conta com a participação de nomes internacionalmente importantes que atuam no campo das pesquisas sobre tecnologia, economia e Big Techs.

Os participantes da carta relatam situação de alerta sobre a soberania digital brasileira e se mostram preocupados em como as gigantes da tecnologia podem 'governar' perante a ausência de regulamentação internacional sobre suas diretrizes.

Na carta, eles apontam que o caso do X contra o judiciário brasileiro se tornou a principal batalha entre uma grande plataforma de tecnologia e a criação de um espaço democrático na internet.

"A disputa do Brasil com Elon Musk é apenas o mais recente exemplo de um esforço mais amplo para restringir a capacidade de nações soberanas de definir uma agenda de desenvolvimento digital livre do controle de megacorporações sediadas nos EUA", disse o documento.

"Mais do que advertir o Brasil, suas ações enviam uma mensagem preocupante para o mundo: que países democráticos que buscam independência da dominação das big techs correm o risco de ter suas democracias perturbadas, com algumas big techs apoiando movimentos e partidos de extrema direita", continuou.

Mais de 50 nomes do mundo inteiro se reuniram para tornar esse protesto possível. Entre as personalidades internacionais, estão os economistas franceses Gabriel Zucman, Julia Cagé e Thomas Piketty. A filósofa norte-americana, professora de Harvard e escritora da obra 'A Era do capitalismo de vigilância', Shoshana Zuboff, também esteve presente na elaboração do documento, juntamente com o ex-ministro da economia argentina Martín Guzmán e Daron Acemoglu, professor turco-americano do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT).

Em 2023, um dos intelectuais que endossam a carta, o bielorusso Evgeny Morozov, concedeu uma entrevista ao Estadão em que analisou a atuação das empresas de tecnologia em relação às carências dos sistemas governamentais.

"A lente por meio da qual se deve olhar para as Big Techs é a seguinte: no curto prazo, elas claramente preenchem um determinado nicho, que pode existir porque o Estado falhou e negligenciou o investimento na criação de alternativas robustas".

Mais de 50 intelectuais de diversos países assinaram uma carta aberta se posicionando contra as pressões de Elon Musk em relação ao Brasil.

Entre os pesquisadores brasileiros presentes no documento estão José Graziano, ex-diretor-geral da FAO, extensão da ONU no combate à fome, e acadêmicos como Helena Martins, da Universidade Federal do Ceará, Marcos Dantas, da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), e Sérgio Amadeu da Silveira, da UFABC (Universidade Federal do ABC).

Um dos responsáveis pela articulação da carta, o brasileiro Edemilson Paraná, professor da LUT University, na Finlândia, e pesquisador na área de economia digital, disse ao Estadão que a mobilização entre os pesquisadores foi um processo orgânico e natural.

"O documento trata-se de uma articulação independente de intelectuais e acadêmicos que trabalham com esse tema. Meus colegas acreditam que isso não é uma situação específica do Brasil, todas as grandes democracias estão passando por isso", explicou.

Também destaca a urgência mundial sobre o que está acontecendo no País.

"Nós acreditamos que essa questão precisa ser tratada em perspectiva mundial. No Brasil, tendemos a ver esses acontecimentos pela lente da política interna. É compreensível. Mas os signatários, que estudam a sério a questão, têm muita clareza sobre o caráter global dessa situação e dos problemas aos quais ela se relaciona", complementou. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Elon Musk se sente cada vez mais ameaçado e montou "FBI particular".

Um dia antes de Elon Musk discursar em uma comemoração da futurística picape Cybertruck da Tesla, em novembro de 2023, um homem da Flórida, Paul Overeem, foi preso perto da fábrica da empresa em Austin, Texas, e acusado pelas autoridades de planejar um "evento de acidente em massa" no local. O incidente ganhou as manchetes mais tarde. O que foi menos notado é o que aconteceu no evento da Tesla, que foi realizado na fábrica de Austin.

A segurança foi alertada sobre as ameaças de Overeem e foi totalmente ativada. A lista de convidados foi cuidadosamente selecionada, com cada pessoa sendo examinada com bastante antecedência. Cerca de 40 agentes de segurança da Tesla foram posicionados por toda a sala quando Musk, que dirige a montadora, subiu ao palco. Ele também tinha guarda-costas de sua empresa de segurança privada, a Foundation Security, à disposição.

Musk, de 53 anos, há muito tempo cultiva um tipo despreocupado, viajando pelo mundo, saindo com magnatas, líderes mundiais e celebridades, e fumando maconha em público. Mas, na vida privada, ele tem se abrigado cada vez mais atrás de uma falange crescente de guarda-costas armados à medida que se torna mais rico, mais famoso e mais franco – e à medida que as ameaças contra ele evoluem.

O homem mais rico do mundo, com um patrimônio líquido de mais de US$ 240 bilhões, já recebeu ligações e mensagens inofensivas de fãs fervorosos, mas agora lida regularmente com perseguidores e ameaças de morte, de acordo com documentos policiais e registros internos da Tesla. Embora muitas pessoas de destaque enfrentem ameaças, Musk transformou sua proteção pessoal nos últimos anos para lidar com a mudança, expandindo uma segurança pessoal já robusta para além daquilo que outros bilionários fazem.

Musk e suas empresas Tesla e SpaceX pagaram milhões de dólares por ano para alimentar o esquema de segurança, inclusive para a empresa de segurança Gavin de Becker & Associates. Para controlar ainda mais sua proteção, Musk criou a empresa Foundation Security.

Sua equipe agora opera como um "minisserviço secreto", e ele é vigiado mais como um chefe de estado do que como um executivo de negócios. Musk, que já foi acompanhado por dois guarda-costas, viaja com até 20 profissionais de segurança que aparecem para pesquisar rotas de fuga ou para limpar uma sala antes de ele entrar. Eles geralmente carregam armas e têm um profissional médico a reboque, que recebeu o codinome "Voyager".

As ameaças à sua segurança fizeram com que Musk se tornasse mais temeroso e seu estilo de vida mais isolado, disseram três pessoas próximas a ele. Ele raramente fica sem guarda-costas – mesmo quando vai ao banheiro no X, sua empresa de mídia social –, de acordo com uma ação judicial de 2023 movida por ex-funcionários sobre o pagamento de indenizações. Em alguns momentos, ele exagerou a gravidade das ameaças, inclusive uma vez dizendo de forma imprecisa que duas pessoas indiciadas em incidentes separados tinham armas.

Reprodução

Superaparato de segurança conta com o seu próprio "serviço secreto".

Na reunião anual de acionistas da Tesla, em junho, Musk disse que achava que as ameaças contra ele estavam ficando mais loucas.

"A probabilidade de um maníaco homicida tentar te matar é proporcional ao número de maníacos homicidas que ouvem seu nome", disse ele. "Então, eles ouvem muito o meu nome - eu pensava: 'OK, estou na lista'." Ele acrescentou que isso o forçou a ser mais reservado com o público. A maneira como Musk vive agora é diferente de outras pessoas ultra-ricas. Warren E. Buffett, que tem um patrimônio de mais de US$ 145 bilhões, empregou apenas um guarda-costas pessoal durante muitos anos. (Não está claro quantos guarda-costas ele tem agora; sua porta-voz disse que a Berkshire Hathaway, a empresa de Buffett, usava várias empresas de segurança). O antecessor de Musk no X, Jack Dorsey, frequentemente andava quilômetros por São Francisco sem guarda-costas.

Neste ano, a Tesla divulgou em seus registros, pela primeira vez, que pagou US$ 2,4 milhões por uma parte da proteção de Musk em 2023. Ela pagou US$ 500 mil nos dois primeiros meses de 2024, mais de cinco vezes a média gasta a cada dois meses em 2019, segundo documentos da Tesla. De 2015 a 2018, Musk gastou em média US$ 145 mil por mês em segurança, de acordo com faturas e recibos vistos pelo Times.

Em contraste, a Apple gastou US$ 820 mil no ano passado para proteger seu chefe-executivo, Tim Cook, enquanto a Amazon desembolsa US$ 1,6 milhão por ano para proteger seu fundador, Jeff Bezos. Uma das poucas empresas que gastam mais é a Meta, que alocou US$ 23,4 milhões no ano passado para a segurança de seu executivo principal, Mark Zuckerberg, conforme mostram os registros.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,46	5,462
Dólar Turismo	5,471	5,651
Peso Argentino	0,0057	0,0057
Euro	6,06	6,061

Atualizado em: 18/09/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	133.748pts	-0.89%

Atualizado em 18/09/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,50%

Variação Semestral Atualizada em 18/09/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	-0,02	0,29	-0,14
EM 2024	2,85	2,00	2,80
12 MESES	4,24	4,26	3,71

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	18/09 (SEMANA ATUAL)	11/09 (SEMANA ANTERIOR)	18/08 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.85	R$ 8.85	R$ 8.85
Vaca	1kg vivo	R$ 7.85	R$ 7.85	R$ 7.75
Suíno	1kg vivo	R$ 8,13	R$ 8,08	R$ 7,53
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,62	R$ 10,62	R$ 10,00
Agricultura	**Unidade**	**18/09** (SEMANA ATUAL)	**11/09** (SEMANA ANTERIOR)	**18/08** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 135,53	R$ 136,49	R$ 124,43
Arroz	50kg	R$ 118,98	R$ 119,08	R$ 117,38
Feijão	60kg	R$ 320,00	R$ 320,00	R$ 230,00
Milho	60kg	R$ 62,02	R$ 62,82	R$ 59,01
Trigo	1Ton	R$ 1.359,04	R$ 1.372,93	R$ 1.429,97

Atualizado em: 18/09/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Ações que questionam a reforma da Previdência terão um impacto de pelo menos R$ 132,6 bilhões nas contas públicas.

O governo deve sofrer derrotas no Supremo Tribunal Federal (STF) em ações que questionam a reforma da Previdência que terão um impacto de pelo menos R$ 132,6 bilhões nas contas públicas. O número é apontado em nota técnica da Advocacia-Geral da União (AGU). Embora o julgamento das ações na Corte esteja suspenso por pedido de vista do ministro Gilmar Mendes, outros dez ministros já votaram e formaram maioria para derrubar quatro trechos da reforma.

Em dois deles, a União deverá ser impedida de acionar gatilhos que poderiam reduzir o déficit atuarial (desequilíbrio entre os recursos disponíveis) do chamado Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) em R$ 126,5 bilhões.

Também foi formada maioria para derrubar o artigo que cria cálculos diferenciados para as alíquotas da contribuição paga por mulheres no regime geral e no regime do serviço público. Esse último caso tem risco fiscal estimado em R$ 6,1 bilhões para o RPPS, de acordo com a nota da AGU. Até a proclamação do resultado, os integrantes da Corte ainda poderão alterar os seus votos.

Os reveses para a reforma da Previdência, em vigor desde 2019, acontecem num momento em que os especialistas já defendem a necessidade de um novo endurecimento das regras das aposentadorias, diante do rombo nas contas previdenciárias públicas que deve se aprofundar nos próximos anos. Para 2025, o déficit projetado para o regime próprio dos servidores civis da União é de R$ 56 bilhões, o que corresponde a 0,49% do Produto Interno Bruto (PIB). Para 2026, a previsão é de um saldo negativo de R$ 61,6 bilhões, ou 0,50% do PIB projetado.

No caso do regime geral (demais trabalhadores, com exceção dos servidores), o rombo previsto para este ano é da ordem de R$ 272,5 bilhões, ou 2,4% do PIB. Para 2025 a cifra fica praticamente estável em relação ao PIB, mas os economistas estimam que o déficit pode saltar para 10% do PIB em 30 anos.

Questionamentos

O projeto de reforma da Previdência proposto pelo governo Jair Bolsonaro previa uma economia inicial de R$ 1 trilhão em 10 anos, mas o texto aprovado em outubro de 2019 garantiu um impacto de cerca de R$ 800 bilhões, segundo as contas da equipe econômica da época.

Se a reforma aprovada já era considerada insuficiente, diante dos processos no STF nem a sua integralidade agora está garantida. O assunto chegou à Corte por meio de um conjunto de 13 ações, que, se aceitas, representariam um aumento no déficit atuarial do RPPS de R$ 497,9 bilhões – um dos maiores riscos fiscais contabilizados no projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do próximo ano. No total, as demandas judiciais contra a União totalizam um risco fiscal de R$ 1,17 trilhão.

O montante, porém, é visto como conservador, porque não inclui os R$ 126,5 bilhões referentes a dois trechos que representariam, segundo a AGU, "tão somente uma mera possibilidade de redução do déficit" – por se tratarem de gatilhos que poderiam ser acionados pela administração. Um desses gatilhos, já considerado inválido pela maioria dos ministros do STF, prevê que, quando houver rombo na Previdência, a base de cálculo da contribuição de aposentados e pensionistas (inativos) pode ser ampliada – a regra geral estabelece que a base não pode ser maior do que um salário mínimo. O governo estima que perde a chance de reduzir o déficit atuarial em R$ 55,1 bilhões com o veto ao mecanismo.

Reprodução

Cifra está em nota da AGU; no STF, já há maioria em alguns pontos.

Outro ponto sob ameaça estabelece que, se a ampliação da base de cálculo não for suficiente para equilibrar o rombo, poderá ser criada contribuição extraordinária para inativos e servidores públicos. A perda dessa alternativa pode impedir a redução do déficit em mais R$ 71,4 bilhões, diz a AGU.

Os números foram levantados em novembro do ano passado pelo Ministério da Previdência Social e repassados à AGU, que faz a defesa da União no STF. Segundo a nota técnica da AGU, todos os impactos referentes às regras de cálculo e de concessão dos benefícios foram realizados sobre futuros benefícios, não abrangendo os atuais, "uma vez que estes foram considerados como direito adquirido, não sendo, portanto, atingidos por futuras alterações na legislação".

Por último, a Corte também já tem oito votos para invalidar trecho da reforma que anula as aposentadorias já concedidas por contagem recíproca (soma do tempo de contribuição no regime geral e no regime do serviço público) sem o recolhimento da respectiva contribuição.

A prática ocorria principalmente no meio jurídico: ao ingressar na magistratura, advogados que atuavam como profissionais liberais conseguiam contabilizar o tempo de serviço anterior mesmo sem demonstrar que contribuíam ao INSS. A reforma passou a exigir a comprovação da contribuição. Pelos votos proferidos até agora, a regra não pode retroagir, o que exclui a possibilidade de a União entrar com ação rescisória.

Debate sobre elevar para 67 anos a idade mínima para se aposentar é inevitável.

A reforma previdenciária de 2019 foi bem rigorosa. Tome-se o caso de uma mulher que tenha começado a contribuir aos 20 anos. Antes da reforma, ela poderia se aposentar com 30 anos de contribuição, aos 50 de idade. Agora, pelo sistema de pontos (soma de idade e tempo de contribuição), ela terá que esperar até completar 100 pontos aos 60 anos de idade, com 40 de contribuição. Terá que trabalhar mais 10 anos em relação à regra anterior. Foi uma reforma, para estas pessoas, extremamente dura. É difícil apertar muito mais a regra para quem contribuiu durante tanto tempo.

Por outro lado, analisemos um caso paradigmático do sistema: o homem que se aposenta por idade. Quando se pensa em "regime de aposentadoria", o que a maioria das pessoas tem em mente, imediatamente, é quem trabalhou muito e se aposenta aos 65 anos. O que aconteceu com esta pessoa na reforma previdenciária de Fernando Henrique Cardoso? Nada: a reforma não afetou estas pessoas. E na reforma de Lula da Silva de 2003? Nada. E na reforma de Jair Bolsonaro de 2019? Nada. O País fez três reformas previdenciárias de alguma ou grande relevância nos últimos 25 anos e nenhuma delas mexeu nas condições de quem se aposenta por idade aos 65 anos.

Pedro França/Agência Senado

A reforma previdenciária de 2019 foi bem rigorosa.

E o que foi que aconteceu com a expectativa de vida de quem se aposenta a esta idade? Em 1988, ano de aprovação da (na época) "Nova Constituição", ela tinha uma longevidade adicional de mais 13 anos, até os 78 anos, em média. Agora, ela aumentou para 17 anos, dada a expectativa de viver até os 82.

Suponha o leitor que ao longo da sua vida profissional um casal fez um fundo para sustentar a educação do filho numa universidade privada e que, por alguma reforma curricular, a faculdade informe no primeiro dia de aula que em vez de o curso durar quatro anos, durará seis. O fundo que tinha previsto para "bancar" a educação do filho em 48 meses agora terá que durar 72. Alguma coisa os pais irão fazer, não? É ilusório pensar que o governo não irá se guiar por um raciocínio com alguma analogia com esta situação: se uma despesa se prolonga muito mais do que o previsto, alguma providência precisa ser tomada.

Com este fim pedagógico, com Luis Afonso e Rodrigo Souza Silva, publicamos A reforma da idade de aposentadoria (Texto para Discussão 17, Ibre/FGV, www.portalibre.fgv.br), visando dar o pontapé inicial de uma discussão que, em algum momento, será inevitável para elevar a exigência de quem se aposenta por idade para 67 anos. Será um longo debate, mas ele é necessário. (Opinião/Fabio Giambiagi/O Estado de S. Paulo)

Microcrédito: Senado aprova programa Acredita; texto vai à sanção do presidente Lula.

O Senado aprovou nessa quarta-feira (18), em votação simbólica, o projeto de lei do Acredita, programa de crédito do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltado para pequenos negócios. O texto segue agora para sanção presidencial.

A única modificação em relação ao texto votado na Câmara dos Deputados foi uma emenda da senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) para incluir pessoas com deficiência no rol do público prioritário das ações do Acredita, além de mulheres, jovens, negros e pessoas de comunidades tradicionais e ribeirinhas. A mudança foi considerada como uma emenda de redação, o que evita a devolução do texto à Câmara para uma nova votação.

Não houve destaques ao texto-base. A oposição chegou a tentar separar algumas emendas para votações destacadas, mas houve um acordo com o governo e com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para que esses destaques fossem retirados.

Um deles tentava rever o uso de "dinheiro esquecido" no Banco Central (BC). O PL, principal partido da oposição, tentou fazer uma modificação no projeto de lei que trata do Acredita para alterar o dispositivo previsto na lei sancionada recentemente pelo presidente Lula que prevê a reoneração gradual da folha de pagamento.

Pacheco se comprometeu a votar o dispositivo em um novo projeto de lei no futuro. O presidente do Senado relatou que recebeu um telefonema do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, que o encaminhou a nota técnica do BC contra o texto aprovado no Senado sobre o uso desses recursos esquecidos.

O senador defendeu que haja um "diálogo entre o Senado, Ministério da Fazenda e o Banco Central" para uma "eventual correção dessa aparente eventual distorção" em um outro projeto de lei ou medida provisória.

O Acredita, lançado em um momento de perda de popularidade de Lula, inclui liberação de novos recursos, renegociação de débitos, incentivos na área imobiliária e criação de um programa de hedge cambial para projetos de transição ecológica.

Com as medidas, o governo prevê realizar 1,25 milhão de transações de microcrédito até 2026, último ano do mandato presidencial. Cada operação é avaliada em torno de R$ 6 mil, o que injetaria mais de R$ 7,5 bilhões na economia nesse período, segundo projeções do Ministério da Fazenda.

José Cruz/Agência Brasil

Programa de crédito voltado a pequenos negócios foi aprovado sem destaques devido a acordo do governo com Rodrigo Pacheco.

O projeto também autoriza a União a estabelecer mecanismos de mobilização de capital externo e proteção cambial nas captações de recursos por instituições financeiras destinadas a operações de microcrédito produtivo no âmbito do Acredita.

A versão do texto aprovado na Câmara estende até 31 de dezembro de 2025 o prazo para a renegociação de débitos de mini e pequenos produtores rurais relativas a uma resolução de 2011 da Condel/Sudene; e para renegociação ou quitação de dívidas relacionadas a debêntures do Fundo de Investimento da Amazônia (Finam) e do Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor).

Os deputados incluíram taxistas autônomos entre os beneficiários das medidas. O Ministério da Fazenda tentou excluir essa medida do Acredita, mas os deputados acabaram mantendo a decisão do relator.

O relator do projeto, deputado Doutor Luizinho (PP-RJ), estendeu até o fim de 2025 o prazo para renegociação extraordinária de débitos no âmbito do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) e do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) a empreendedores rurais dessas regiões; e para recuperação de ativos vinculados ao crédito rural não inscritos em dívida ativa da União, mas em cobrança pela Advocacia-Geral da União (AGU).

Horário de verão: o que falta para o governo retomar medida que vai mexer nos nossos relógios.

O governo do presidente Lula avalia a volta do horário de verão, encerrado em 2019. A discussão voltou à pauta devido à situação da seca no País e da possibilidade de estratégia ser usada para economizar energia. O Ministério de Minas e Energia alega que "no momento aguarda os estudos técnicos requeridos ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS)" para tomar uma decisão a respeito do retorno do Horário de verão.

O ministro Alexandre Silveira, chegou a defender que a mudança poderia ajudar o sistema em um "momento realmente crítico" na geração causado pela seca, que se soma ao calor e o aumento do consumo nos horários de pico — que hoje ocorrem no meio da tarde.

No entanto, estudos feitos há alguns anos demonstraram que o horário de verão tinha um efeito contrário: gastava-se mais energia do que o normal, por conta de novos hábitos de consumo. Apesar das questões técnicas, a decisão será política e tomada em conjunto com o Palácio do Planalto, justamente porque há dúvidas sobre os benefícios da medida para o setor.

Entenda, a seguir, alguns pontos para entender se o horário de verão deve voltar ou não:

- Por que o horário de verão pode voltar?

Além do aumento de consumo em horários de pico, o ministro afirma que, no início da noite, quando também há um forte consumo, o sistema perde geração intermitente (eólica e solar). Isso obriga a gerar mais energia com termelétricas ou acionar mais hidrelétricas.

"A solar não está mais produzindo, no início da noite normalmente a eólica produz menos, então nós precisamos de despachar a térmica. Se a gente puder diluir isso no horário de verão, talvez seja um ganho que vá dar a robustez, inclusive ao sistema", disse Silveira.

- Vai faltar energia?

O vice-presidente Geraldo Alckmin rechaçou a chance de o País ficar sem energia, mas admitiu que a volta do horário de verão é uma "alternativa" analisada pelo governo diante da seca prolongada.

"Não vai faltar energia, mas precisamos todos ajudar. Horário de verão pode ser uma boa alternativa pra você poupar energia. Campanha pra economizar energia também. Procurar economizar energia. São várias alternativas."

- Quais os benefícios do horário de verão na economia?

Em setembro do ano passado, a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) afirmou, em nota, que o adiantamento do relógio em uma hora traz impactos positivos para a economia. Em uma carta enviada ao presidente Lula, a Abrasel alega que o faturamento do setor de bares e restaurantes cresce, em média, de 10% a 15% entre 18h e 21h, durante o período de adiantamento do relógio.

A medida cria ainda uma espécie de 'terceiro turno' para o segmento, já que o brasileiro é diferente do americano e do europeu, que não têm o happy hour como hábito.

Segundo a entidade, o horário de verão estimula o consumo e a frequência de clientes nos estabelecimentos, além de contribuir para a economia de energia e redução de custos operacionais nas empresas.

Reprodução

Mecanismo pode ajudar a reduzir a demanda de energia ao final da tarde, momento crítico no sistema elétrico.

Mudanças de hábito

O horário de verão foi extinto no início do governo Jair Bolsonaro, em 2019. Naquele momento, houve uma avaliação técnica de que o horário não fazia mais sentido do ponto de vista do setor elétrico. O governo alegou que a alteração gera desgaste na saúde (estudos mostram que parte das pessoas têm dificuldade para se adaptar à mudança, o que afeta o padrão de sono e pode trazer complicações cardíacas).

Em setembro de 2023, uma nova avaliação do Ministério de Minas e Energia (MME) havia descartado a possibilidade de o País voltar com o horário de verão.

O adiantamento dos relógios em uma hora era justificado pela necessidade de redução de consumo de energia elétrica— na medida em que as pessoas poderiam, em tese, ter um melhor aproveitamento da luz natural.

Funcionava também como um estímulo para que as empresas e a população em geral pudessem encerrar as atividades do dia com a luz do sol ainda presente, sem precisar de iluminação artificial.

Porém, os técnicos do MME identificaram mudanças no hábito de consumo da população, com uma maior demanda por energia elétrica no período da tarde. Logo, o horário de verão não teria o mesmo resultado no sentido de redução do consumo.

Opinião pública

Em uma enquete informal feita nas redes sociais no começo do ano passado, o presidente Lula perguntou quem era a favor e quem era contra o horário de verão. Na época, o resultado foi favorável ao retorno da medida.

Já durante o governo Bolsonaro, a extinção do horário de verão foi respaldada também em pesquisas de opinião pública que, segundo representantes, mostrava que a maioria das pessoas no país aprovava o fim do ajuste anual nos relógios.

Lula sanciona lei que autoriza empréstimo a companhias aéreas.

A nova Lei Geral do Turismo, sancionada nessa quarta-feira (18) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, passa a permitir que empresas aéreas possam acessar, por meio de empréstimos subsidiados, recursos do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC), que somam cerca de R$ 8 bilhões. Os recursos servirão para ampliação e renovação da frota e para custear o querosene de avião nos estados da Amazônia Legal.

Discutidas há cerca de duas décadas, as mudanças na lei do turismo foram aprovadas no fim do mês passado no Congresso Nacional, com novas regras e incentivos para a expansão do setor no Brasil, que responde por cerca de 7% da economia do país, medida pelo Produto Interno Bruto (PIB).

"É preciso que a gente crie condições para que as pessoas das camadas mais baixas tenham o direito de viajar. E cabe ao Estado garantir condições de transporte, de estradas, preços competitivos", afirmou o presidente Lula, durante a cerimônia de sanção, no Palácio do Planalto.

Segundo ele, a aprovação da lei é uma oportunidade de fazer do turismo uma indústria poderosa. "Não apenas na perspectiva do turismo de fora para dentro, que é muito importante porque é dólar, mas o turismo interno. Nós temos uma população de 213 milhões de habitantes", acrescentou.

De janeiro a julho de 2024, segundo dados do Ministério do Turismo, da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) e da Polícia Federal, mais de 4 milhões de estrangeiros estiveram no Brasil. O número representa 10,4% a mais do que no mesmo período de 2023 e 1,9% acima de 2019. Nos sete primeiros meses de 2024, conforme o Banco Central, os gastos dos visitantes internacionais somaram R$ 23,7 bilhões, quase R$ 1 bilhão a mais que no mesmo período de 2023.

Em relação ao turismo dos brasileiros, em 2023 foram registradas 21,1 milhões de viagens, 71,5% maior que o observado em 2021. Ao todo, 20,4 milhões, o equivalente a 97% das viagens dos brasileiros, foram realizadas para destinos nacionais. Esse fluxo resultou em uma movimentação da economia nacional da ordem de R$ 20 bilhões, um crescimento de 78,6% em relação a 2021, quando as viagens domésticas movimentam R$ 11,3 bilhões.

Ricardo Stuckert/PR

A nova Lei Geral do Turismo foi sancionada nessa quarta-feira (18) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"O turismo nacional hoje ganha um grande marco que ajudará a converter o todo o potencial do Brasil em crescimento econômico, emprego, renda e inclusão. A nova LGT torna o turismo uma ferramenta para alavancar a economia e melhorar a qualidade de vida do brasileiro", celebrou o ministro do Turismo, Celso Sabino.

Para a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), o acesso a novos financiamentos deve expandir a conectividade do país.

"Permite às empresas a possibilidade de ampliação de sua frota e, consequentemente, poder transportar mais passageiros e conectar mais destinos no Brasil", afirmou a presidente da entidade, Jurema Monteiro, que atribuiu a aprovação da lei ao diálogo entre governo, empresários do turismo e Congresso Nacional.

Esta é a segunda vez que recursos do FNAC são disponibilizados para garantir empréstimos ao setor aéreo. Em 2020, uma medida similar, mas limitada a R$ 3 bilhões, buscou salvar o setor durante a pandemia de covid-19, que resultou em um longo período de isolamento social e fechamento de aeroportos. As informações são da Agência Brasil.

Lei sancionada por Lula define prazos para que pessoas e empresas recuperem valores "esquecidos" em contas bancárias.

O Ministério da Fazenda corrigiu nesta semana as informações que haviam sido prestadas pela Secretaria de Comunicação Social (Secom), do Palácio do Planalto, relativas à lei sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva que permite ao Tesouro Nacional se apropriar de "dinheiro esquecido" em contas bancárias por pessoas físicas e jurídicas.

A apropriação pelo Tesouro do dinheiro esquecido é uma das formas de compensação fiscal ao projeto que prorrogou a desoneração da folha de pagamentos de 17 setores intensivos em mão de obra e municípios com até 156 mil habitantes, com a previsão de volta gradual dos impostos a partir do ano que vem.

Após repercussões negativas nas redes sociais, na última semana, a Secom publicou uma nota em que negou o confisco dos recursos, afirmando que a medida só teria efeito sobre valores esquecidos nas instituições "por mais de 25 anos" e que não haveria perda de direitos sobre esses recursos. A Fazenda afirma, no entanto, que há prazos para a recuperação desses valores. No caso da via judicial, serão seis meses.

O informe da Secom assegurou que a previsão para incorporação desses recursos pelo Tesouro "não é novidade" e que consta "em legislação há mais de 70 anos, na Lei 2.313 de 1954". A lei citada pela Secom informa que "os contratos de depósito regular e voluntário de bens de qualquer espécie extinguem-se no prazo de 25 anos", e que os recursos poderão ser "reclamados no prazo de cinco anos, findo o qual se incorporarão ao patrimônio nacional". O prazo de cinco anos é utilizado, por exemplo, para resgates do PIS/Pasep.

Após a aprovação do projeto na Câmara, o Ministério da Fazenda afirmou que o artigo 47 do projeto que prorrogou a desoneração – agora já lei, sancionada pelo presidente Lula – determina que a lei citada pela Secom não se aplica aos depósitos mencionados no projeto. "O art. 47 da Lei n.º 14.973 dispõe que não se aplica a Lei 2.313/54 aos depósitos ali mencionados. A citada nota da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República apenas menciona a sistemática da Lei 2.313/54", informa a nota da Fazenda.

A pasta diz ainda que há, sim, prazo para que pessoas físicas e jurídicas solicitem o acesso aos recursos, dividido em três etapas: 30 dias após a publicação da lei (16 de setembro) para solicitar os valores aos bancos; 30 dias após a publicação de edital pela Fazenda que relacionará os valores recolhidos que não foram solicitados – a pasta indicará a instituição depositária, a agência, a natureza e o número da conta do depósito para que os titulares contestem o recolhimento; e seis meses, na Justiça, após a publicação do mesmo edital.

Marcelo Casal Jr./Agência Brasil

O governo negou o confisco dos recursos.

Diferentemente do que disse a Casa Civil, o dinheiro esquecido no chamado Sistema de Valores a Receber (SVR), que é gerido pelo Banco Central, não tem prazo mínimo de 25 anos para estar parado nas instituições financeiras. Segundo já informou o BC, os recursos passam a integrar o SVR nas seguintes situações: contas correntes ou poupanças encerradas e não sacadas; cobranças indevidas de tarifas ou de obrigações de crédito previstas em termo de compromisso assinado com o BC; cotas de capital e rateio de sobras líquidas de associados de cooperativas de crédito; grupos de consórcio extintos; cobranças indevidas de tarifas ou obrigações de crédito não previstas em termo de compromisso; contas de pagamento pré-paga e pós-paga encerradas e com saldo disponível; contas encerradas em corretoras e distribuidoras de títulos e valores mobiliários; demais situações que resultem em valores a serem devolvidos reconhecidas pelas instituições financeiras. (AE)

10,75% ao ano é a nova taxa básica de juros em vigor no Brasil.

A alta recente do dólar e as incertezas em torno da inflação fizeram o Banco Central (BC) elevar os juros pela primeira vez em mais de dois anos. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a taxa Selic, juros básicos da economia, em 0,25 ponto percentual, para 10,75% ao ano. A decisão era esperada pelo mercado financeiro

A última alta dos juros ocorreu em agosto de 2022, quando a taxa subiu de 13,25% para 13,75% ao ano. Após passar um ano nesse nível, a taxa teve seis cortes de 0,5 ponto e um corte de 0,25 ponto, entre agosto do ano passado e maio deste ano. Nas reuniões de junho e julho, o Copom decidiu manter a taxa em 10,5% ao ano.

Em comunicado, o Copom justificou a alta dos juros baseada nos seguintes fatores: resiliência na atividade econômica, pressões no mercado de trabalho, hiato do produto positivo (economia caminhando para consumir mais que a capacidade de produção), alta das estimativas para a inflação e desancoragem das expectativas de inflação. Em relação ao futuro, o texto foi vago sobre a intensidade e a duração do ciclo de alta dos juros.

"O ritmo de ajustes futuros na taxa de juros e a magnitude total do ciclo ora iniciado serão ditados pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta e dependerão da evolução da dinâmica da inflação, em especial dos componentes mais sensíveis à atividade econômica e à política monetária, das projeções de inflação, das expectativas de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos", informou o Copom.

Inflação

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em agosto, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial, ficou negativo em 0,02%. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a queda no preço da energia puxou o índice para baixo, mas o alívio na inflação é temporário.

As tarifas de luz subirão a partir de setembro por causa da bandeira tarifária vermelha. Além disso, a seca prolongada terá impacto no preço dos alimentos. Na semana passada, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu que o choque de oferta de alimentos não seja resolvido por meio de juros.

Com o resultado, o indicador acumula alta de 4,24% em 12 meses, próximo do teto da meta deste ano. Para 2024, o Conselho Monetário Nacional (CMN) fixou meta de inflação de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual. O IPCA, portanto, não podia superar 4,5% nem ficar abaixo de 1,5% neste ano.

No último Relatório de Inflação, divulgado no fim de junho pelo Banco Central, a autoridade monetária manteve a previsão de que o IPCA termine 2024 em 4%, mas a estimativa pode mudar por causa da alta do dólar e do impacto da seca prolongada sobre os preços. O próximo relatório será divulgado no fim de setembro.

As previsões do mercado estão mais pessimistas. De acordo com o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo BC, a inflação oficial deverá fechar o ano em 4,35%, perto do teto da meta. Há um mês, as estimativas do mercado estavam em 4,22%.

Freepik

Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a taxa Selic, juros básicos da economia, em 0,25 ponto percentual.

Pela primeira vez, o comunicado do Copom trouxe as expectativas atualizadas do Banco Central sobre a inflação. A autoridade monetária prevê que o IPCA chegará a 4,3% em 2024, 3,7% em 2025 e 3,5% no acumulado em 12 meses no fim do primeiro trimestre em 2026. Isso porque o Banco Central trabalha com o que chama de "horizonte ampliado", considerando o cenário para a inflação em até 18 meses.

Crédito mais caro

O aumento da taxa Selic ajuda a conter a inflação. Isso porque juros mais altos encarecem o crédito e desestimulam a produção e o consumo. Por outro lado, taxas maiores dificultam o crescimento econômico. No último Relatório de Inflação, o Banco Central aumentou para 2,3% a projeção de crescimento para a economia em 2024, mas o número deve ser revisado após o crescimento de 1,4% no Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre.

O mercado projeta crescimento bem melhor. Segundo a última edição do boletim Focus, os analistas econômicos preveem expansão de 2,96% do PIB em 2024.

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas de juros da economia. Ao reajustá-la para cima, o Banco Central segura o excesso de demanda que pressiona os preços, porque juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Ao reduzir os juros básicos, o Copom barateia o crédito e incentiva a produção e o consumo, mas enfraquece o controle da inflação. Para cortar a Selic, a autoridade monetária precisa estar segura de que os preços estão sob controle e não correm risco de subir. As informações são da Agência Brasil.

Após corte de juros nos Estados Unidos, dólar tem queda e fecha cotado a R$ 5,46.

O dólar fechou em queda na principal "Superquarta" do ano. Esse é o nome dado à data em que coincidem as reuniões que definem as taxas de juros do Brasil e dos Estados Unidos. No exterior, a grande expectativa do mercado era pelo início do corte de juros por parte do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), que se confirmou na tarde dessa quarta-feira (18).

O Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC, na sigla em inglês) decidiu cortar 0,50 ponto percentual (p.p.) das taxas básicas do país, levando o intervalo para 4,75% a 5% ao ano.

Até o início da semana, o mercado esperava uma redução menor, de 0,25 p.p. A surpresa fez o dólar cair com força logo depois do anúncio, para a casa dos R$ 5,41. Pouco depois, voltou a ganhar força para voltar ao patamar de R$ 5,46.

Já por aqui, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central aumentou a taxa Selic em 0,25 ponto percentual. A Selic – a taxa básica de juros da economia – subiu para 10,75%. É o primeiro aumento de juros desde agosto de 2022 e o primeiro deste mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O placar da reunião do Copom foi unânime. Ou seja, todos os nove diretores votaram pelo aumento da Selic, mesmo os 4 diretores indicados por por Lula.

O Copom justificou que vem percebendo, no cenário interno, risco para alta da inflação.

O Ibovespa, principal índice acionário da bolsa de valores brasileira, fechou em queda.

Dólar

O dólar fechou em queda de 0,47%, cotado em R$ 5,4626. Na mínima do dia, chegou a R$ 5,4126. Com o resultado, a moeda americana acumulou: queda de 1,88% na semana; perda de 3,02% no mês; e avanço de 12,57% no ano. Na véspera, a moeda havia recuado 0,39%, cotada em R$ 5,4883.

Ibovespa

O Ibovespa fechou em queda de 0,90%, aos 133.748 pontos. Com o resultado, o índice acumulou: queda de 0,84% na semana; recuo de 1,66% no mês; e queda de 0,33% no ano. Na véspera, havia recuado 0,12%, aos 134.960 pontos.

Mercados

O que está mexendo com os mercados? Como era de se esperar, o principal destaque desta quarta-feira (18) foram as decisões de política monetária do Brasil e dos Estados Unidos. Às 15h, o Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) anunciou sua decisão de cortar os juros do país em 0,50 ponto percentual (p.p.), para a faixa de 4,75% a 5% ao ano. Essa foi a primeira redução na taxa desde março de 2020.

Freepik

O dólar fechou em queda de 0,47%, cotado em R$ 5,4626.

A medida já era esperada pelo mercado, após sinalizações recentes de corte pelo presidente do Fed, Jerome Powell. A novidade é o tamanho do corte, que ainda não tinha consenso entre especialistas.

A decisão, inclusive, não foi unânime. Dos 12 integrantes do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês), 11 votaram a favor do corte de 0,50 p.p., incluindo Powell. O único voto divergente foi pela redução de 0,25 ponto.

Em comunicado, o Fomc afirmou que a medida veio "à luz do progresso na inflação e do equilíbrio de riscos". Disse também que "continuará monitorando as implicações das informações recebidas para a perspectiva econômica", sem dar sinais claros sobre os próximos passos. Saiba mais aqui.

"A decisão de um corte mais agressivo pelo Fed parece derivar das projeções de taxa de desemprego, que foram elevadas, apesar da manutenção na projeção do crescimento do PIB. (...) O Fed não mudou sua visão de taxa terminal, mas pretende adotar um ritmo de corte de juros mais rápido", diz Nicolas Borsoi, economista-chefe da Nova Futura Investimentos.

Pela manhã, mais de 60% das apostas indicavam um corte de 0,50 p.p. das taxas básicas dos EUA pela instituição, segundo a ferramenta FedWatch do CME Group.

A previsão de redução dos juros na maior economia do mundo vem mesmo após o país divulgar dados fortes de atividade. Na véspera, por exemplo, as vendas no varejo dos EUA reportaram um aumento inesperado em agosto, enquanto a produção industrial do país subiu 0,9% no período. As informações são do portal de notícias G1.

Conta de luz mais cara até o fim do ano.

A conta de luz dos brasileiros deve continuar mais cara até o final de 2024, com a cobrança de bandeira amarela ou vermelha – que adicionam um valor extra às tarifas. A previsão é do diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Sandoval Feitosa, em entrevista a jornalistas nessa quarta-feira (18).

Para Feitosa, há uma "grande tendência de que ela permaneça entre amarela e vermelha até o fim do ano".

Atualmente, a bandeira tarifária cobrada é a "vermelha patamar 1", que representa um valor extra de R$ 4,46 a cada 100 quilowatts-hora consumidos (kWh).

O consumo médio em uma casa brasileira na zona urbana é de aproximadamente 150 kWh a 200 kWh (sem ar-condicionado).

EBC

A previsão é do diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Sandoval Feitosa.

Como funciona a bandeira

O sistema de bandeiras tarifárias foi criado pela Aneel para sinalizar o custo da geração de energia. Quando o custo de produção aumenta, com o acionamento de usinas termelétricas, a bandeira muda de cor.

"Aquela bandeira que é acionada, é acionada para fazer frente ao custo que vem. Então, se a bandeira vem vermelha, nós vamos sinalizar a necessidade de arrecadar um recurso tal para fazer jus àquele custo", explicou Feitosa.

O diretor-geral da Aneel afirma que o país vai entrar em "um momento mais estressante", mas o saldo da conta bandeira – que recebe os valores pagos na conta de luz – poderia ajudar a reduzir o impacto aos consumidores.

Quanto custa cada bandeira? As bandeiras tarifárias sinalizar as condições de geração de energia. Em condições favoráveis, não há custo.

Mas, por falta de chuva ou outros fatores que venham a prejudicar o sistema, a Aneel pode cobrar valores extras.

Saiba quanto custa:

– bandeira verde (condições favoráveis de geração de energia) – sem custo extra;

– bandeira amarela (condições menos favoráveis) – R$ 18,85 por MWh (megawatt-hora) utilizado; ou R$ 1,88 a cada 100kWh.

– bandeira vermelha patamar 1 (condições desfavoráveis) – R$ 44,63 por MWh utilizado; ou R$ 4,46 a cada 100 kWh (situação atual).

– bandeira vermelha patamar 2 (condições muito desfavoráveis) – R$ 78,77 por MWh utilizado; ou R$ 7,87 a cada kWh. As informações são do portal de notícias G1.

Banco Central determina que bancos criem alerta de golpe do Pix; medida entra em vigor em 2025.

As instituições financeiras participantes do Pix deverão criar, a partir do próximo ano, um alerta de golpes para transações atípicas. A medida foi tomada pelo Banco Central (BC) no dia 12 deste mês, durante uma reunião do Fórum Pix, um grupo que envolve prestadores de serviços de pagamento e usuários finais da ferramenta, sob a coordenação do BC.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

As várias modalidades de fraudes já levaram à devolução de mais de R$ 1 bilhão aos clientes lesados.

A informação consta da apresentação feita durante a reunião. O Banco Central não criará tais parâmetros, que devem ser implementados dentro de seis meses a partir da alteração do manual que estabelece os requisitos mínimos para a experiência do usuário (UX). A última atualização do manual foi em julho de 2023. A criação do alerta, como ele será feito e os critérios serão de responsabilidade de cada instituição financeira. As várias modalidades de fraudes já levaram à devolução de mais de R$ 1 bilhão aos clientes lesados, segundo os dados do próprio BC. Os números se referem ao Mecanismo Especial de Devolução (MED), criado para facilitar as devoluções do Pix.

A criação do alerta integra um pacote que visa aprimorar a segurança do sistema de pagamento. Segundo a apresentação, a partir do dia 1º de novembro deste ano, os mecanismos de armazenamento das chaves Pix devem ter um sistema capaz de identificar transações atípicas ou não compatíveis com o perfil do cliente. As medidas são a seguintes:

- Uso de temporizador para fazer a transação;
- Rejeição de transações suspeitas de fraude;
- Bloqueio cautelar (da chave).

Ainda segundo a apresentação, as transações Pix não poderão mais ser iniciadas nem recebidas por conta mantida por usuário identificado como suspeito de fraude ou "laranja". Os bancos devem informar o BC a cada seis meses a relação de clientes que possuem marcações de fraude.

Outras medidas de segurança determinam que as chaves Pix e as transações feitas com elas devem ser feitas em dispositivo de acesso previamente cadastrado pelo cliente. Essa medida, segundo o grupo de segurança do Fórum Pix, dificulta aquelas fraudes em que o criminoso consegue o login e senha das pessoas.

Transações Pix de dispositivos de acesso não cadastrados –tais como um novo aparelho de celular comprado pelo cliente– terão valores limitados a até R$ 200 por transação, com teto máximo de R$ 1.000 ao dia.

Ainda segundo a apresentação, caso as instituições financeiras não cumpram as regras determinadas, elas estarão sujeitas a penalidade de R$100.000,00.

Para evitar fraudes no MED, o Banco Central acatou duas medidas propostas pelo Fórum Pix. Uma delas é não permitir a criação de solicitação de devolução por falha operacional nos casos em que a transação Pix foi corretamente iniciada pelo usuário pagador e o valor indicado por ele foi devidamente destinado à conta do recebedor.

A outra é a possibilidade da instituição financeira responsável pelo pagamento ou recebimento do Pix poder analisar e rejeitar a solicitação de devolução. As duas medidas entram em vigor seis meses após ser incluída no manual Operacional e de Tempos do Pix. (AE)

INSS desmente boato sobre uso de comprovante de votação como prova de vida.

Um suposto aviso do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) afirmando que o comprovante de votação servirá como prova de vida tem circulado nas redes sociais. O Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) afirmou que a informação é falsa. O segurado não precisa apresentar documento algum para realizar o procedimento.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Desde o ano passado, a responsabilidade pela realização da prova de vida é do próprio INSS.

Desde o ano passado, a responsabilidade pela realização da prova de vida é do próprio INSS, que faz o procedimento de forma automática, cruzando dados dos beneficiários que constam das próprias bases de dados do governo federal. As comprovações podem ser feitas quando o beneficiário usa biometria em instituições financeiras para saques ou realização de empréstimos consignados.

A comunicação de óbito feita pelos cartórios quando o segurado do INSS morre por meio do Sistema Nacional de Informações de Registro Civil (Sirc) também tem auxiliado na atualização da base de dados.

"Cabe ao INSS comprovar que o beneficiário está vivo. Para isso, recebemos dados de outros órgãos públicos federais, preferencialmente biométricos, para realizar cruzamento de informações de cidadãos e cidadãs. Essas informações são cruzadas com outras que constam na base do governo federal", explica o presidente do INSS, Alexandre Stefanutto.

Uma Portaria publicada em março deste ano instituiu que os segurados do INSS não terão seus benefícios bloqueados por falta de prova de vida até 31 de dezembro de 2024.

Além disso, o período de contagem de dez meses para a comprovação passa a começar a partir da última atualização do benefício ou da última prova de vida. Antes, a conta dos meses para fazer uma confirmação era feita a partir da data de aniversário do segurado.

O beneficiário poderá acessar o site ou o aplicativo Meu INSS ou ligar para a central de atendimento 135 a fim de verificar a data da última confirmação de vida feita pelo INSS.

Mesmo que não seja mais obrigatória, a pessoa ainda pode optar por realizar a comprovação de vida por conta própria, se desejar. Existem duas maneiras de fazer isso: por meio do aplicativo Meu INSS ou no banco onde a pessoa recebe o benefício, preferencialmente utilizando biometria, seja pelo aplicativo ou pelo caixa eletrônico, quando essa opção estiver disponível.

Em março, o INSS alertou os beneficiários sobre tentativas de golpe. Criminosos estavam se passando por servidores do instituto, visitando os beneficiários em suas residências sob o pretexto de realizar a comprovação de vida. Durante essas visitas, eles solicitam fotos, dados pessoais e documentos dos cidadãos, o que pode resultar em fraudes.

Como o órgão não está realizando esse tipo de ação, a orientação é que qualquer informação ou documento a desconhecidos. A recomendação é denunciar o caso por meio do site Fala BR ou pela central telefônica 135. Além disso, as autoridades policiais devem ser contatadas.

Empréstimo consignado para beneficiários do INSS terá novas regras a partir de janeiro de 2025.

A partir de janeiro de 2025, aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) terão novas regras para contratar o empréstimo consignado. Os bancos que pagam a folha do benefício poderão oferecer o crédito nos primeiros 90 dias, enquanto as demais instituições terão que aguardar. A medida visa proteger os beneficiários contra o assédio bancário, segundo o INSS. As regras não afetam contratos já vigentes e mantêm os limites de comprometimento de renda e taxas atuais.

O empréstimo consignado, conhecido por ter juros mais baixos por ser descontado diretamente da folha de pagamento, terá mudanças a partir de janeiro de 2025. As novas regras vão impactar aposentados e pensionistas do INSS que solicitarem o benefício pela primeira vez.

Os bancos que administram a folha de pagamento dos beneficiários poderão

Agência Brasil

Os bancos que pagam a folha do benefício poderão oferecer o crédito nos primeiros 90 dias, enquanto as demais instituições terão que aguardar.

ofertar o crédito consignado assim que o aposentado ou pensionista começar a receber o benefício. No entanto, para os demais bancos e instituições financeiras, a oferta do crédito será permitida somente após o 91º dia do início do pagamento do benefício. Essa mudança tem como principal objetivo evitar o assédio imediato dos bancos aos novos beneficiários.

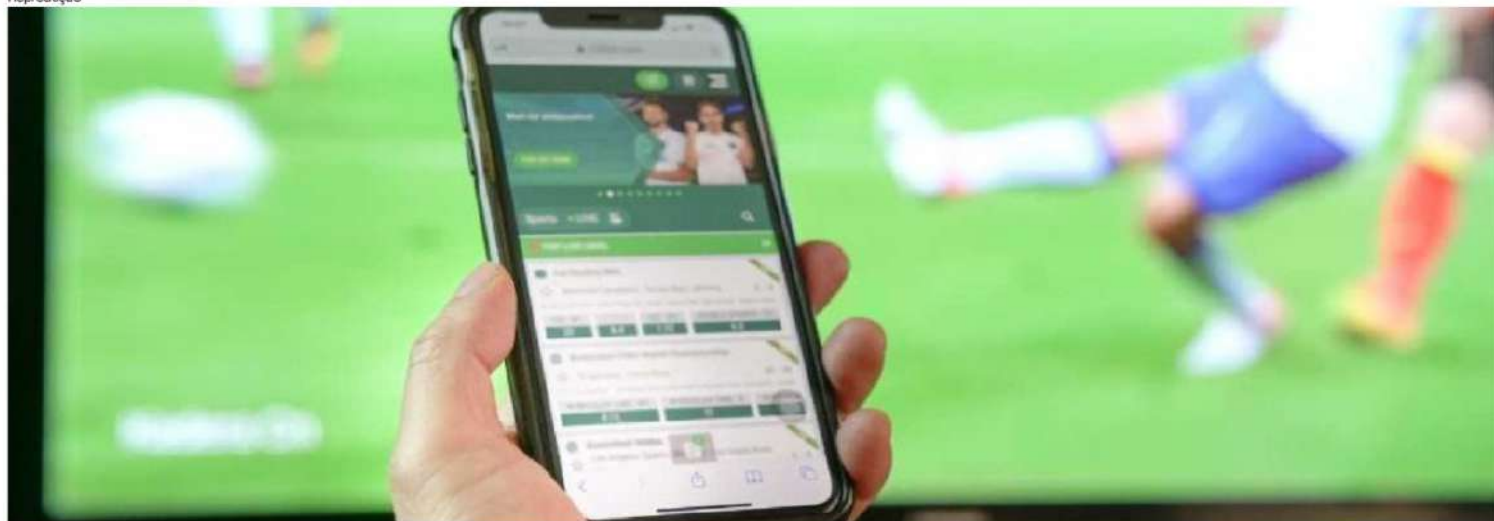
É importante destacar que essas alterações não interferem nos contratos de crédito consignado já existentes. A portabilidade de crédito, ou seja, a possibilidade de transferir o empréstimo de um banco para outro, também só será permitida após os 90 dias iniciais. Isso garante que os novos beneficiários tenham mais tempo para analisar as melhores condições de crédito antes de optar por essa modalidade de empréstimo ou de realizar a portabilidade.

Atualmente, as taxas de juros para o crédito consignado variam conforme a modalidade. No empréstimo pessoal consignado, a taxa é de 1,66% ao mês. Já no cartão de crédito consignado e no cartão de benefício, essa taxa é de 2,46% ao mês. Os segurados do INSS podem comprometer até 45% de seu benefício com o consignado, sendo 35% destinado ao empréstimo pessoal, 5% para o cartão de crédito e 5% para o cartão de benefício.

Essas regras, no entanto, não serão alteradas com as novas regras, permanecendo os mesmos percentuais de comprometimento e as taxas aplicáveis.

Resumidamente, as novas regras para o crédito consignado visam trazer mais segurança aos beneficiários do INSS, e para quem já possui contratos de consignado, as mudanças não impactam os acordos vigentes. As informações são do jornal O Dia.

Regulamentação das apostas visa enfrentar "pandemia" de jogos que se instalou no País, diz o ministro da Fazenda.

Reprodução

A expectativa é de arrecadar até R$ 3,4 bilhões neste ano com as outorgas concedidas.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou nessa terça-feira (17) que a regulamentação das apostas eletrônicas visa combater uma "pandemia" de jogos que se instalou no País.

Segundo uma portaria publicada no Diário Oficial da União (DOU), a partir do próximo mês e até o fim de dezembro, só poderão continuar funcionando empresas de apostas que já estão atuando; e já solicitaram autorização para explorar a modalidade até a última segunda-feira (16).

As empresas de apostas de quota fixa que ainda não pediram autorização para funcionar terão a atuação suspensa a partir do próximo dia 1º de outubro, informou o Ministério da Fazenda.

"Não tem nada a ver com arrecadação. Isso tem a ver com uma pandemia que está instalada no País e que nós temos que começar a enfrentar, que é essa questão da dependência psicológica dos jogos", afirmou o ministro da Fazenda.

A expectativa do Ministério da Fazenda é de arrecadar até R$ 3,4 bilhões neste ano com as outorgas concedidas a empresas que desejam explorar as apostas eletrônicas.

Segundo o ministro Haddad, há muitos relatos de problemas de saúde, de dependência, por conta das apostas eletrônicas.

"O objetivo da regulamentação é esse, é criar as condições para que nós possamos dar amparo. Isso tem que ser tratado como um entretenimento muito simples e toda forma, toda e qualquer forma de dependência tem que ser combatido pelo Estado", pontou.

Os sites de apostas que operarem no Brasil sem autorização ficarão sujeitos às penalidades previstas em lei, com multas de até R$ 2 bilhões por infração.

Quem solicitou a autorização, mas ainda não estava atuando, terá que aguardar para iniciar a operação em janeiro – isso caso consiga a liberação por parte do ministério e mediante o cumprimento de todos os requisitos.

A expectativa é de que a Fazenda conclua o processo de análise dos primeiros pedidos recebidos e que, a partir de 1º de janeiro de 2025, quando terá início o mercado regulado de apostas no Brasil, apenas as empresas que se enquadrarem na lei e nas portarias de regulamentação da pasta continuem atuando.

Ainda de acordo com o ministério, as empresas aprovadas terão de pagar a outorga de R$ 30 milhões ainda neste ano para começar a funcionar e, a partir de janeiro, também precisarão cumprir com todas as regras de combate a fraudes, lavagem de dinheiro, publicidade abusiva, entre outras irregularidades.

As casas de apostas autorizadas que pagarem esses R$ 30 milhões poderão explorar até três marcas durante cinco anos. Até o final de agosto, cinco empresas haviam feito um pedido extra e, se for aprovado, poderão explorar até seis marcas cada uma.

Em nota oficial, o secretário de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, Regis Dudena, afirmou que a pasta manterá o período de adequação até o fim de dezembro somente para quem já demonstrou que "quer atuar conforme a lei".

Polícia Federal mira esquema criminoso que envolve bancos paralelos e câmbio ilegal.

A Polícia Federal (PF) deflagrou na terça-feira (17) a Operação Vagus, que mira uma rede criminosa de abrangência internacional responsável por crimes contra o sistema financeiro, lavagem de dinheiro e organização criminosa. A suspeita é de que, em dois anos, cinco núcleos autônomos da rede tenham movimentado mais de R$ 82 milhões de origem ilícita, em grande parte, provenientes de câmbio ilegal e tráfico de drogas.

Na operação, que tem o apoio da Secretaria Nacional Antidrogas do Paraguai (SENAD), foram expedidos 34 mandados de busca e apreensão, seis mandados de prisão preventiva, quatro de prisão temporária, além de outras medidas cautelares, nas cidades de Curitiba (PR), São José dos Pinhais (PR), São Paulo (SP), São Caetano do Sul (SP), Natal (RN), Ponta Porã (MS), Chuí (RS), Bagé (RS) e Aceguá (RS). A Justiça Federal autorizou o bloqueio de mais de R$ 82 milhões em bens atrelados aos grupos criminosos.

PF/Divulgação

A Justiça Federal autorizou o bloqueio de mais de R$ 82 milhões em bens atrelados aos grupos criminosos.

Segundo a PF, o esquema de lavagem de dinheiro, que extravasa o âmbito nacional e se estende ao internacional, "envolve bancos paralelos que se utilizam de pessoas físicas e jurídicas para movimentação de recursos de origem ilícita, direcionando depósitos e transferências bancárias para terceiros utilizados como laranjas e para comércios, principalmente supermercados, sediados em regiões de fronteira do Brasil".

"Posteriormente, os recursos são evadidos para casas de câmbio no exterior e permanecem à disposição das organizações criminosas", acrescenta nota da PF.

A Operação Vagus é um desdobramento da Operação Operador Fenício II, que investigou crimes financeiros que teriam ocorrido na região fronteiriça entre Brasil e Uruguai. Deflagrada em novembro de 2022, o foco da Operador Fenício II era em uma empresa localizada no Chuí, no Rio Grande do Sul, que levantava suspeitas de receber grandes quantias de dinheiro de origem ilícita, com indícios de lavagem de dinheiro e evasão de divisas. As ações policiais, no entanto, não extinguiram as atividades ilícitas e novos atores e núcleos que formam a rede criminosa foram identificados. As informações são do jornal Valor Econômico.

Ministério da Educação aumenta teto para financiar curso de Medicina pelo Fies.

O Ministério da Educação (MEC) anunciou uma série de atualizações no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), visando melhorar o acesso e as condições de financiamento para estudantes universitários em todo o País. Entre as mudanças, destaca-se o aumento do teto de financiamento para cursos de Medicina, que agora é de R$ 60 mil, uma elevação significativa em relação ao valor anterior de R$ 52,9 mil. Essa alteração vem em resposta às necessidades dos estudantes dessa área, considerada uma das mais concorridas e com maior demanda no cenário educacional.

O processo de inscrição no Fies também recebeu melhorias, com a introdução da possibilidade de os candidatos selecionarem até três opções de curso ou região de interesse. Essa flexibilização tem o objetivo de tornar o sistema mais adaptável às preferências e necessidades dos estudantes, ampliando as chances de obtenção do financiamento.

Além disso, o MEC retomou os processos seletivos para o preenchimento de vagas remanescentes e lançou uma campanha de renegociação de dívidas. Essa iniciativa resultou na renegociação de 352 mil contratos, representando um montante de aproximadamente R$ 16 bilhões. Com a extensão do prazo para adesão ao programa Desenrola Fies até 31 de dezembro, espera-se que mais estudantes possam se beneficiar da oportunidade de regularizar suas dívidas com condições facilitadas, incluindo descontos de até 99%.

EBC

O Ministério da Educação (MEC) anunciou uma série de atualizações no Fundo de Financiamento Estudantil.

As medidas fazem parte de um esforço contínuo do governo para fortalecer o Fies como ferramenta de inclusão educacional, garantindo que um número maior de brasileiros possa acessar o Ensino Superior.

Desenrola Fies

Em outra frente, o prazo para adesão ao Desenrola Fies, programa do governo federal que facilita a renegociação de dívidas do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) terminaria no último dia 31, mas foi prorrogado para o dia 31 de dezembro deste ano. Desta forma, os estudantes terão prazo maior para quitar o valor devido. Os descontos podem chegar até 99%.

É um programa que oferece condições especiais, incluindo descontos para estudantes inscritos no Cadastro Único. Estudantes com dívidas em contratos firmados até 2017 e inadimplentes até 30 de junho de 2023 podem solicitar a renegociação.

O Fies é gerido pelo Ministério da Educação (MEC) e operacionalizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). O programa é responsável por financiar estudantes em cursos superiores de instituições privadas.

“As condições variam de acordo com o tempo de inadimplência e se o estudante pertence a uma família inscrita no Cadastro Único até 30 de junho de 2023 ou foi beneficiário do Auxílio Emergencial 2021, diz o governo.

Estudantes com dívidas em atraso há mais de 360 dias e inscritos no Cadastro Único ou beneficiários do Auxílio Emergencial podem obter descontos de: 92%, se o atraso for entre 360 dias e cinco anos; e de 99%, se o atraso for superior a cinco anos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Inclusão: Advocacia-Geral da União defende no Supremo lei de cotas em concursos para pessoas com síndrome de Down.

A Advocacia Geral da União (AGU) encaminhou uma manifestação ao Supremo Tribunal Federal (STF) defendendo a Lei estadual 11.034/2019 aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado do Mato Grosso, que prevê um percentual mínimo de 2% das vagas em concursos públicos para portadores da síndrome de Down "com nível de cognição compatível com a atividade a ser desempenhada".

Rosinei Coutinho/SCO/STF

A síndrome de Down é uma alteração genética produzida pela presença de um cromossomo a mais, o par 21.

O governo mato-grossense entrou no STF com a Ação Direta de Inconstitucionalidade 6.634, contra a aprovação da Assembleia.

De acordo com parecer favorável da AGU, o estabelecimento de cotas em concursos públicos é um mecanismo "que busca conferir efetividade ao direito fundamental à isonomia e aos princípios administrativos do Artigo 37 da Constituição Federal", que no inciso VIII estabelece a reserva percentual dos cargos e empregos públicos para pessoas com deficiência.

Na defesa da cota para portadores da síndrome de down, a AGU informou que há jurisprudência do STF:

"Restou assentada por essa Corte Suprema, no âmbito do Recurso Extraordinário 1.126.247, a constitucionalidade de lei estadual, de iniciativa parlamentar, que estabelecera reserva de vagas para minorias éticas e raciais em concursos públicos", salientou.

Para a Advocacia-Geral da União, a Lei 11.034/2019 está em concordância com a Constituição Federal, que assegura o acesso ao funcionalismo público por promover a integração da pessoa com síndrome de Down na administração pública estadual por meio de uma seleção pública.

Veja o artigo da Constituição Federal de 1988: Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte: (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

VIII - a lei reservará percentual dos cargos e empregos públicos para as pessoas portadoras de deficiência e definirá os critérios de sua admissão.

Síndrome de Down

A síndrome de Down ou trissomia do cromossomo 21, é uma alteração genética produzida pela presença de um cromossomo a mais, o par 21. Isso quer dizer que as pessoas com síndrome de Down têm 47 cromossomos em suas células em vez de 46, como a maior parte da população.

A primeira descrição clínica dos sinais característicos da pessoa com síndrome de Down ocorreu em 1866. O termo "síndrome" significa um conjunto de sinais e sintomas observáveis e "Down" designa o sobrenome do médico pediatra inglês John Langdon Down, que realizou a primeira descrição.

O diagnóstico da síndrome de Down é feito pelo estudo cromossômico (cariótipo) e pode ser realizado ainda durante a gestação através de exames clínicos como a amniocentese (pulsão transabdominal do líquido amniótico entre as semanas 14 e 18 de gestação) ou a biópsia do vilo corial (coleta de um fragmento da placenta). Ambos os exames diagnosticam a SD e outras cromossopatias. Estima-se que, no Brasil, 1 em cada 700 nascimentos ocorre o caso de trissomia 21.

Advocacia-Geral da União cria equipe para focar na responsabilização de crimes ambientais em todo o País.

Reprodução

A criação do AGU Enfrenta se insere em um conjunto de medidas de combate aos incêndios florestais adotadas pelo Estado brasileiro.

A Advocacia-Geral da União (AGU) criou nessa quarta-feira (18) o Grupo de Enfrentamento Estratégico aos Ilícitos e Crimes Ambientais (AGU Enfrenta), com o objetivo de combater crimes ao meio ambiente no Brasil. De acordo com Portaria publicada no Diário Oficial da União, a iniciativa tem a finalidade de promover a responsabilização civil, administrativa e criminal de condutas prejudiciais ao ecossistema, por meio de uma atuação integrada e coordenada entre diversos órgãos da Administração Pública.

O AGU Enfrenta vai instituir um núcleo de cooperação na área criminal para apoiar a persecução de grandes infratores e criminosos ambientais, além de atuar de forma coordenada com o AGU-Recupera, um grupo criado em março deste ano para adotar medidas jurídicas de proteção aos biomas (Amazônia, Cerrado, Pantanal, Caatinga, Pampa e Mata Atlântica) e ao patrimônio cultural brasileiros.

Por meio do novo grupo, a Advocacia-Geral da União poderá atuar no levantamento de subsídios e na qualificação de informações a serem encaminhadas ao Ministério Público Federal para promover a responsabilização em caso de crimes ambientais, por exemplo.

O grupo é composto por representantes de diferentes órgãos, como a Procuradoria Nacional de Defesa do Clima e do Meio Ambiente (Pronaclima), a Procuradoria-Geral da União (PGU), a Procuradoria-Geral Federal (PGF), e procuradorias especializadas no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama); o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai). O AGU Enfrenta contará também com o apoio de consultorias jurídicas dos Ministérios do Meio Ambiente e Mudança do Clima, dos Povos Indígenas, e da Justiça e Segurança Pública.

Para o melhor enfrentamento aos crimes ambientais, o AGU Enfrenta vai fortalecer a responsabilização por crimes dessa natureza e também auxiliar na articulação entre órgãos públicos, como o Ministério Público, a Defensoria Pública e o Poder Judiciário.

Combate a incêndios

A criação do AGU Enfrenta se insere em um conjunto de medidas de combate aos incêndios florestais adotadas pelo Estado brasileiro. Durante reunião realizada no Palácio do Planalto na terça-feira (17), os chefes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário debateram e anunciaram diversas ações para combater as queimadas que atingiram várias regiões do país.

Polícia Federal já abriu 85 investigações para apurar responsabilidade sobre incêndios no País.

A Polícia Federal (PF) já abriu um total de 85 inquéritos para investigar suspeitas de queimadas criminosas no País. Cada superintendência e delegacia locais têm tocado as investigações em diferentes regiões do Brasil, mas a Diretoria de Amazônia e Meio Ambiente da PF em Brasília, criada no início do atual governo, tem coordenado as ações. A ideia é ter uma gestão que possibilite uma visão global do andamento dos inquéritos.

Divulgação

O número de investigações mapeadas aumentou nesta semana.

O número de investigações mapeadas aumentou nesta semana porque a PF passou a considerar, além dos crimes ambientais, os inquéritos que envolvem crimes de incêndio previstos no código penal – na semana passada, eram 52 casos indicados pela corporação. As investigações acontecem em diversos estados, como Amazonas, Roraima, Pará, DF, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e São Paulo.

A corporação já identificou que a maioria dos casos teve como origem a ação humana. O que os investigadores tentam descobrir, agora, é quais ações foram culposas ou dolosas. Ou seja, se houve intenção ou não de cometer o crime. Uma vez sendo dolosa, os investigadores buscam entender qual é a motivação do crime.

Uma das principais linhas investigadas, segundo o diretor de Meio Ambiente da PF, Humberto Freire, é a de "vingança contra a intensificação de combate aos crimes ambientais".

O delegado cita como exemplo uma única operação neste ano que destruiu 422 dragas que atuavam ilegalmente no Rio Madeira. No ano passado, 770 dragas foram destruídas em ações que contaram com a participação da PF.

"O garimpo ilegal tem sido foco do nosso trabalho e pode, sim, ser uma retaliação dos criminosos ambientais, que têm sido intensamente combatidos. Com a intenção de gerar fatos criminosos e caos na situação ambiental e climática do nosso país", destacou.

A PF investiga, além da autoria, se os incêndios estão relacionados a outros crimes, como lavagem de dinheiro e organização criminosa.

Apesar do número crescente de inquéritos, até o momento ninguém foi preso. A PF, no entanto, acredita que as prisões começarão a ser feitas a partir do momento em que houver avanço da apuração.

Para isso, os investigadores têm apostado numa ferramenta de imagens por satélite para identificar o ponto específico onde cada foco de chamas começou e, dessa forma, tentar chegar aos suspeitos.

"Nessa ferramenta a gente consegue fazer a cronologia desses incêndios e ver onde eles iniciaram e, a partir daí, fazer um trabalho de perícia de campo e outras diligências naquele local para identificar não só a origem, mas as pessoas que deram origem. Além disso, isso nos ajuda a desenvolver todo um trabalho de investigação para, a partir daí, descobrir a motivação", completou.

Humberto Freire destacou que a PF tem realizado uma parceria com a Advocacia-Geral da União (AGU) para cobrar civilmente os infratores pelos danos ambientais causados pelos incêndios. "Se antigamente a gente buscava aferir o dano levantando em conta os custos da madeira queimada ou o valor gasto para recompor a área, por exemplo, evoluímos para estimar os serviços que a área prestava à humanidade, como com captação de carbono", acrescentou. As informações são do jornal O Globo.

Força Nacional combaterá incêndios florestais em seis Estados.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Força Nacional de Segurança Pública atuará em municípios dos Estados do Amazonas, do Pará, de Rondônia, do Mato Grosso, de Roraima e do Acre.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, autorizou, nessa quarta-feira (18) o uso da Força Nacional de Segurança Pública em municípios dos Estados do Amazonas, do Pará, de Rondônia, do Mato Grosso, de Roraima e do Acre para atuar no combate a incêndios florestais, por 90 dias. A medida foi publicada no Diário Oficial da União (DOU).

O texto explica que os profissionais da Força Nacional vão trabalhar em articulação com os órgãos de segurança pública e defesa social destes seis estados e da União, bem como com os órgãos e entidades públicas responsáveis pela proteção do meio ambiente, nestas localidades.

Especificamente, os efetivos de polícia judiciária e de polícia técnico-científica da Força Nacional de Segurança Pública atuarão em apoio às polícias civis dos estados e à Polícia Federal na investigação e combate das causas de surgimento de incêndios por ação humana.

Os municípios que contarão com o emprego da Força Nacional são:

– Amazonas: Apuí, Boca do Acre, Humaitá, Lábrea, Manicoré e Novo Aripuanã;

– Pará: Altamira, Itaituba, Jacareacanga, Novo Progresso, Ourilândia do Norte e São Félix do Xingu;

– Rondônia: Candeias do Jamari, Nova Mamoré e Porto Velho;

– Mato Grosso: Aripuanã, Colniza e Nova Maringá;

– Roraima: Caracaraí;

– Acre: Feijó.

A quantidade de agentes ainda será definida pela Secretaria Nacional de Segurança Pública, do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Pessoas afetadas

Em outra frente, a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) estima que 11,2 milhões de pessoas já foram diretamente afetadas por incêndios florestais nas cidades brasileiras desde o início deste ano. Os números constam de levantamento feito pela entidade, que calcula os prejuízos econômicos com as queimadas em R$ 1,1 bilhão.

A estimativa foi feita com dados de 2024, que mostram que, até a última segunda-feira (16), 538 municípios decretaram situação de emergência por conta dos incêndios. "O crescimento é alarmante quando é feita a comparação com o ano passado, com 3.800 pessoas afetadas e apenas 23 municípios tendo decretado situação de emergência", disse a CNM.

O levantamento também traz informações sobre os decretos de emergência por seca/estiagem nos municípios brasileiros neste ano e diz que o Brasil teve 9,3 milhões de pessoas afetadas e mais de R$ 43 bilhões em prejuízos econômicos.

No mesmo período do ano passado, a população afetada por incêndios florestais era de 630,7 mil pessoas, em 120 municípios. As informações são da Agência Brasil.

É falso que o governo federal comprou drones para provocar incêndios no País.

É falso que o governo federal tenha comprado drones para causar os incêndios que vêm sendo registrados pelo País. Embora o vídeo checado seja real, as afirmações feitas em uma versão alterada do material, na qual um homem faz comentários em espanhol, não são verdadeiras.

No vídeo, o homem, que se diz dominicano, afirma que os drones exibidos são "usados especificamente para iniciar incêndios", e afirma que os "globalistas" seriam os responsáveis por iniciá-los na Amazônia e em outros países, como Austrália, França e Portugal. "Globalismo", e sua variação "globalistas", é um termo relacionado a uma teoria da conspiração segundo a qual existe um movimento para que seja implantado um governo global e totalitário no mundo. Os bilionários Bill Gates e George Soros costumam ser citados como patrocinadores desse plano.

O equipamento exibido no vídeo é, na verdade, o drone IGNIS, da empresa Drone Amplified. O vídeo original foi localizado no perfil da empresa no YouTube por meio de uma busca reversa de imagens. O drone é utilizado em ações de queima controlada. Embora o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) reforce a preferência por alternativas ao uso do fogo, a prática é autorizada pelo Código Florestal Brasileiro e utilizada para prevenir incêndios florestais. Ela consiste na queima de uma área previamente definida a fim de impedir a propagação das chamas no caso de grandes incêndios.

Para o professor do curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e especialista em prevenção e combate a incêndios, Alexandre França Tetto, o drone ajuda os brigadistas na prevenção dos incêndios florestais.

"O drone auxilia na realização de queima em condições controladas, com baixa intensidade do fogo e baixa altura da chama", explica o professor. "Assim, é possível reduzir em 70, 80% o material combustível, que pode ser uma vegetação seca, por exemplo, para que um incêndio, caso ocorra, seja fácil de ser controlado".

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Em agosto, o Brasil registrou uma série de queimadas, o que levou a Presidência da República a pedir uma investigação da Polícia Federal.

No Portal da Transparência não há informações de compra ou venda do equipamento pelo governo federal. A pesquisa foi realizada por meio do modelo e da marca do produto, contudo, não foi obtido resultado em nenhum dos casos.

Também foram procuradas a Drone Amplified e a Secretaria de Comunicação (Secom) do governo federal para saber se o IGNIS foi adquirido pelo Brasil em algum momento – informação que foi negada por ambas as entidades. A empresa, sediada nos Estados Unidos, acrescentou que "não foram informados de nenhuma venda ou uso de seus produtos por instituições governamentais brasileiras".

Em nota, a Secretaria de Comunicação da Presidência da República (Secom) afirmou que o post é falso, e destacou: "O governo federal não comprou drone que provoca queimadas, assim como os incêndios não foram causados por ação de agentes públicos federais. A teoria de que drones são usados por uma elite globalista para mentir sobre o aquecimento global também é infundada e baseia-se em desinformação".

A Polícia Federal (PF) informou que o permanganato de potássio – substância contida nas esferas ejetadas pelo drone – é controlado e fiscalizado pela corporação, dado seu potencial uso na fabricação de drogas.

Em agosto, o Brasil registrou uma série de queimadas, o que levou a Presidência da República a pedir uma investigação da Polícia Federal diante da suspeita de ações criminosas.

Meio ambiente: tempestades no Saara, seca no Brasil, incêndios em Portugal; clima espalha caos pelo planeta.

O caos no clima se espalhou pelo mundo em setembro. Não só o Brasil, mas quase toda a América do Sul sofre com seca, calor e incêndios extremos. Portugal, do outro lado do Atlântico, também é castigado pelo fogo. A China e parte da Ásia enfrentam um tufão por semana. Enquanto isso, partes de EUA e Europa estão sob chuvas torrenciais. Na África, o Deserto do Saara teve inundações, e o Sudão do Sul poderá sofrer o primeiro deslocamento em massa permanente do mundo em função de mudanças climáticas.

Numerosos fatores meteorológicos são associados a esses extremos. O denominador comum é o aquecimento da atmosfera e dos oceanos, um padrão associado às mudanças climáticas, afirma o climatologista José Marengo, do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden). O atual período é considerado neutro. Não tem nem El Niño, associado ao aquecimento das águas do Pacífico, nem La Niña, deflagrada pelo esfriamento. Ambos os fenômenos causam extremos climáticos. O El Niño acabou em junho. E a muito antecipada La Niña está cada vez mais distante. Deveria começar em julho e agora, na melhor das hipóteses, tem cerca de 70% de chance de iniciar no fim de novembro ou dezembro, segundo a Agência de Oceanos e Atmosfera dos EUA (Noaa, na sigla em inglês).

Marengo diz que não se sabe o porquê de a natureza ter mudado de ideia e La Niña estar definhando antes mesmo de nascer. Tudo indica que ela será tardia, fraca e breve.

Já o aquecimento do Oceano Atlântico é o maior registrado. Há 16 meses consecutivos ele está acima da média histórica, de acordo com o Serviço de Mudanças Climáticas Copernicus (C3S), a agência europeia do clima. O maior aquecimento acontece no Atlântico Tropical Norte, leva chuvas torrenciais para a América Central e deixa a do Sul seca. A seguir, os extremos em curso no mundo.

– Secas e incêndios na América do Sul: Todo o continente, à exceção do sul da Argentina e do Chile, tem registrado chuvas abaixo da média nos últimos três meses. Sendo que nas regiões centrais, que abarcam parte da Amazônia, do Centro-Oeste, do Sudeste e todo o Pantanal brasileiros; grande parte do território de Bolívia e Paraguai, há 24 meses a chuva está muito abaixo da média, num padrão de seca. A América do Sul está secando, afirma a especialista em hidrologia do Cemaden Adriana Cuartas. A seca tem se manifestado em baixa da vazão das cabeceiras onde nascem alguns dos mais importantes rios do continente, como o Amazonas (no Peru) e Madeira (na Bolívia). O calor extremo tem sido regra e incêndios florestais afetam, além do Brasil, Bolívia (que declarou emergência nacional), Argentina, Paraguai, Peru, Colômbia e Venezuela. No caso da América do Sul, anomalias associadas ao aquecimento do Atlântico têm sido preponderantes.

– Fogo nas florestas e enchentes na Europa: O continente europeu está sob dois extremos. Portugal enfrenta um dos piores incêndios florestais de sua História e os mais severos desde 2001. Cinco mil bombeiros combatem as chamas que afetam principalmente o norte e o centro do país e desde domingo mataram sete pessoas e feriram outras 50. Já a Europa Central sofre com chuvas torrenciais que deixam cidades debaixo d'água em Áustria, Romênia, República Tcheca e Polônia, onde os 44 mil moradores da cidade de Nysa tiveram que ser retirados. A climatologista Sonia Seneviratne, do ETH Zurich, disse que as tempestades estão associadas à grande quantidade de vapor d'água lançada pelo Mediterrâneo e o Mar Negro, também mais quentes que a média.

Joédson Alves/Agência Brasil

Não só o Brasil, mas quase toda a América do Sul sofre com seca, calor e incêndios extremos.

– Inundações em várias regiões na África: A inundação no Sudão do Sul começou em maio e se intensificou este mês. Cerca de 700 mil pessoas foram afetadas e se teme que não possam mais voltar para casa no Suud, porque a região se tornará um lodaçal inabitável por longo tempo ou até permanentemente. O tipo de terreno faz com que algumas áreas possam ficar permanentemente sob a água, há também risco de doenças como malária. O país pode ter o primeiro deslocamento em massa permanente causado por extremos climáticos. As inundações também afetaram o Deserto do Saara. Áreas de Marrocos, Argélia, Tunísia, Líbia e Nigéria sofreram alagamentos. A chuva torrencial foi causada por um ciclone extratropical anômalo, que atingiu o deserto nos dias 7 e 8 deste mês. A Nasa destacou que chuvas no deserto podem ocorrer, mas essas foram excepcionais.

– Tufões em sequência na Ásia: O tufão Bebinca parou Xangai, o coração financeiro da China. Meteorologistas chineses disseram ao jornal South China Morning Post que outro tufão está em formação e que até outubro o país será atingido por um tufão por semana até outubro. Já Mianmar e Vietnã foram devastados este mês pelo tufão Yagi. Mais de 200 pessoas morreram em cada um dos dois países, plantações foram perdidas e cidades, alagadas. O Yagi é até agora o tufão mais forte do ano na Ásia. As informações são do jornal O Globo.

Banco Central americano reduz juros em 0,5 ponto, no primeiro corte em 4 anos.

Reprodução

Chefe da autoridade monetária dos Estados Unidos já havia dado indícios há cerca de um mês de que queda viria.

O Federal Reserve (Fed), banco central dos Estados Unidos, anunciou nesta quarta-feira (18) o corte da sua taxa básica de juros, para a faixa entre 4,75% e 5%. É a primeira redução desde março de 2020.

As apostas para esta diminuição vieram em agosto. Há cerca de um mês, o presidente da autoridade monetária americana afirmou que "havia chegado a hora de ajustar" a política, indicando que um ciclo de queda estava a caminho.

A partir dali, operadores do mercado já apostavam numa queda. A grande dúvida era quanto a magnitude do corte. Até a manhã desta quarta, as apostas do mercado, segundo a pesquisa FedWatch, estavam em 67% para um corte mais agressivo, de meio ponto, enquanto 37% previam um corte mais brando, de 0,25 ponto percentual.

Relevância

A redução da taxa americana era esperada, no início do ano. Mas a resiliência da economia do país fez com que a taxa fosse mantida entre 5,25% e 5,5% por mais tempo. Nos EUA, diferentemente do Brasil, os juro são fixados em uma banda.

Os dados de inflação e emprego divulgados mês a mês, demonstrando uma economia ainda pujante apesar dos juros ainda altos, impediram uma redução mais cedo. A taxa está naquela faixa, no maior patamar desde 2001, desde julho do ano passado.

A alíquota é o balizador de maior importância para investimentos em todo planeta. Como o Tesouro americano é um bom pagador, se os juros pagos por ele estiverem altos, a tendência é que os investidores comprem seus títulos, porque aliam bom retorno e segurança do investimento.

Quando os juros caem, eles fazem o caminho contrário: buscam aplicações que rendam mais do que a taxa de juro americana, drenando o capital para outros mercados, como o Brasil.

"O dólar é visto como uma grande reserva de valor. A moeda é para onde todos os olhos vão para pensar nos preços. É assim porque facilita a vida de todo mundo, deixando as coisas "contáveis". Então uma mudança no preço do dólar, causada pela taxa de juros, tem implicações no preço de todas as coisas ao mesmo tempo. Por isso ela é tão aguardada e monitorada", afirma Eduardo Grübler, analista multimercados da AMW, a gestora da Warren Investimentos.

Cidade de Springfield, nos Estados Unidos, vive pesadelo por causa de fake news propagada por Donald Trump.

Uma mentira publicada na internet – e repetida pelo ex-presidente americano Donald Trump – obrigou as autoridades a reforçar a segurança em uma cidade no estado de Ohio, nos Estados Unidos. Policiais estavam em todas as escolas de Springfield, na manhã de terça-feira (17), quando os alunos começaram a chegar. O governo tomou a medida porque a pequena cidade recebeu 33 ameaças de bomba nos últimos dias. Faculdades e hospitais também interromperam as atividades.

Reprodução

Mentira publicada na internet foi repetida pelo ex-presidente americano Donald Trump.

As ameaças começaram depois que Donald Trump disse, no debate do último dia 10, que imigrantes haitianos estão comendo cães e gatos dos moradores. O mediador desmentiu a afirmação na hora. O prefeito de Springfield já tinha feito o mesmo quando boatos sobre o assunto começaram a circular na internet. Rob Rue afirmou que não há qualquer evidência que confirme a alegação repetida por Trump.

A mulher que começou os rumores com uma postagem em rede social reconheceu que errou ao escrever sem ter informações corretas. Mesmo com os desmentidos, Trump não parou de acusar imigrantes.

A campanha do ex-presidente divulgou que um menino de 11 anos foi morto por um imigrante haitiano quando ia para a escola. Ele se referia a uma criança vítima de um acidente de trânsito em agosto de 2023. Um imigrante haitiano bateu o carro que dirigia em um ônibus escolar.

O pai do menino que morreu disse que foi um acidente e lamentou que o caso esteja sendo usado para plantar o ódio. Ele pediu que Trump e o vice na chapa republicana, J. D. Vance, parem de explorar a morte do filho dele para ganhos políticos.

A imigração é um dos principais temas da corrida pela Casa Branca. Muitos haitianos vão para os Estados Unidos fugindo da violência no Haiti, e o governo permite que eles fiquem em situação regular.

A demanda por mão de obra em Springfield acabou atraindo muitas dessas pessoas. A população local diminuiu nas últimas décadas e faltaram trabalhadores. Springfield chegou a ter 80 mil habitantes na década de 1970. Atualmente, a cidade tem 58 mil. Entre eles, mais de 15 mil haitianos.

O governador de Ohio, Mike DeWine, que é do partido de Trump, o Republicano, disse que muitos negócios nem teriam reaberto depois da pandemia se não fosse pelos funcionários haitianos.

Uma pastora de Springfield conta que os haitianos se sentem ameaçados, como se não fossem mais bem-vindos, e afirma: "Somos boas pessoas".

O presidente Joe Biden declarou que as alegações de Trump estão colocando uma comunidade inteira sob ataque e disse: "Não há lugar na América para isso. O que ele está fazendo tem que parar". As informações são do Jornal Nacional.

Opositor afirma que foi coagido a assinar carta aceitando vitória de Nicolás Maduro na Venezuela.

Reprodução de vídeo

González afirmou que foi visitado por membros do governo Maduro na embaixada espanhola em Caracas, onde estava escondido.

O candidato de oposição Edmundo González afirmou nesta quarta-feira (18) que foi forçado a assinar uma carta aceitando uma decisão do Tribunal Superior de Justiça (TSJ) da Venezuela que reconhecia a vitória de Nicolás Maduro. A assinatura do documento permitiu sua saída da Venezuela, ocorrida no início do mês.

O opositor afirmou que foi visitado por membros do governo Maduro na embaixada espanhola em Caracas, onde estava escondido em meio às perseguições, que deram um ultimato a ele. Depois disso, González pediu asilo político na Espanha, onde está atualmente. Quando chegou ao país europeu, González disse que deixou a Venezuela para evitar um conflito.

"Vou contar a verdade sobre minha saída da Venezuela. (...) O presidente da Assembleia Nacional, Jorge Rodríguez, e a vice-presidente, Delcy Rodríguez, me apresentaram um documento para permitir minha saída do país. Em outras palavras, ou eu assinava ou sofria as consequências. Foram horas muito tensas de coação, chantagem e pressões", disse González.

Por conta da assinatura ter ocorrido sob coação, segundo González, o opositor disse também que o documento "está viciado e tem nulidade absoluta, devido a um grave vício no consentimento". A decisão do TSJ que reafirmou a vitória de Maduro na eleição, referendando o resultado divulgado pelo Conselho Nacional Eleitoral, é contestada pela comunidade internacional, que também exige a publicação das atas eleitorais.

Ele afirmou ainda que o governo venezuelano "sempre recorre a jogo sujo, chantagem e manipulação", e considerou ser mais útil permanecer livre, mesmo que fora do país, do que ser preso e impossibilitado de lutar pelo resultado divulgado pela oposição, que deu vitória a González. A publicação das atas eleitorais em um site foi motivo para o Ministério Público abrir investigação contra o candidato da oposição e pedir mandado de prisão contra ele.

O presidente da Assembleia Nacional, Jorge Rodríguez, rebateu a fala de González, chamou-o de mentiroso e disse que o opositor assinou por vontade própria o documento reconhecendo a vitória de Maduro.

"As únicas coisas que a gente leva para o túmulo são o bom nome e a palavra (...) você está me coagindo para que eu o obrigue, estou disposto a mostrar conversas com Edmundo González (...) se você não desmentir o que acabou de dizer, vou mostrar as gravações e mais coisas", afirmou Rodríguez.

Em coletiva de imprensa, o presidente da Assembleia Nacional também compartilhou fotos do momento da assinatura do documento na embaixada da Espanha. Jorge Rodríguez também questionou o teor de coação relatado por González. "Se você assinou sob pressão, como é que uma de suas filhas ainda vive pacificamente na Venezuela com sua família?", questionou.

No primeiro pronunciamento após González deixar o país, o presidente Nicolás Maduro falou sobre o opositor em tom de despedida, desejou a ele "sorte em sua nova etapa da vida" e disse que agora "o país está tranquilo". O presidente venezuelano acrescentou que ele participou pessoalmente das negociações para González deixar o país.

Putin liga para Lula e discute proposta de paz para guerra na Ucrânia.

O presidente russo Vladimir Putin telefonou para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva nessa quarta-feira (18). A informação foi divulgada pelo Palácio do Planalto, por meio de comunicado. "Putin manifestou solidariedade ao Brasil no enfrentamento dos incêndios florestais" que atingem o território brasileiro em meio a uma seca histórica, segundo o governo.

Os dois presidentes também "conversaram sobre a reunião e os temas que serão debatidos na cúpula dos BRICS, mês que vem, em Kazan, e as relações bilaterais entre os dois países". O Planalto conclui dizendo que Putin e Lula discutiram "a proposta de paz do Brasil e da China para o conflito entre Rússia e Ucrânia".

Na semana passada, o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky disse que a proposta é "destrutiva" e serve simplesmente como uma "declaração política". "Não nos perguntaram nada. E a Rússia aparece e diz que apoia a proposta do Brasil e da China. Nós não somos tolos. Pra que serve esse teatro? Ou seja, vocês falaram com a Rússia sobre uma iniciativa, apresentaram esta iniciativa e disseram: 'essa é a nossa proposta'. Bem, definitivamente não se trata de justiça, não se trata de valores. Definitivamente é uma falta de respeito à Ucrânia. Não somos tolos", afirmou Zelensky.

"Eu disse a Lula e ao lado chinês: 'vamos sentar juntos, vamos conversar'. Vocês não são nossos inimigos. Por que você de repente decidiu que deveria ficar ao lado da Rússia? Ou estar em algum lugar no meio? Qual é esse ponto de vista? No meio do quê? Não estamos lutando no meio. Não estamos lutando na fronteira. Estamos lutando nas nossas terras. Devemos parar os russos", finalizou Zelensky.

O Itamaraty declarou que o "governo brasileiro tem reiterado, de forma clara e inequívoca, sua condenação à invasão russa do território ucraniano na Organização das Nações Unidas e em outros foros multilaterais, inclusive nos BRICS".

O governo ainda defendeu "o diálogo e uma solução pacífica" para o conflito, e disse que o texto proposto por Brasil e China representa um esforço de contribuir pela retomada do diálogo.

"Os elementos propostos sugerem princípios básicos que poderiam ser considerados na consolidação de eventual processo negociador", conclui o Itamaraty.

Reprodução

O governo brasileiro defendeu "o diálogo e uma solução pacífica" para o conflito,

Proposta de paz

Verifique a íntegra da proposta:

"1. As duas partes apelam a todos os atores relevantes a observarem três princípios para a desescalada da situação, a saber: não expansão do campo de batalha, não escalada dos combates e não inflamação da situação por qualquer parte.

2. As duas partes acreditam que o diálogo e a negociação são a única solução viável para a crise na Ucrânia. Todos os atores relevantes devem criar condições para a retomada do diálogo direto e promover a desescalada da situação até que se alcance um cessar-fogo abrangente. O Brasil e China apoiam uma conferência internacional de paz realizada em um momento apropriado, que seja reconhecida tanto pela Rússia quanto pela Ucrânia, com participação igualitária de todas as partes relevantes, além de uma discussão justa de todos os planos de paz.

3. São necessários esforços para aumentar a assistência humanitária em áreas relevantes e prevenir uma crise humanitária de maior escala. Ataques a civis ou instalações civis devem ser evitados, e a população civil, incluindo mulheres, crianças e prisioneiros de guerra, deve ser protegida. As duas partes apoiam a troca de prisioneiros de guerra entre os países envolvidos no conflito.

4. O uso de armas de destruição em massa, em particular armas nucleares, químicas e biológicas, deve ser rejeitado. Todos os esforços possíveis devem ser feitos para prevenir a proliferação nuclear e evitar uma crise nuclear.

5. Ataques contra usinas nucleares ou outras instalações nucleares pacíficas devem ser rejeitados. Todas as partes devem cumprir o direito internacional, incluindo a Convenção de Segurança Nuclear, e prevenir com determinação acidentes nucleares causados pelo homem.

6. A divisão do mundo em grupos políticos ou econômicos isolados deveria ser evitada. As duas partes pedem novos esforços para reforçar a cooperação internacional em energia, moeda, finanças, comércio, segurança alimentar e segurança de infraestrutura crítica, incluindo oleodutos e gasodutos, cabos óticos submarinos, instalações elétricas e de energia, bem como redes de fibra ótica, a fim de proteger a estabilidade das cadeias industriais e de suprimentos globais." As informações são da CNN Brasil.

Novas explosões de aparelhos de comunicação do Hezbollah no Líbano deixam 14 mortos e mais de 450 feridos.

Quatorze pessoas morreram e cerca de 450 ficaram feridas nessa quarta-feira (18) em uma nova onda de explosões de dispositivos de comunicação do Hezbollah no Líbano. O incidente ocorreu apenas um dia após centenas de pagers serem detonados quase que simultaneamente no país, num ataque que o grupo xiita libanês atribuiu a Israel, aumentando os temores de uma guerra total na região.

Uma fonte próxima à organização indicou que vários aparelhos walkie-talkie foram detonados no subúrbio sul de Beirute, um de seus redutos, e a mídia estatal informou sobre explosões no sul e no leste do país. Imagens da AFPTV mostraram pessoas correndo para se proteger após uma explosão durante o funeral de quatro integrantes do Hezbollah mortos nas explosões de terça-feira no subúrbio de Beirute. Após um balanço anterior que apontava nove mortos, o Ministério da Saúde libanês afirmou que a "onda de explosões inimigas de walkie-talkies (...) matou 14 pessoas e feriu mais de 450".

Na terça-feira (17), a explosão de centenas de pagers usados pelo Hezbollah matou 12 pessoas, incluindo dois menores, e deixou 2.800 feridos, centenas deles membros do grupo, que culpou Israel pelo ataque e prometeu uma "justa punição".

Israel se absteve de comentar essa primeira onda de explosões, ocorrida horas após anunciar a extensão até sua fronteira com o Líbano de seus objetivos da guerra iniciada em outubro contra o grupo terrorista Hamas na Faixa de Gaza. O Hezbollah, aliado do Hamas, disse que "a resistência islâmica no Líbano continuará (...) suas operações para apoiar Gaza" e prometeu um "ajuste de contas severo" contra Israel.

No hospital Hôtel-Dieu de Beirute, a paramédica Joelle Khadra relatou que a maioria dos feridos tinha lesões nos olhos e nas mãos, com amputações de dedos, e que alguns perderam a visão. Um médico de outro hospital da capital libanesa, que falou sob condição de anonimato, contou que trabalhou a noite toda e que "nunca viu nada parecido".

O ministro das Relações Exteriores do Líbano, Abdallah Bou Habib, advertiu que o "ataque flagrante à soberania e segurança do Líbano" poderia "indicar uma guerra mais ampla". Segundo o ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, "o centro de gravidade" da guerra está se deslocando para o norte.

Para explodir

Um encarregado libanês de segurança, que pediu anonimato, afirmou que uma investigação preliminar mostrou que os pagers "foram programados para explodir e continham materiais explosivos colocados junto à bateria". Esses dispositivos, também chamados de localizadores, são aparelhos de mensagens e localização de pequeno porte que não precisam de cartão SIM, nem de conexão com a internet.

Reprodução

Carro pega fogo após walkie-talkie explodir no sul do Líbano em 18 de setembro de 2024.

O jornal americano The New York Times indicou que os pagers eram provenientes de Taiwan e receberam a carga explosiva antes de chegarem ao Líbano. No entanto, a empresa taiwanesa Gold Apollo, apontada pelo jornal como fabricante, garantiu que os aparelhos foram produzidos por seu parceiro húngaro BAC e que são de sua "responsabilidade". Um porta-voz do governo húngaro declarou, porém, que a empresa mencionada não tem nenhuma fábrica na Hungria.

O presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, condenou o ataque e afirmou que esse incidente deveria causar "vergonha" aos países ocidentais aliados de Israel. A ofensiva foi um duro golpe para o grupo militante, já preocupado com a segurança de suas comunicações após perder vários comandantes importantes em ataques aéreos nos últimos meses.

De acordo com uma fonte próxima ao Hezbollah, este é "o maior golpe já desferido contra a formação" por Israel. O chefe do Hezbollah, Hassan Nasrallah, fará um pronunciamento público na quinta-feira às 17h locais (11h no horário de Brasília).

Desde o início da guerra em Gaza, a fronteira com o Líbano tornou-se cenário de confrontos de artilharia quase diários entre o exército israelense e o Hezbollah, o que causou o deslocamento de dezenas de milhares de civis em ambos os países.

O alto comissário da ONU para os Direitos Humanos, Volker Turk, disse que o ataque de terça-feira ocorreu em um "momento extremamente instável" e considerou "inaceitável" seu impacto na população civil. O secretário-geral da ONU, António Guterres, afirmou que "objetos civis" não devem ser transformados em armas. As informações são do jornal Extra.

Conselho de Segurança da ONU convoca reunião de emergência sobre ataques no Líbano.

Reprodução

Conselho de Segurança da ONU tratará da explosão de pagers que deixou oito mortos e 2.750 feridos no Líbano.

O Conselho de Segurança das ONU convocou uma uma reunião de emergência para a próxima sexta-feira (20) em que se discutirá a onda de ataques no Líbano, com a detonação de dispositivos civis como pagers e walkie-talkies em dois dias consecutivos. O anúncio foi feito pela Eslovênia, que ocupa a presidência rotativa do conselho.

O encontro do principal fórum de segurança da comunidade internacional foi convocada pela Argélia, único país árabe com representação no Conselho — embora a detonação em série de objetos civis tenha sido amplamente condenada por governos e organizações internacionais, aliados e adversários de Israel, apontado como autor da ação.

A explosão de uma série de aparelhos de comunicação do movimento libanês Hezbollah surpreendeu a comunidade internacional entre terça (17) e quarta-feira (18). A sequência inicial de detonações, que ocorreu de forma quase simultânea, destruiu pagers — equipamentos eletrônicos que tiveram uso mais destacado nas décadas de 1980 e 1990, antes da popularização dos celulares —, matando 12 pessoas e deixando cerca de 2,8 mil pessoas feridas.

O ataque sem precedentes desferiu um duro golpe contra o grupo libanês, tanto do ponto de vista material quanto moral, e demonstrou a capacidade de infiltração dos serviços secretos israelenses — que não admitiu ter liderado a ação. Fontes do governo do Líbano disseram à rede Sky News Arabia que o Mossad conseguiu instalar até 20 gramas de um tipo de explosivo altamente eficaz. A empresa responsável pela fabricação dos pagers, com sede em Taiwan, negou envolvimento, e disse que o lote em questão foi fabricado por uma empresa parceira na Hungria.

Novas explosões

Enquanto governos pelo mundo e organizações internacionais, incluindo o Secretariado-Geral da ONU e o Alto-Comissariado para os Direitos Humanos das Nações Unidas, ainda condenavam o ataque em função do grande impacto civil, uma nova série de explosões, desta vez contra walkie-talkies usados pelo grupo, foi registrada. Ao todo, contabilizando os dois ataques, o número de mortos foi estimado em 20.

Autoridades israelenses subiram o tom sobre a situação com o Líbano pouco após as explosões desta quarta-feira. Sem mencioná-las diretamente, algumas das principais figuras políticas e militares se deslocaram para o norte do país e falaram abertamente sobre uma nova fase da guerra, em que o alvo seria o Hezbollah.

"O centro de gravidade está se movendo para o norte. Estamos desviando forças, recursos e energia para o norte", disse Gallant durante uma visita à base aérea de Ramat David, operada pela Força Aérea israelense. "Acredito que estamos no início de uma nova fase nesta guerra, e precisamos nos adaptar".

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, também se manifestou sobre a situação na fronteira com o Líbano pela primeira vez após os ataques. "Eu já disse, nós devolveremos os moradores do norte em segurança para suas casas", afirmou Netanyahu, sem citar as explosões no Líbano. "E é exatamente isso que faremos", concluiu. As informações são do jornal O Globo.

Câmara dos Deputados aprova descontos em empréstimos para empresas e produtores rurais atingidos pelas enchentes no RS.

A Câmara dos Deputados aprovou nessa quarta-feira (18) emendas do Senado ao projeto de lei que prevê a dispensa de licitação para compras e obras, inclusive de engenharia, e muda outras restrições legais quando necessário para enfrentar emergencialmente os efeitos de estado de calamidade pública decretado por estados ou pelo governo federal. A matéria será enviada à sanção presidencial.

O Projeto de Lei 3117/24, dos deputados José Guimarães (PT-CE) e Marcon (PT-RS), incorporou o conteúdo da MP 1221/24 sobre o mesmo tema.

Com as emendas acatadas pelo relator, deputado Bohn Gass (PT-RS), foram inseridas também a MP 1216/24 e a MP 1245/24, que destinam R$ 3 bilhões para desconto em empréstimos de micro e pequenas empresas e produtores rurais atingidos pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

A deputada Erika Kokay (PT-DF) apresentou o relatório durante a sessão e destacou as emendas que permitiram a manutenção de empregos no Rio Grande do Sul. "Aqui o que se busca é segurança acerca dos empregos, como estava previsto na medida provisória", observou.

"É um crédito para as empresas se erguerem, para a contratação de equipamentos e também para o acolhimento das pessoas. Pensa-se nas empresas, mas se tem que pensar também em quem está desempregado, sem qualquer tipo de renda. Se as empresas vão receber – e já estão recebendo desde maio, através dessa medida provisória, que agora se converte em projeto de lei –, um crédito para se reerguer, que também sejam erguidos os empregos dos trabalhadores e trabalhadoras."

Erika Kokay observou que o projeto de lei trata de benefícios concedidos em quatro medidas provisórias. "Tivemos, desde maio, quase R$ 10 bilhões em créditos com subvenção; R$ 2,54 bilhões em crédito com garantia; e R$ 13,19 bilhões de suspensão de pagamento dos créditos já acordados", enumerou. Ela calcula que 463 municípios gaúchos foram beneficiados.

As regras excepcionais de licitação foram pensadas em razão dos efeitos das enchentes em maio deste ano no Rio Grande do Sul, mas poderão ser aplicadas a qualquer situação de emergência com estado de calamidade pública reconhecida pelo estado ou pelo Executivo federal.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Câmara aprova emendas do Senado ao projeto que dispensa licitação durante calamidades.

As normas deverão ser usadas apenas em ações emergenciais que devem ser adotadas em função da urgência de atendimento para dar continuidade aos serviços públicos ou não comprometer a segurança de pessoas, obras, serviços, equipamentos e outros bens, públicos ou particulares.

Atualmente, a lei de licitações já prevê a dispensa do procedimento para situações semelhantes, mas ao contrário do projeto, impede a aplicação em obras e serviços cuja conclusão supere um ano e veda a prorrogação dos respectivos contratos ou a recontratação de empresa já contratada dessa forma.

O uso das regras dependerá de um ato do Executivo estadual ou federal, conforme a origem do orçamento, com a fixação de um prazo para a vigência.

No entanto, especificamente para o Rio Grande do Sul, a vigência será até 31 de dezembro de 2024, igual à do decreto legislativo que reconheceu a calamidade para fins de uso de crédito extraordinário por fora da meta fiscal.

O texto permite ainda ao Executivo federal suspender, até 31/12/24, prazos processuais e de prescrição de processos administrativos de aplicação de penalidades em andamento em razão do estado de calamidade pública no estado.

Governo do Estado lança campanha nacional para alavancar o setor turístico do Rio Grande do Sul.

Na manhã dessa quarta-feira (18), o governo gaúcho lançou a Campanha Nacional de Turismo, considerada a maior iniciativa mercadológica da história do Rio Grande do Sul e que tem como objetivo posicionar o Estado como um dos principais destinos turísticos do Brasil, especialmente após as enchentes de abril/maio que impactaram fortemente o fluxo de visitantes.

O evento de lançamento foi realizado no Palácio Piratini, com a presença do governador Eduardo Leite e dos titulares das secretarias de Turismo (Setur), Ronaldo Santini, e de Comunicação (Secom), Caio Tomazeli.

A campanha inclui uma série de ações que abrangem desde anúncios em aeroportos brasileiros a inserções de áudio e vídeo em mídias especializadas e em veículos de cobertura nacional. Na cerimônia de lançamento, também foi apresentado o vídeo da campanha, cujo tema é O Brasil Abraçou o Rio Grande do Sul e Agora Queremos Abraçar o Brasil, slogan inspirado em falas do governador após as enchentes.

Leite destacou a capacidade da população gaúcha de superar e reagir aos desafios enfrentados pelo Estado. "Passamos por muitos desafios e demonstramos a capacidade de reação do povo gaúcho e a nossa capacidade de superação, que também estamos observando agora. Essa campanha do turismo se soma a tantas outras ações que estamos empreendendo ao longo dos últimos anos, como a recuperação da capacidade de investimento do Estado e as iniciativas para impulsionar o turismo do Rio Grande do Sul", afirmou.

O aporte do governo na iniciativa é de R$ 30 milhões, tendo como foco promover a resiliência, a segurança e a atratividade do Estado, destacando as belezas naturais, a cultura e a gastronomia gaúchas em diversas regiões do Brasil e fomentando o setor turístico, um dos importantes pilares da economia.

"Este momento que vivemos hoje é muito importante, pois agora temos a oportunidade de demonstrar a todos aqueles que dedicaram um tempo significativo para nos ajudar a nos reerguermos que estamos prontos. Queremos convidar o Brasil e o mundo para nos visitarem, passearem pelas nossas paisagens, vivenciarem a nossa cultura na sua diversidade e conhecerem os sabores da nossa culinária", afirmou Santini. "Com o retorno em outubro da nossa principal porta de entrada para turistas, o Aeroporto Internacional Salgado Filho, precisamos mostrar para o Brasil que estamos prontos", complementou.

Maurício Tonetto/Secom

Leite destacou que a campanha se soma a outras ações que já vêm sendo realizadas para incentivar o setor turístico no RS.

Durante a apresentação, Tomazeli, ressaltou que a campanha lançada é mais do que uma ação promocional. "Não se trata apenas de uma campanha promocional e turística, é também uma campanha de empatia, de reconhecimento, de relacionamento com toda a grande família de brasileiros que apoiaram o Estado no momento de dificuldade. Em troca de tudo o que recebemos, queremos retribuir com a nossa hospitalidade, abrindo as portas do Rio Grande do Sul. O trade turístico está preparado para receber as pessoas", enfatizou.

A Campanha Nacional de Turismo é uma das ações do Plano Rio Grande, que atua em três eixos de enfrentamento aos efeitos das enchentes: ações emergenciais, ações de reconstrução e Rio Grande do Sul do futuro. A população também está envolvida, já que o Conselho do Plano Rio Grande é formado por representantes do Poder Público e da sociedade civil, incluindo pessoas atingidas pelas enchentes. Além disso, um Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática, formado por pesquisadores, dá suporte ao desenvolvimento das ações.

Companhia de energia intensifica esforço pela reconstrução do Rio Grande do Sul.

Passados os momentos mais difíceis da tragédia que castigou os gaúchos no mês de maio, reconstrução é a palavra de ordem nos quatro cantos do Rio Grande do Sul. Junto da infraestrutura de rodovias e habitações, o setor de eletricidade também foi bastante atingido. Uma força-tarefa vem sendo realizada pela CEEE Equatorial, concessionária responsável pelo fornecimento de energia elétrica em parte das regiões afetadas, para restabelecer a normalidade da vida no Estado.

A empresa lançou nas redes sociais a campanha "Energia para Reconstruir", que busca apoiar o povo gaúcho e reforçar a cooperação para superar os obstáculos provocados pelas chuvas. "Estamos fazendo uma grande mobilização de estrutura, antecipando investimentos que seriam futuros, para impulsionar e dar suporte, tanto para as famílias quanto para o comércio e para a indústria do Estado", explica o gerente de Experiência com o Cliente da CEEE Equatorial, Marvin Ramgrab."

No período da enchente, a concessionária atuou 24h no monitoramento das áreas alagadas e inacessíveis, e, ainda, no religamento gradual do fornecimento de energia elétrica após a tragédia. "Participamos desde os primeiros dias, em que havia toda dificuldade de acesso. Utilizamos os caminhões da empresa e das companhias parceiras para apoiar no resgate de famílias e acessar locais onde só era possível entrar com caminhões de grande porte", relembra Ramgrab.

As equipes de frente da companhia foram fortalecidas com a chegada de 150 eletricistas, técnicos e engenheiros, incluindo especialistas em redes subterrâneas, para apoiar na reconstrução do sistema elétrico. Em números, foram realizados mais de 106 mil atendimentos por WhatsApp, mais de 340 mil via SMS e mais de 900 mil ligações foram recebidas e tratadas nos canais de Call Center da empresa, segundo dados da CEEE Equatorial. Além disso, as operações puderam ser aprimoradas com o apoio de 65 geradores de outros estados brasileiros, que ajudaram no fornecimento emergencial de energia.

CEEE Equatorial/Divulgação

Equipes da CEEE Equatorial foram fortalecidas com a chegada de 150 eletricistas, técnicos e engenheiros, incluindo especialistas em redes subterrâneas para apoiar na reconstrução do sistema elétrico.

Solidariedade

A solidariedade tem sido uma marca do povo gaúcho e brasileiro nestes últimos meses. Ainda há muito por fazer em diversas áreas importantes para o restabelecimento da rotina pré-enchente no Estado, mas iniciativas voluntárias e doações têm ajudado no apoio àqueles que mais sofreram com as chuvas.

A CEEE Equatorial também esteve atuante no campo solidário. A empresa apoiou financeiramente as comunidades afetadas com mais de R$ 1 milhão, o que possibilitou a compra de 4 mil colchões, 720 travesseiros e lençóis e 600 cobertores. Além disso, em parceria com a Central Única das Favelas (CUFA), foi arrecadado outro R$ 1 milhão. "Fizemos uma parceria com eles, em que a CUFA tinha uma meta de arrecadar R$ 1 milhão e eles arrecadaram R$ 500 mil. Nós dobramos o valor, complementamos com meio milhão essa arrecadação", conta o gerente.

A concessionária de energia firmou, ainda, outra parceria importante, com a Defensoria Pública, para auxiliar as pessoas que necessitavam de um comprovante de residência. "Nós implementamos o acesso à segunda via através do WhatsApp. Só nos meses de junho e julho foram 70 mil acessos, em que os clientes puderam ter o seu comprovante de residência, visto que muitos dos clientes perderam os documentos e precisavam desse comprovante para refazer suas documentações", relembra Ramgrab.

Nesse novo momento, em que o "forte, aguerrido e bravo" povo gaúcho busca a retomada da vida normal, campanhas e doações vindas de empresas e atores públicos têm tido grande importância. O suporte e a união de todos trazem a certeza de que o Estado do Rio Grande do Sul irá superar esse período triste da sua história da melhor maneira possível.

Chuva retorna ao Rio Grande do Sul com previsão de temporais em algumas regiões.

Uma frente fria vai mudar o tempo no Rio Grande do Sul entre esta quinta-feira (19) e a sexta-feira (20) com aumento de nebulosidade e chuva. A instabilidade já deve afetar parte do Estado nesta quinta, mas em algumas cidades a chuva somente deve chegar nas primeiras horas do feriado de 20 de Setembro e com risco de temporais isolados, segundo a MetSul Meteorologia.

Esta é a época do ano em que aumenta a frequência de temporais no Rio Grande do Sul. Os meses da primavera e do verão tendem a registrar muitos temporais com a atmosfera mais aquecida e, assim, instável. O evento de tempo instável entre esta quinta e a sexta e que terá maior intensidade na sexta-feira na Metade Norte já indica mudança no padrão atmosférico com um incremento na ocorrência de tempestades no Sul do Brasil com a chegada da primavera, que vai ocorrer no domingo às 9h44min.

O tempo nesta quinta começa a mudar da tarde para a noite com a formação de áreas de instabilidade pré-frontais na Metade Oeste e que vão avançar até o final do dia para pontos do Leste gaúcho com pancadas de chuva isoladas e eventuais temporais isolados por conta da temperatura elevada.

O maior momento de instabilidade vai se dar entre a noite desta quinta, a madrugada e a manhã da sexta. Será quando a frente fria vai avançar pelo Rio Grande do Sul com uma faixa de nuvens muito carregadas com raios, chuva que será localmente forte e a probabilidade de temporais isolados.

A frente muda o tempo com chuva no Oeste, Sul e áreas do Centro do estado no final da tarde desta quinta e à noite. Entre a madrugada e a manhã da sexta-feira, o sistema frontal leva chuva para as demais áreas do estado.

Na área de Porto Alegre, embora já não se descarta chuva no final desta quinta-feira, a instabilidade mais forte é prevista para horas da madrugada desta sexta-feira, prosseguindo ao longo do feriado farroupilha com gradual enfraquecimento.

Os dados indicam que deve chover entre 20 mm e 50 mm na maior parte do Rio Grande do Sul, entretanto em pontos localizados a precipitação na atuação deste frente fria pode atingir marcas de 50 mm a 80 mm no estado gaúcho pela análise da MetSul.

Marcello Campos/O Sul

Uma frente fria vai mudar o tempo no Rio Grande do Sul entre esta quinta-feira (19) e a sexta-feira (20) com aumento de nebulosidade e chuva.

A probabilidade de que ocorram temporais isolados na passagem da frente fria é alta. Diferentes pontos podem ter queda de granizo e há risco ainda de vendavais localizados, considerando a rapidez com que a frente vai se deslocar pelo estado. Não se pode afastar o risco de temporal na Grande Porto Alegre, especialmente na madrugada da sexta.

Porto Alegre

A Defesa Civil de Porto Alegre alerta para a possibilidade de chuvas fortes e rajadas de ventos entre 40km/h e 60km/h, a partir das 20h desta quinta-feira até as 21h de sexta-feira. As informações são da Sala de Situação do Estado, que prevê o avanço de uma frente fria com tempestades pelo Rio Grande do Sul.

O acumulado de chuvas pode chegar a 35mm no período do alerta. Há risco de elevação em arroios, com possibilidade de extravasamentos, além de alagamentos pontuais no perímetro urbano.

A Defesa Civil Municipal e a Comissão Permanente de Atuação em Emergências (Copae), composta por órgãos governamentais e instituições parceiras, permanecem de prontidão para atendimento à população e possíveis ocorrências.

Polícia Federal prende homem em flagrante por manter trabalhadores em condição análoga à escravidão no Rio Grande do Sul.

Foi preso em flagrante, nesta quarta-feira (17), o responsável por uma propriedade rural em Candelária, no interior do Rio Grande do Sul, pela prática do crime de redução a condição análoga a de escravo. A fiscalização foi realizada com participação dos órgãos responsáveis pelo enfretamento ao trabalho escravo. No local, os fatos foram confirmados e os envolvidos conduzidos à Polícia Federal (PF) em Santa Cruz do Sul.

Conforme a investigação, as três vítimas são um casal na faixa dos 20 anos e um homem, de 40. Eles eram submetidos a condições degradantes, habitações precárias, e, ainda, eram impedidos de deixar a propriedade em razão de dívidas. Os trabalhadores resgatados cuidavam da propriedade, roça, animais, lavagem de carros, limpeza da casa do patrão. Eles exerciam as atividades no local por 200 reais ao ano. Após o encerramento dos procedimentos, os trabalhadores foram acolhidos pela Assistência Social de Candelária.

Divulgação/PF

Os trabalhores resgatados cuidavam da propriedade, roça, animais, lavagem de carros, limpeza da casa do patrão.

Diante real temor das vítimas de sofrerem retaliações (ameaça e/ou violência), a Justiça Federal deferiu o pedido da Polícia Federal de medida cautelar diversa da prisão para que o conduzido se abstenha de manter contato com os trabalhadores resgatados, sob pena de conversão em prisão preventiva.

Na ação também foram localizadas quatro armas de fogo (2 revólveres, 1 fuzil e 1 espingarda) e 33 munições calibre 38. Uma das armas teve a sua numeração de identificação suprimida. Assim, o conduzido também foi indiciado pela posse ilegal de arma de fogo de uso restrito permitido e restrito.

A investigação iniciou com denúncia apresentada na Polícia Civil de Candelária sobre violência doméstica e trabalho escravo, que representou pela expedição de mandado de busca e apreensão.

Foram retirados da propriedade também a filha do casal, de um ano, e dois filhos do homem, de 10 e 15 anos. Não foi verificado trabalho escravo infantil.

Mulher que matou companheira a tiros é condenada a 15 anos de prisão em Passo Fundo.

Uma mulher acusada de matar a companheira a tiros em Passo Fundo, no Norte do Rio Grande do Sul, foi condenada pelo Tribunal do Júri a 15 anos de prisão em regime fechado.

Após o julgamento, presidido pela juíza Rosali Terezinha Chiamenti Libardi na terça-feira (17), a assassina foi presa. Conforme denúncia do MP (Ministério Público), no início da madrugada do dia 5 de junho de 2022, a ré desferiu quatro disparos de arma de fogo contra a sua companheira, atingindo-a no tórax, no abdômen e nas costas.

O crime ocorreu em frente à residência do casal, em Passo Fundo. A assassina fugiu do local, deixando a companheira gravemente ferida. A vítima chegou a ser encaminhada para atendimento médico, mas morreu em seguida.

Conforme o MP, o crime foi motivado pelo fato de a ré demonstrar um sentimento de posse em relação à companheira. Elas tiveram um relacionamento de cinco anos. Na data do fato, houve uma discussão no bar que pertencia ao casal, momento em que a denunciada saiu do local e foi até a residência onde ambas moravam.

A vítima, que tinha câmeras de monitoramento na casa e estava acompanhando as imagens, viu que a companheira estava no local e foi atrás dela na tentativa de conversar. Ao chegar, foi surpreendida pela criminosa armada, que efetuou os disparos. Na ocasião, a ré chegou a ligar para o irmão da vítima comunicando o ocorrido.

Divulgação

Após uma discussão, a assassina baleou a companheira no tórax, no abdômen e nas costas.

O crime foi classificado como praticado contra a mulher por razões da condição de sexo feminino, uma vez que a denunciada e a vítima mantinham uma relação íntima de afeto, e o delito foi cometido no âmbito da unidade doméstica.

Durante o julgamento, foram ouvidas uma testemunha de acusação e duas de defesa.

Saiba o que abre e o que fecha no feriado desta sexta-feira.

O feriado desta sexta-feira, 20 de setembro, em celebração à Revolução Farroupilha, vai alterar o funcionamento de diversos serviços no Rio Grande do Sul. De acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), as agências bancárias estarão fechadas, assim como os Correios. Já o comércio em Porto Alegre poderá abrir suas portas.

Conforme a Febraban, as agências bancárias não estarão abertas para atendimento presencial ao público em todo o Estado. Segundo a entidade, os bancos não abrem nas datas consideradas feriados oficiais, sejam eles municipais, estaduais ou nacionais. A decisão segue a Resolução n.º 4.880/2020 do Conselho Monetário Nacional, que não considera dias úteis para fins de operações bancárias sábados, domingos e feriados de âmbito nacional, bem como a segunda-feira e a terça-feira de Carnaval.

As lojas da capital gaúcha poderão abrir. Para contar com o trabalho dos empregados, o Sindilojas Porto Alegre orienta que os lojistas estejam atentos às regras da Convenção Coletiva da categoria, firmada com o Sindec-POA. O documento prevê a obrigatoriedade de acordo coletivo por parte das empresas que desejam utilizar o trabalho dos funcionários aos feriados.

A jornada de trabalho nos feriados para as empresas que fizerem adesão ao acordo coletivo de trabalho, pode ser estabelecida entre 6 e 8 horas. O horário de abertura para o comércio de rua fica a critério de cada empresa. Já as lojas localizadas em shoppings centers e centros comerciais devem seguir as orientações desses estabelecimentos.

De acordo com o governo gaúcho, diversos serviços públicos estarão fechados no Estado ou funcionando em regime de plantão. O Samu, por exemplo, atua com plantão 24 horas pelo telefone 192 ou pelos números alternativos (51) 33200-100 ou (51) 33200-192 (plantão 24 horas). A solicitação de socorro ao Samu também pode ser realizada pelo aplicativo Chamar 192. Serviço sujeito a condições de trafegabilidade do município.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública do Estado, todos telefones de emergência estarão disponíveis para contato durante o feriado, e ações de policiamento ostensivo seguem em funcionamento normal.

O Jardim Botânico, em Porto Alegre, abre das 9h às 17h. O Parque Zoológico de Sapucaia do Sul também funcionará das 9h às 17h. Na Ceasa, somente o setor de carnes estará aberto das 7h às 13h.

Em Porto Alegre, dentro da Operação Inverno da Secretaria Municipal de Saúde, serviços de saúde funcionam no feriado desta sexta-feira e no final de semana, 21 e 22. Na sexta, sábado e domingo estarão abertas as unidades de saúde José Mauro Ceratti Lopes e Bom Jesus e somente no sábado também as unidades Chácara da Fumaça e Conceição. Todas funcionam das 10h às 19h, com atendimentos médicos, de enfermagem e vacinação.

A secretaria municipal da Saúde tem um estande no Acampamento Farroupilha para atendimento e orientações ao público. As atividades se encerram no domingo, 22, no Parque Harmonia. O acesso é pelo pórtico setor A, número 1 do mapa (rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, próximo ao TRF).

Já ara quem planeja sair de Porto Alegre durante o feriado de 20 de setembro, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) está reforçando as saídas da cidade a fim de evitar congestionamentos.

Motoristas da Zona Sul em direção ao litoral devem utilizar a Perimetral para acessar a Freeway. Quem vem da Zona Leste pode seguir em direção à avenida Assis Brasil para chegar à Freeway. Para motoristas dos bairros Moinhos de Vento e Bom Fim, a recomendação é seguir pela avenida Goethe, avenida Pernambuco e avenida Sertório até a avenida Assis Brasil.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

De acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), as agências bancárias estarão fechadas.

Residentes do Quarto Distrito podem usar a avenida Farrapos para acessar a Freeway pelo aeroporto. Motoristas do bairro Partenon devem seguir diretamente pela ERS-118 para alcançar a Freeway.

A EPTC irá monitorar o trânsito para minimizar os impactos nas vias.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) também informou as alterações que serão realizadas no trânsito e transporte da Capital em razão do feriado da Revolução Farroupilha. As mudanças ocorrem a partir das 20h desta quinta-feira, 19.

O transporte coletivo circula com tabela de feriado. A linha T1 tem alteração de itinerário: o ônibus desvia da Aureliano e da Augusto de Carvalho durante o bloqueio, acessando as avenidas Praia de Belas, Borges de Medeiros, alça do Viaduto dos Açorianos até chegar ao terminal na Loureiro da Silva.

Bloqueios de trânsito:

- Avenida Edvaldo Pereira Paiva, em ambos os sentidos, desde o viaduto Abdias do Nascimento até a avenida Loureiro da Silva
- Eixo da Augusto de Carvalho, sentido Centro-bairro
- Avenida Ipiranga entre a avenida Borges de Medeiros até a Edvaldo Pereira Paiva
- Bloqueio com acesso local nos cruzamentos com a avenida Loureiro da Silva e avenida Edvaldo Pereira Paiva
- Bloqueio com acesso local nos cruzamentos com a avenida Aureliano Figueiredo Pinto, rua Dr. Vicente de Paula Dutra, rua Dolores Alcaraz Caldas e avenida Ipiranga.
- Bloqueio com acesso local na avenida Aureliano Figueiredo Pinto x Praia de Belas.
- Bloqueio com acesso local no cruzamento com a avenida Augusto de Carvalho (Rótula das Cuias).
- Bloqueio do Viaduto Abdias do Nascimento sentido bairro-Centro, ruas Nestor Ludwig, Fernando Lúcio Costa, Carlos Medina e 17 de Dezembro (CEEE).
- Estreitamento de pista na avenida Padre Cacique entre o Viaduto Abdias do Nascimento até a avenida Diário de Notícias.

Banco de sangue do Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre precisa de doações.

Divulgação

O processamento do sangue segue sob responsabilidade do Hemocentro do Estado.

O Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre (HPS) precisa de doações de sangue, que podem ser feitas novamente nas instalações da instituição. Para realizar a doação, as pessoas devem preferencialmente fazer agendamento prévio pelo telefone (51) 3289-7658 (WhatsApp). A maior necessidade no momento é o tipo O e A-.

O banco de sangue funciona das 8h às 12h, nas segundas, quartas e sextas-feiras, e das 13h às 17h, nas terças e quartas-feiras, no segundo andar do hospital, no Largo Teodoro Herzl, s/nº - Bom Fim. Tem capacidade para atender de 16 a 20 pessoas por dia.

Após a coleta, cada componente é rigorosamente testado. O processamento do sangue segue sob responsabilidade do Hemocentro do Estado.

Confira as condições para doar sangue:

- Estar em boa condição de saúde. - Pesar mais de 50 quilos. - Ter entre 16 e 69 anos de idade (menores de 18 precisam de autorização de um responsável). - Ter dormido no mínimo seis horas nas últimas 24 horas. - Respeitar o intervalo mínimo entre doações (dois meses para homens e três meses para mulheres). - Não possuir evidência clínica ou laboratorial de doenças transmissíveis pelo sangue. - Não fazer uso de drogas ilícitas injetáveis. - Apresentar documento oficial com foto.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

IPTU COM DESCONTO POR ENCHENTES: PRAZO ATÉ OUTUBRO.

Residências de Porto Alegre atingidas pelas enchentes de maio têm direito a desconto no valor do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e Taxa de Coleta de Lixo (TCL). A isenção é parcial ou total, até dezembro, conforme o grau de dano pela inundação. O requerimento deve ser encaminhado até 31 de outubro, no site prefeitura. poa. br/iptu.

FRAUDES FISCAIS SÃO ALVO DE NOVA OFENSIVA NO ESTADO.

A Receita Estadual gaúcha deflagrou nova ofensiva contra fraudes fiscais no pagamento de ICMS. O alvo da vez é uma empresa sediada na Região Metropolitana de Porto Alegre e que atua na fabricação de produtos de isolamento e revestimento para construção. Há indícios de subfaturamento e operações extracontábeis nos últimos cinco anos.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO OFERECE EXERCÍCIOS PARA O ENEM.

A Secretaria Estadual da Educação disponibiliza uma série de cadernos de exercícios para auxiliar os estudantes na preparação para a edição 2024 do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O material de apoio abrange todos os componentes curriculares cobrados na prova. Para obtê-lo, deve ser acessada a página do programa "Vamo Pra Cima" em educação. rs. gov. br.

CANDIDATOS AO VESTIBULAR DA UFRGS: ÚLTIMOS DIAS.

Até a próxima segunda-feira (23), a Universidade Federal do Rio Grande do Sul recebe as inscrições para o seu Concurso Vestibular de 2025. As provas serão aplicadas em 30 de novembro e 1º de dezembro. Edital, manual do candidato e leituras obrigatórias, dentre outras informações sobre o processo seletivo, são divulgadas em página específica no site ufrgs. br.

FEIRÃO DE EMPREGO NESTA QUINTA-FEIRA, EM CANOAS.

A secretaria municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação de Canoas promove na quinta-feira (19) Feirão de Emprego. As atividades ocorrem das 9h às 14h, na sede da SMDETI, na Rua Dr. Barcelos, 969 e está ofertando vagas de emprego na empresa Fort Atacadista. A ação teve início na quarta-feira (18), quando foram disponibilizadas vagas para o Unisuper.

RSC-287 TERÁ SEGUNDA PONTE MÓVEL EM SANTA MARIA.

A partir de mediação do Ministério Público do Rio Grande do Sul, a concessionária da rodovia RSC-287 instalará uma segunda ponte móvel sobre o Arroio Grande, no quilômetro 226 da rodovia RSC-287, em Santa Maria. O Exército auxiliará na obra, ao lado da atual e distante 8 quilômetros do Aeroporto. Ainda não foram definidos os prazos.

HOSPITAL DE CLÍNICAS PREPARA EVENTO SOBRE CIRURGIA GERAL.

Marcados para o dia 19 de outubro (sábado), o 5º Encontro do Serviço de Cirurgia Geral e o 3º Encontro dos Ex-Residentes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre têm inscrições abertas. O evento será realizado no auditório da instituição (rua Ramiro Barcelos), abordando temas como procedimento bariátrico e inteligência artificial. Confira outros detalhes no site hcpa. edu. br.

MULHER É CONDENADA POR FEMINICÍDIO EM PASSO FUNDO.

Tribunal do Júri realizado em Passo Fundo condenou a 15 anos de prisão em regime fechado uma mulher que matou a companheira e sócia com quatro tiros, em junho de 2022. Apesar de autora e vítima serem do sexo feminino, a acusação foi de feminicídio, acrescida de dois agravantes – motivo torpe (ciúme) e recurso que dificultou a defesa.

PRÊMIO AMRIGS: INSCRIÇÕES TERMINAM NESTA QUINTA-FEIRA.

A Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs) recebe inscrições até esta quinta-feira (19) para a edição 2024 do "Prêmio Amrigs de Melhores Práticas em Medicina". Profissionais e instituições de saúde podem submeter projetos no certame, que tem por finalidade reconhecer a atuação inovadora em diversas categorias. Detalhes em amrigs. org. br.

31º "PORTO ALEGRE EM CENA" SERÁ NO FINAL DE NOVEMBRO.

A 31ª edição de 2024 do festival "Porto Alegre Em Cena" será realizada de 23 de novembro a 1º de dezembro, com espetáculos apresentados em diversos locais e opções para todas as faixas etárias. Artistas, grupos, produtores e espaços culturais têm até o dia 31 de agosto realizar a inscrição no evento, por meio do site portoalegreemcena. com.

COMEÇA EM PORTO ALEGRE A 33ª SEMANA DA PRIMAVERA.

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus) iniciou nessa quarta-feira (18) a programação da 33ª Semana da Primavera de Porto Alegre. São diversas atividades alusivas à estação (22 de setembro a 21 de dezembro), incluindo trilhas, palestras e oficina de observação de aves. Os detalhes podem ser conferidos em prefeitura. poa. br.

LIVRO RESGATA FORMATURAS DE MEDICINA DA UFRGS.

O clima de contestação e irreverência das formaturas da Faculdade de Medicina da UFRGS em 1974-1990 é tema do livro "Beca, Canudo e Protesto", da jornalista Elisa Kopplin Ferraretto e do professor Elvino Barros. A publicação da Editora Libretos (libretos. com. br) teve lançamento no anfiteatro do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, no início deste mês.

GOVERNO QUER AMPLIAR PROGRAMA REINTEGRA A PARTIR DE 2025.

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, disse nesta semana que a pasta está trabalhando para ampliar, a partir de 2025, o programa Reintegra, que permite que as empresas exportadoras recebam de volta parte dos valores pagos em impostos.

STF ABRE INQUÉRITO CONTRA EX-MINISTRO SILVIO ALMEIDA.

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), abriu na terça-feira (17) um inquérito para apurar as denúncias de assédio sexual contra o ex-ministro dos Direitos Humanos e Cidadania, Silvio Almeida. Com a abertura do inquérito, Almeida vai responder às acusações no STF mesmo após ser demitido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

RECURSOS DO BNDES PARA PROJETOS DE INOVAÇÃO CHEGAM A R$ 5,9 BILHÕES.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou, de janeiro a agosto deste ano, R$ 5,9 bilhões para projetos de inovação da indústria brasileira, maior valor da série histórica iniciada em 1995, considerando os primeiros oito meses de 2024. O volume supera a soma das aprovações de 2019 a 2023 no mesmo período.

BETS QUE NÃO PEDIRAM AUTORIZAÇÃO SERÃO SUSPENSAS A PARTIR DE OUTUBRO.

A partir de 1º de outubro, as empresas de apostas de quota fixa, também chamadas de bets, que ainda não pediram autorização para funcionarem no país terão as operações suspensas. A suspensão valerá até que a empresa entre com um pedido, e a Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda conceda a permissão.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 3,5 MILHÕES NESTA QUINTA.

O sorteio do concurso 2. 775 da Mega-Sena foi realizado na noite de terça-feira (17), em São Paulo. Uma aposta de Timbaúba (PE) acertou sozinha as seis dezenas e vai levar o prêmio de R$ 81. 473. 638,46. Veja os números sorteados: 01 - 04 - 14 - 26 - 44 - 51. O próximo sorteio da Mega será nesta quinta-feira (19), com prêmio estimado em R$ 3,5 milhões.

MOVIMENTO EM PORTOS PÚBLICOS TEVE ALTA DE 6% EM JULHO.

Os portos públicos brasileiros movimentaram 43,22 milhões de toneladas de cargas no mês de julho deste ano, um aumento de 6,02% em relação ao mesmo período do ano anterior. Segundo o Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), a movimentação portuária total para o mês foi de 118,96 milhões de toneladas de cargas.

CORREIOS ABREM PROGRAMA DE DESLIGAMENTO VOLUNTÁRIO.

Os Correios iniciaram o período de adesão ao Programa de Desligamento Voluntário (PDV), voltado para quem trabalha na empresa há pelo menos 25 anos e tem entre 55 e 75 anos de idade. Anunciado no início de julho, em conjunto com a realização de um novo concurso público, o PDV vai oferecer incentivo financeiro para quem quer sair dos Correios.

MANTIDA REINTEGRAÇÃO DE CARTEIRO COM ALCOOLISMO.

A Segunda Turma do Tribunal Superior do Trabalho rejeitou recurso dos Correios contra a reintegração de um agente de correios de Igaratinga (MG) dispensado por justa causa em razão de muitas faltas injustificadas. Ficou comprovado que ele tinha síndrome de dependência do álcool, e, segundo a jurisprudência do TST, a doença não é um desvio de conduta.

EMISSÃO DE GASES DO EFEITO ESTUFA NA AMAZÔNIA CRESCE 60%.

As queimadas na Amazônia, de junho a agosto deste ano, resultaram em uma emissão de gases do efeito estufa 60% maior do que a observada no mesmo período do ano passado. De acordo com pesquisa divulgada pelo Observatório do Clima, os incêndios na região emitiram 31,5 milhões de toneladas de dióxido de carbono (CO^2) equivalente na atmosfera.

EMPRESÁRIO THIAGO BRENNAND É CONDENADO NOVAMENTE POR ESTUPRO.

O empresário Thiago Brennand foi condenado novamente à prisão em caso envolvendo violência contra mulheres. A condenação por estupro é por crimes cometidos repetidamente entre 2015 e 2016, na capital paulista. Segundo os autos, após uma primeira relação consentida, Brennand ameaçou e agrediu a vítima para levá-la à prática dos atos íntimos sem preservativo.

FAMÍLIA SERÁ INDENIZADA POR MORTE DE MECÂNICO ESMAGADO POR ÔNIBUS.

A Sétima Turma do TST (Tribunal Superior do Trabalho) responsabilizou a Araujo Serviços, Locação e Manutenção Ltda., de São Luís do Maranhão, pela morte de um mecânico que foi esmagado por um ônibus ao fazer sua manutenção. Para o colegiado, o tipo de trabalho desenvolvido por ele é considerado de risco.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM DO RIO PASSARÁ POR REFORMA.

O Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro passará por uma reforma para a recuperação integral de sua estrutura física. As obras preveem a modernização dos sistemas elétricos, hidráulicos e de combate a incêndios e revitalização dos espaços, aumentando a capacidade de atendimento ao público e garantindo mais conforto e segurança aos usuários.

MINISTRO DA DEFESA DE ISRAEL ANUNCIA "NOVA FASE DA GUERRA".

O ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, afirmou que o "centro de gravidade" da guerra contra os inimigos do país na região está mudando para o norte, à medida que tropas israelenses se deslocam para a fronteira com o Líbano. A declaração ocorreu em meio à ações contra meios de comunicação analógicos do movimento libanês Hezbollah.

PRÍNCIPE HERDEIRO DA ARÁBIA SAUDITA DESCARTA NORMALIZAÇÃO DE LAÇOS COM ISRAEL.

O príncipe herdeiro e líder de fato da Arábia Saudita, Mohammed bin Salman, descartou a normalização das relações com Israel sem o estabelecimento prévio de um Estado palestino. A declaração ocorre após 11 meses de conflito entre o Estado judeu e o Hamas na Faixa de Gaza, que congelou a aproximação entre Riad e Tel Aviv, construída pelos EUA.

COLÔMBIA SUSPENDE NEGOCIAÇÕES COM GUERRILHEIROS DO ELN.

A Colômbia anunciou a suspensão das negociações de paz com a guerrilha do Exército de Libertação Nacional (ELN), após um ataque que deixou dois soldados mortos e 29 feridos numa base militar no leste do país. Os ataques da guerrilha, contra objetivos militares, intensificaram-se desde o início de agosto.

NOVA YORK REALIZA CÚPULA NACIONAL PARA ACABAR COM RATOS NA CIDADE.

Obcecadas em acabar ou ao menos reduzir a população de ratos na cidade, as autoridades de Nova York iniciaram uma cúpula nacional com pesquisadores, acadêmicos e funcionários para encontrar uma solução integrada para este problema de saúde pública. Nova York, com 8,5 milhões de habitantes, produz cerca de 20 milhões de toneladas de lixo por dia, segundo dados da prefeitura.

MENINO MORRE AO TENTAR "SURFAR" METRÔ DE NOVA YORK.

Uma menino de 11 anos morreu após bater a cabeça em uma tentativa de praticar "subway surfing" ou seja, surfar o metrô. O costume não é incomum na cidade de Nova York, nos Estados Unidos, onde 240 pessoas já foram presas por "viagem perigosa" no metrô neste ano. O prefeito de Nova York, Eric Adams, lamentou o ocorrido.

CASAL MORRE AFOGADO NO HAVAÍ DURANTE FÉRIAS.

Um casal, que passava férias no Havaí (EUA), morreu afogado no último sábado (14), nas águas de Maui, na Reserva Natural de Ahihi-Kinau. Equipes de resgate realizaram tentativas de reanimação, mas Ilya e Sophia Tsaruk foram declarados mortos ainda no local. A jovem, de 26 anos, estava grávida do segundo filho do casal.

POLÍCIA INVESTIGA MORTE DE TURISTA ALEMÃ NAS ILHAS CANÁRIAS.

A Polícia das Ilhas Canárias iniciou uma investigação a respeito da morte de uma cidadã alemã, de 30 anos, atacada por um tubarão no território espanhol, na segunda-feira (16). De acordo com a imprensa britânica, as autoridades querem entrevistar toda a tripulação que estava no catamarã no momento em que a turista teve sua perna arrancada pelo animal.

TURISTA MORRE APÓS SER ATINGIDA POR ESTÁTUA NA ITÁLIA.

Uma turista italiana morreu depois de ser atingida na cabeça por um objeto que caiu de uma janela em Nápoles (Itália). Chiara Jaconis passeava pela cidade como um presente do namorado por seu aniversário de 30 anos. Ela chegou foi levada para um hospital já em estado grave e passou por uma cirurgia, mas não resistiu.

MUSICAL INSPIRADO NO BUENA VISTA SOCIAL CLUB VAI ESTREAR NA BROADWAY EM 2025.

Um musical inspirado no making of do álbum "Buena Vista Social Club", produzido por Ry Cooder em 1997, está indo para a Broadway. "Buena Vista Social Club" está programado para começar as pré-estreias em 21 de fevereiro de 2025 e estrear em 19 de março no Teatro Gerald Schoenfeld. O show teve uma exibição Off Broadway que estreou no final de 2023.

KATE MIDDLETON RETOMA TRABALHO E FAZ PRIMEIRA REUNIÃO DO ANO.

A princesa de Gales, Kate Middleton, fez a primeira reunião de trabalho depois de anunciar que concluiu o tratamento de quimioterapia contra um câncer diagnosticado início deste ano. A mulher do príncipe William retomou as atividades ao sediar um encontro no Castelo de Windsor sobre uma iniciativa de apoio à primeira infância.

MILEY CYRUS É PROCESSADA POR SUPOSTO PLÁGIO.

A cantora Miley Cyrus e seus parceiros Gregory Hein e Michael Pollack são alvos de um processo que aponta que o trio teria copiado Bruno Mars para compor "Flowers". Autora da ação, a Tempo Music Investments, empresa especializada em direitos autorais, alega que "Flowers" teria se aproveitado de elementos do single "When I was your man", lançado em 2013.

ESPADA EGÍPCIA TEM INSCRIÇÃO COM NOME DE RAMSÉS II.

Um quartel militar construído há 3. 200 anos foi descoberto por uma equipe de arqueólogos no Egito. E, no local, foram encontrados uma série de itens arqueológicos raros, como uma espada com hieróglifo do nome de Ramsés II (um dos faraós do Antigo Egito, que governou durante 66 anos), além de um sistema de armazenamento de grãos e fornos para assar alimentos.

Foto: Anderson Wagner

O Comandante-geral da Brigada Militar, **Coronel Cláudio dos Santos Feoli**, e o comandante do Comando de Policiamento da Capital gaúcha, **Coronel Luciano Moritz Bueno**, promoveram uma solenidade para celebrar os 50 anos do Comando de Policiamento da Capital. O evento ocorreu nesta segunda-feira (16) no Teatro da Unisinos, em Porto Alegre, e contou com a presença de diversas autoridades e figuras importantes que se reuniram para homenagear o meio século de dedicação e serviço da instituição.

pessoas@osul.com.br

Foto: Tiago Pereira

A cantora e compositora gaúcha **Luísa Sonza** é a nova garota-propaganda do Banrisul, presidido por **Fernando Lemos**. Durante a troca de chapéus na Expointer, Lemos e Sonza celebraram a parceria, que começou com a nova campanha do banco, apresentada no início do mês. Nascida em Tuparendi, no interior do Rio Grande do Sul, a cantora é a estrela dos lançamentos do novo modelo de conta 100% digital e do novo cartão internacional do banco.

Foto: Ascom/RS

O desembargador **Voltaire de Lima Moraes** lançou na tarde desta quarta-feira (18) a nova campanha do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, com objetivo de diminuir a abstenção nas eleições deste ano. O projeto visa incentivar a população a participar do processo eleitoral, reforçando a importância do voto para o fortalecimento do regime democrático no País.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 19 DE SETEMBRO

Lara de Abreu

Ênio Bacci

Glória Kalil

Paulo Roberto Barreto Bornhausen

Daniela Pinto Ribeiro

Nilso Picinini

Marieli Guth

Lorenza Rizzo

Eugenio Franceschini

Giulia Selligman

Davi Zapeda

Michelle Alves

Denis Bohrer

Gabrielle Schlosser

Andréia Mott

Eduardo Caleffi Ostermayer

Danielle Panabaker

Marcos Aurélio Sampaio

Juliana Machado

Marcelo Oliveira da Silva

Katrina Bowden

Danusa Lopes

Cristiano Monteiro

Adriana Romero

Karine Gaspari

Sérgio Machado

Sanaa Lathan

Andressa Abdala

Cibele Strutz

Clair Luisa Brusamarello Okabayashi

Janaina Soares

Renata Cortez Dezzotti

Barbara Aires Rodrigues

Francine Stefaneli

Gisieli Bernardo

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 19 DE SETEMBRO

José Vicente Spolidoro

Letícia Zereu Batistela

Rogério Merlin Ribeiro

Daniela Armelin

Silvio Teitelbaum

Ana Maria Gutierres

Fernando Guimarães

Marco Antônio de Almeida

Elisa Carminate Skowronsky

Fernando Petersen Júnior

Margareth Diebold

José Nelto

Elizabeth Boaz da Cunha

Jeremy Irons

Paulo Testa

Elisete Sosa

Eduardo Simch

Mari Luce Crim Caetano

Antônio Odir Rapach

Beatriz Araújo

Felipe Bittencourt

Luciano Hintz Mallmann

Denise Lopes Peres

Ubiratan Steffen Busato

Victoria Henderson

João Genuíno Palladino Machado

Maria Aparecida Herock Kiran

Júlio Cézar Leonardi

Vítor Saalfeld

Sandra Schmidt

Aírton Carlos Azambuja Cardoso

Ana Maria Rezende

César Camargo Mariano

Águeda Marcéi Mezomo

Urbes Caldeiras

CADERNO C COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

MARCA: TRAMONTE TEM 31,3% E ENGLER 15,4% EM BH

Levantamento realizado pelo Marca Pesquisas em Belo Horizonte (MG) aponta que o candidato do Republicanos à prefeitura, Mauro Tramonte, continua a liderar as intenções de votos com 31,3% no cenário estimulado, mais que o dobro de Bruno Engler, candidato do PL, com 15,4%. O atual prefeito da capital mineira, Fuad Noman (PSD), registrou 14,7%, aponta o Marca, e Duda Salabert (PDT), 9,8%. Outros 10,6% disseram não saber em quem votar e 6,9% votariam branco/nulo.

Segundo pelotão

O candidato do PT, Rogério Corrêa, teria 5,9% se a eleição fosse hoje; Gabriel Azevedo (MDB), 3,1% e Carlos Viana (Podemos), 2,3%.

Ponta cresce

Tramonte e Engler cresceram mais de quatro pontos em relação à pesquisa Marca de agosto. Fuad Noman foi de 6,2% para 14,7%.

Efeito campanha

Os indecisos despencaram de 31,6% para 10,6% desde a última pesquisa Marca, realizada antes do início da propaganda eleitoral.

Dados técnicos

A pesquisa ouviu 982 eleitores por telefone de 9 a 13 de setembro e foi registrada no TSE sob o nº MG-00538/24, com margem de erro de 3,5%.

Falta de quórum cancela reunião-factoide de Lula

Foi principalmente a falta de quórum que fez Lula pender a amarelar e desistir da reunião com governadores que pretendia realizar nesta quinta-feira (19) sobre os incêndios, boa parte deles em áreas da União. Na quarta (17), o ministro da Casa Civil, Rui Costa, foi designado para ligar e convidar os governadores para a reunião. Os poucos que sinalizavam aceitar o convite cobraram ali mesmo, por telefone, a antecipação de medidas concretas ou se o evento era só pose para foto.

Jogada esperta

Com a reunião, Lula tentaria dividir com os governadores o desgaste político de sua própria omissão, do seu desleixo e sua demora em agir.

Terceirizando culpa

Governadores também estão revoltados com a tentativa malandra do PT e do governo Lula de culpar as vítimas: os produtores rurais.

Ouvidos moucos

Ao perceber também o risco de ouvir poucas e boas contra a omissão do seu governo, Lula jogou a toalha e alegou "agenda incompatível".

Apelo ignorado

Data de 3 de abril a carta do governador do Amazonas, Wilson Lima (União), à ministra Marina Silva (Meio Ambiente) alertando sobre "desastre generalizado de seca". O governo Lula não se mexeu.

Paraná, USA

Instituto de pesquisa que mais acertou nas Eleições 2022 no Brasil, o Paraná Pesquisas estreia em terras norte-americanas: divulga nesta quinta (19) levantamento sobre a disputa Kamala Harris x Donald Trump.

Taxadd sobre rodas

Está enfiada nas mais de 500 páginas da regulamentação da reforma tributária (nº 68/24) a aplicação de alíquota de 25% de Imposto Seletivo, ex-"imposto do pecado", em todos os carros vendidos no Brasil.

Carro virou pecado

A inclusão de veículos entre os bens e serviços taxados com o "imposto do pecado" equipara a compra de carros, veículos de carga etc., à compra de cigarros, bebidas alcoólicas, refrigerantes etc.

Craque do jogo

Viralizou montagem apontando Elon Musk, sócio do X (ex-Twitter) como "craque do jogo". Mudança técnica na rede social anulou a censura e devolveu aos brasileiros o acesso proibido à rede social X.

Tema relevante

Dos 16 senadores contrários ao impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do STF, dez estão no final do mandato, incluindo o líder do PT Jaques Wagner (BA), Cid Gomes (PSB-CE) e Leila Barros (PDT-DF).

Avaliação popular

Segundo apuração da oposição, 29 senadores ainda estão "indefinidos" sobre o impeachment do ministro do STF Alexandre de Moraes. Desses, 23 vão enfrentar as urnas para voltar ao Senado em 2027.

Voz do povo

Corre em Minas Gerais a suspeita de que o governo Lula tem interesse na degradação das terras afetadas pelos incêndios. Desconfiam os mineiros que a jogada seria destinar a área devastada à reforma agrária.

Pensando bem...

...comprar carro no Brasil virou pecado.

PODER SEM PUDOR

Morfeu, deus do sono

Contam os velhos políticos mineiros que certa vez Benedito Valadares, interventor do Estado, conversava com o amigo Ciro dos Anjos quando, de repente, levou a mão à boca, num longo bocejo: "Vou dormir, Ciro, entregar-me aos braços de Orfeu!" O amigo corrigiu: "Faltou um M, doutor Benedito." O interventor explicou: "Orfeom é instrumento musical, Ciro. Eu estou é com sono mesmo..."

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – redacao@diariodopoder.com.br)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

NINGUÉM ESQUECEU

A oposição só espera a eleição passar e vai para cima do Governo e de Silvio Almeida a fim de investigar os motivos da sua demissão do Ministério dos Direitos Humanos. Em especial na Câmara, onde pretendem convocar ele, a ministra Anielle Franco e até o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski. Há informações de bastidores de que há um ano os ministros palacianos sabiam das denúncias de assédio e nada fizeram, o que configura prevaricação. O deputado Sanderson (PL-RS) quer a presença do ministro da Justiça na Comissão de Segurança Pública. A Polícia Federal investiga as denúncias, mas para o deputado, o Diretor-Geral da PF, Andrei Passos, era um dos que sabiam há tempos do mal comportamento de Silvio.

On the road

Conforme revelou a Coluna, caiu Felipe da Costa Freitas (assunto tratado em super sigilo pelo órgão) e ontem o conselho da Agência Nacional de Transportes Terrestres aprovou a indicação de Hugo Leonardo Cunha Rodrigues para Superintendente de Fiscalização e Serviços de Transportes Rodoviários e Passageiros.

Cortaram as asas

Cansado de esperar pela missão da Comissão de Relações Exteriores a Roraima, para checar in loco o êxodo de venezuelanos, o deputado General Girão (PL-RN) agora tenta o mesmo pela Comissão de Segurança Pública. Fato é que depois que Lula da Silva retirou da Defesa o gerenciamento da Operação Acolhida, os militares passaram a negar o uso de aeronaves da FAB para missões oficiais com parlamentares para o destino.

Como, Excelência?

Tramita na Câmara uma Moção de Repúdio a um juiz da 13ª Vara do Fórum Criminal da Barra Funda (São Paulo), que absolveu um criminoso confesso. O elemento transportava 23,4 quilos (!!) de cocaína. O magistrado, no entanto, entendeu que não havia motivo legítimo para uma abordagem policial.

Ecos de 2022

A campanha do prefeito JHC, de Maceió, veiculou vídeo da primeira-dama, Marina Cândia, em que ela relembra a madrugada de 31 de outubro de 2022, dia seguinte ao da vitória de Paulo Dantas para o Governo de Alagoas. De um trio, em frente ao prédio de JHC, Dantas, Renan filho e Rafael Brito, hoje candidato a prefeito, dispararam ofensas em alto som ao prefeito e a filha ficou em desespero. Brito quer tirar o vídeo do ar.

Roleta Pix

Enquanto vários Estados estão abolindo o uso de dinheiro no transporte público, substituindo-o por cartões, PL do deputado Marcos Tavares (PDT-RJ) pretende implementar pagamento das passagens por meio de PIX e QR Code. De acordo com o parlamentar, “o PIX diminui a circulação de dinheiro, o que dificulta roubos e furtos, e colabora com a segurança da coletividade”.

(colunaesplanadadf@gmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

JUSTIÇA ELEITORAL QUER INCENTIVAR A POPULAÇÃO A PARTICIPAR DO PROCESSO ELEITORAL

FLAVIO PEREIRA

A Justiça Eleitoral do Rio Grande do Sul vem adotando uma série de medidas para conter a abstenção de eleitores e também punir fraudes e crimes eleitorais, em especial na internet, anunciou ontem (18) o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Voltaire de Lima Moraes. O presidente da Corte conversou com a imprensa, pouco antes do anúncio da campanha institucional para incentivar a população a participar do processo eleitoral . O Desembargador disse que faz uma interlocução permanente nesse sentido com várias instituições, tendo encaminhado um vídeo a todos os juízes eleitorais conclamando a que ocupem espaços para chamarem a atenção do eleitor para a importância do voto. "Nos preocupamos em escolher o melhor colégio para nossos filhos, o melhor médico, o melhor hospital, é importante também que se escolha o melhor gestor, examinando a plataforma de cada um deles", exemplificou o presidente do TRE.

Dois casos envolvendo mídia digital no RS

A Justiça Eleitoral se depara com dois casos de repercussão envolvendo crimes ligados a mídias digitais no Rio Grande do Sul. Um deles, a criação de deepfakes (vídeos falsos gerados com o uso de inteligência artificial), em Campo Bom, para disseminar notícias falsas contra um candidato. O outro caso, em Arroio do Sal no litoral Norte, onde um perfil falso foi criado no Facebook, para disseminar fake news prejudicando um candidato. Nestes casos, a Justiça Eleitoral poderá, explicou o Desembargador Voltaire de Lima Moraes, punir os autores dos perfis falsos, assim como os autores de compartilhamentos, e se a investigação, indicar nexo com algum candidato beneficiado pela ação criminosa, até mesmo cassar seu registro.

Simplificação das licitações facilita a recuperação da saúde em Canoas

Canoas tem aproveitado o espaço criado pela legislação excepcional que permite até o início de novembro, o processo simplificado para recuperação de estruturas atingidas pelas enchentes. No caso da gestão da saúde, das 19 unidades básicas atingidas, 15 já foram reabertas. As unidades Natal, Mathias Velho, Prata e Praça América retomam os atendimentos nas próximas 3 semanas. Já, o HPSC (Hospital de Pronto Socorro) encontra-se em reestruturação, com previsão de retorno parcial em 30 de setembro e plena na segunda quinzena de dezembro.

Anac autoriza operações dos aeroportos de Torres e Canela nesta quinta-feira

Ficou para esta quinta-feira a reabertura dos aeroportos de Canela e Torres. A medida aguarda apenas autorização da Anac, a Agência Nacional de Aviação Civil. A interrupção das operações aconteceu porque a Infraero esqueceu de comunicar à Anac a realização de obras em Torres e Canela.

A disputa política em São Paulo

O jornalista José Roberto Guzzo faz um diagnóstico do que se vê na disputa pela prefeitura de São Paulo: "Calamidade do debate em SP expõe o cerne do problema: a exaustão do eleitor com a política 'normal' Há a clara percepção que o País é governado, nos mais diversos níveis, por fugitivos de uma colônia penal."

Porta-voz da Casa Branca condena censura do X no Brasil

A porta-voz do governo americano Karine Jean-Pierre condenou o bloqueio do X no Brasil. Foi nessa terça-feira (17), durante uma entrevista coletiva:

"Acho que, quando se trata de redes sociais, sempre fomos muito claros de que todos devem ter acesso às redes, é uma forma de liberdade, de liberdade de expressão", declarou a porta-voz do governo dos EUA.

Pobre Universidade

Foi-se o tempo em que as universidades eram o espaço por excelência do livre debate de ideias, lembra editorial de opinião do Estadão. E cita um exemplo: "a Universidade de Brasília (UnB) traiu sua missão da maneira mais vergonhosa. Na semana passada, cedeu à intimidação de minorias truculentas e cancelou um curso. No caso, as ideias nem sequer eram "perigosas". Tratava-se de um curso sobre América Latina, com o especialista Jorge Gordin. Ocorre que Gordin é israelense. Alunos pró-palestinos vasculharam suas redes sociais e encontraram manifestações de apoio às Forças Armadas de Israel que nem sequer se referiam à guerra em Gaza, mas datavam dos anos 2017 a 2020. Ladeados por partidos progressistas, os militantes prometeram protestos e tumultos. Sem titubear, a UnB cancelou o curso "para garantir a segurança da comunidade universitária".

Casa Civil e CNI firmam termo de cooperação para projetos no novo PAC e do PPI

A propósito da modernização da análise e monitoramento de projetos incluídos no PAC e no PPI, a Casa Civil da presidência da Republica encaminhou a esta coluna a seguinte nota:

"Documento assinado pelo ministro Rui Costa e o presidente da CNI, Ricardo Alban, possibilita parcerias para modernização tecnológica e, consequente, celeridade em projetos. O ministro da Casa Civil, Rui Costa, e o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, assinaram nesta quarta-feira (18) um acordo de cooperação, sem custos para o Governo Federal, para que haja compartilhamento da expertise da CNI para projetos do Novo PAC e do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). A criação desta cooperação abre possibilidade de que a CNI forneça sistemas, programas e até mesmo máquinas que vão contribuir com a modernização da análise e monitoramento de projetos. Nas palavras do ministro Rui Costa, o objetivo é melhorar fluxos e acelerar obras. A modernização tecnológica que a confederação pode dispor é, na avaliação de Ricardo Alban, um mecanismo capaz de dar ampla celeridade a projetos estratégicos do governo. Com vigência de até dois anos, podendo ser prorrogado, o acordo passa a valer a partir de sua publicação em Diário Oficial."

*flaviopereira@pampa.com.br

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Responsabilização de incendiários
Frente ao avanço dos incêndios em diferentes estados brasileiros, a Advocacia-Geral da União anunciou nesta quarta-feira a instalação do Grupo de Enfrentamento Estratégico aos Ilícitos e Crimes Ambientais. O núcleo deve atuar de forma integrada e coordenada com os demais órgãos do Poder Público para promover a responsabilização civil, administrativa e criminal de condutas prejudiciais ao ecossistema.

Penalização rigorosa
O senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) protocolou nesta quarta-feira uma proposta legislativa que prevê o aumento das penas e sanções para autores de incêndios criminosos em áreas florestais, rurais e de preservação ambiental. O texto do líder do governo no Senado amplia a pena de prisão relacionada a crimes do gênero para quatro a dez anos, além de prever aplicação de multa.

Mobilização federativa
Governadores de estados do Norte e Centro-Oeste do país se reunirão nesta quinta-feira com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, para dialogar sobre o avanço das queimadas no Brasil. Ao lado de demais lideranças da Esplanada, os chefes estaduais devem alinhar junto ao governo as medidas instauradas para o combate aos numerosos focos de incêndio no país.

Selic elevada
Para o desagrado do Planalto, o Comitê de Política Monetária do Banco Central decidiu nesta quarta-feira elevar a taxa Selic para 10,75% ao ano. O reajuste da taxa básica de juros, determinado por unanimidade no colegiado, foi apresentado sob o argumento de compatibilidade com a "estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante".

Prejuízos empresariais
Além do governo federal, entidades representantes do setor empresarial também se desagradaram com o reajuste da Selic anunciado pelo Copom do Banco Central. Instituições como o Sebrae, CNI e CNC publicaram notas criticando a medida, a qual afirmam ter impacto significativo para os empreendedores e pequenos negócios do Brasil.

Meta distante
O Tribunal de Contas da União sinalizou ao Planalto que a União corre o risco de não atingir a meta de déficit fiscal zero esperada para o exercício financeiro de 2024. A Corte avalia que a retomada do voto de qualidade do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais pode comprometer a expectativa de receita do governo, afetando consequentemente o objetivo fiscal.

Preservação de vítimas
A Polícia Federal solicitará ao STF o avanço de um protocolo especial para a apuração dos casos de assédio envolvendo o ex-ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida. Voltada à preservação das denunciantes, a medida excepcional deve validar os depoimentos que serão recolhidos nos próximos dias também para a eventual fase processual, evitando que as vítimas tenham de relatar os ocorridos inúmeras vezes.

Patrocínio olímpico
A Caixa Econômica Federal anunciou nesta semana que será patrocinadora master do Comitê Olímpico Brasileiro. O banco público assinou um contrato de apoio financeiro de R$ 160 milhões, que deve auxiliar, dentre outros pontos, no custeio da participação dos atletas brasileiros nas Olimpíadas de 2028 nos EUA.

Primeiro Passo
O Senado validou nesta quarta-feira, em votação simbólica, a proposta legislativa que institui o programa Acredita no Primeiro Passo. Voltada às microempresas e microempreendedores individuais, a iniciativa visa facilitar a abertura de crédito e viabilizar o acesso a diferentes benefícios para os profissionais da categoria.

Incremento orçamentário
Tramita no Congresso Nacional um projeto do Executivo que abre crédito suplementar no Orçamento de 2024 no valor de R$ 37,4 milhões para ações dos ministérios do Trabalho e do Planejamento e Orçamento. O montante é destinado, respectivamente, ao apoio de empreendimentos de redes de cooperação solidárias e ao custeio de despesas de coletas em campo necessárias para diversas pesquisas do IBGE.

Cadastro de riscos
A Câmara está discutindo uma proposta do deputado Amom Mandel (Cidadania-AM) que cria um cadastro nacional de zonas de risco e obriga os municípios a realizarem avaliações periódicas de locais propensos a deslizamentos e alagamentos. O projeto sugere o aprimoramento da fiscalização para contribuir com medidas preventivas e de planejamento urbano destinadas à segurança da população e à sustentabilidade ambiental.

Prejuízos de exportação
O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), defendeu nesta quarta-feira o avanço de uma intervenção diplomática do Brasil para evitar prejuízos ao país a partir da iminente entrada em vigor da Lei Antidesmatamento da União Europeia. O chefe parlamentar alerta que o teor generalizado do texto pode impactar significativamente as exportações brasileiras, com um prejuízo de até US$ 15 bilhões.

Semana da Primavera
A Secretaria Municipal de Meio Ambiente iniciou nesta quarta-feira a 33ª Semana da Primavera de Porto Alegre. A pasta municipal segue até o próximo dia 28 promovendo atividades que celebram a estação, como trilhas, palestras e oficinas de observação de aves.

Árvores da comunidade
A Câmara de Porto Alegre iniciou a discussão de um projeto de lei que proíbe o corte de árvores com mais de 50 anos de existência e que representem importância para a comunidade ou população do município. O texto estabelece que a remoção das plantas ficará impedida a partir da apresentação de abaixo-assinado, com no mínimo cem assinaturas, além de laudo técnico-científico favorável.

Gestão de resíduos
Os vereadores da Capital firmaram nesta semana um acordo de cooperação técnica com a Associação dos Trabalhadores do Centro de Reabilitação Psicossocial do Hospital Psiquiátrico São Pedro para a gestão de resíduos descartados. A entidade ficará responsável pela coleta, processamento e reciclagem dos materiais provenientes de descarte sumário e dos descartes resultantes de processos de eliminação de documentos físicos.

Leilão no Mercado
O Mercado Público de Porto Alegre promoverá um leilão no dia 11 de outubro para a permissão de uso de 11 lojas e uma banca. O processo deve oferecer espaços em três lotes no térreo e nove no segundo piso, com outorga inicial de R$ 2,5 mil até R$ 13,2 mil, a depender da localização.

brunolaux@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Capital do Bitcoin

O projeto de lei da deputada Delegada Nadine (PSDB) que oficializa a posição de liderança da cidade de Rolante no contexto global do uso de criptomoedas e da inovação tecnológica financeira no Brasil segue avançando no Parlamento gaúcho. Já validada pela Comissão de Constituição e Justiça e aguardando aprovação na comissão de mérito, a proposta designa o município da Região Metropolitana como Capital Estadual do Bitcoin. Nadine pontua que a cidade tem se destacado como um polo de inovação no setor, uma vez que, com aproximadamente 500 CNPJs no setor varejista, o município conta atualmente com 194 estabelecimentos que aceitam Bitcoin como forma de pagamento.

Caminho do Meio

O deputado estadual Adão Pretto Filho (PT) oficiou o governador Eduardo Leite solicitando informações sobre o andamento da duplicação da Estrada Caminho do Meio, entre os municípios de Alvorada, Viamão e Porto Alegre. O parlamentar pontua que o presidente Lula já sinalizou a liberação de R$ 230 milhões para a obra, além de um incremento de R$ 25 milhões, mas que o início da duplicação ainda depende da finalização do projeto pelo Executivo Estadual. No documento enviado ao Piratini, Pretto pediu detalhes sobre o impacto financeiro da iniciativa, assim como o cronograma e o prazo de entrega, além de esclarecimentos sobre o papel das prefeituras envolvidas e a origem dos recursos que serão utilizados. "Não podemos correr o risco de perder novamente a chance de duplicar o Caminho do Meio. Por força da luta da comunidade e da nossa persistência, conseguimos incluir a obra no PAC, do governo Lula", destaca o deputado.

Setembro Amarelo

A Frente Parlamentar Evangélica da Assembleia gaúcha promoveu nesta quarta-feira um encontro especial dedicado ao Setembro Amarelo, campanha de conscientização sobre a prevenção ao suicídio. O colegiado recebeu a psicóloga e pastora Juliana Prado, da Igreja do Evangelho Quadrangular, que abordou em palestra uma série de sinais que podem indicar que uma pessoa está em sofrimento, além de alternativas para oferecer apoio àqueles que estiverem nesta condição. O presidente do grupo parlamentar, deputado Airton Lima (Podemos), destacou a importância de dar luz ao assunto e às abordagens indicadas pelos profissionais na condução destes casos.

UBS fechada

Moradoras da Vila São Miguel, no Morro da Polícia, em Porto Alegre, denunciaram nesta quarta-feira à Comissão de Direitos Humanos da Assembleia gaúcha o fechamento da Unidade Básica de Saúde da comunidade. Articuladas pela deputada Luciana Genro (PSOL), mulheres residentes na região relataram que, a partir da interrupção das atividades no local, há a necessidade de descer até o Campo da Tuca para utilizar o posto de saúde, através de um trajeto longo, íngreme e com poucas opções de transporte público. Frente às demandas apresentadas, o colegiado se comprometeu em oficiar a Prefeitura da Capital questionando sobre o fechamento da unidade, executado sem aviso prévio e sem consulta aos moradores.

Opioides de risco

O deputado Leonel Radde (PT) criticou nas redes sociais a proposta legislativa da deputada federal Bia Kicis (PL-DF) que pode aumentar a circulação de opioides no Brasil. O texto, que sugere o avanço de uma série de questões relacionadas ao enfrentamento da dor crônica, abre brechas para o aumento da prescrição e circulação de medicamentos do gênero, que integram a lista de produtos relacionados à "crise dos opioides" nos EUA. Radde pontua que, enquanto a Frente Parlamentar em Defesa da Cannabis Terapêutica atua para fortalecer a luta pela liberação da maconha para fins medicinais, comprovadamente menos agressiva que substâncias do gênero, a congressista opta por seguir o caminho que vitimou milhares de pessoas no país norte-americano. "É um crime contra a saúde pública e a população brasileira", destaca Radde.

brunolaux@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

RETRATO ELEITORAL AMERICANO

MÁRCIO COIMBRA

Desde a desistência de Biden, podemos dizer que existe disputa na eleição presidencial norte-americana. Se nos dias anteriores, diante da primeira tentativa de assassinato de Donald Trump, o pleito estava nas mãos do republicano, com a troca de candidato no campo democrata, a disputa se reequilibrou e permanece indefinida. Para entender este desenho, é importante compreender como funciona a dinâmica do sistema eleitoral. Os Estados Unidos são uma república formada por entes federados que decidiram se unir e o peso de cada um em uma eleição presidencial é decidido pelo total da população de cada estado. Quanto mais populoso, mais delegados. Desta forma, a Califórnia, que possui 39 milhões de habitantes, possui 54. Nova York, com 19 milhões, 28, enquanto o Montana, com 1,1 milhões, elege apenas 4 e a Virgínia, com 8,6 milhões de habitantes, 13 delegados.

Na soma de todos os estados são eleitos 538 delegados e aquele que alcançar a maioria, ou seja, 270, vence. O sistema pode parecer confuso, mas funciona de forma muito simples. Vale lembrar uma regra muito importante: estamos diante de eleições estaduais, ou seja, quem vencer em cada estado, leva todos os delegados. Isto significa que se um candidato vencer, mesmo que por margem muito estreita, leva todos os delegados. Como toda regra possui uma exceção, dois estados optaram por dividir seus delegados proporcionalmente aos votos, são eles Nebraska, com 4 votos e Maine, com 2 votos. Em todos os demais, o vencedor no estado leva todos os delegados.

Tradicionalmente, republicanos e democratas possuem bastiões intocados, ou seja, estados que votam tradicionalmente com cada partido e certamente irão entregar-lhes a vitória. Os democratas vencem sempre na Califórnia (54), Washington (11), Havaí (4), Massachusetts (11), New Jersey (14), Minnesota (10), entre outros. Os republicanos vencem tradicionalmente no Texas (40), Kentucky (8), Utah (6), Flórida (30), Missouri (10) e Iowa (6), entre outros. Isto significa que a eleição é decidida por estados que por vezes votam com os democratas e por outras vezes votam com os republicanos, os chamados swing states, chamados no Brasil de “estados-pêndulo”.

O foco das campanhas de Kamala Harris e Donald Trump está neste contingente de estados que definirão os rumos da eleição, a saber: Arizona (11), Nevada (6), Georgia (16), Carolina do Norte (16) e especialmente as três joias da coroa: Michigan (15), Wisconsin (10) e a cobiçada Pensilvânia (19). Em 2016, Trump venceu a eleição nacional após ganhar por estreita margem no Michigan, Wisconsin e Pensilvânia. Uma soma de 46 delegados que assegurou sua vitória por 306 votos. Em 2020, a perda destes três estados foi crucial para sua derrota, quando atingiu apenas 232 delegados.

Portanto, para entender o quadro eleitoral é crucial desligar-se das pesquisas nacionais e focar nas sondagens destes estados, pois a eleição será definida neste pequeno universo de eleitores. As projeções variam sensivelmente e hoje mostram Kamala vencendo no Michigan por 0,7% e Wisconsin por 1,2%. Trump vence na Pensilvânia por 0,2%. Nos demais, ela está na frente em Nevada por 1,2% e ele lidera na Georgia por 0,2%, Carolina do Norte por 0,4% e Arizona por 1,3%. Como vemos, Kamala reposicionou os democratas no tabuleiro. Um jogo que voltou aos patamares tradicionais e será definido no detalhe pela inclinação dos “estados-pêndulo”. A conferir.

Márcio Coimbra – cientista político
marciocoimbra@gmail.com

EDUARDO TEBALDI

LIBERDADE DE DESCUMPRIR A CONSTITUIÇÃO

No dia 7 de setembro, data cívica de comemoração da Independência do Brasil, uma multidão tomou as ruas das principais cidades do Brasil. As principais pautas foram a liberdade de expressão e o impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

O ministro é criticado por desrespeitar a Constituição que jurou defender, ao conduzir o inquérito 4781, das “fake news”, extrapolando as suas atribuições legais e tomando monocraticamente decisões que violam o devido processo e o direito à ampla defesa. Entre as polêmicas está a derrubada do X no país. A plataforma digital e seu proprietário, Elon Musk, envolveram-se em uma disputa notória com o magistrado.

Na origem do caso, a rede social se recusou a obedecer a ordens emitidas pelo tribunal para que bloqueasse perfis de usuários, por exemplo, e as multas advindas do descumprimento. Como resultado, o X foi bloqueado no Brasil.

Diante das ilegalidades, o jornal Folha de S.Paulo revelou que o próprio Moraes levantava “evidências” que mandava incluir em relatórios endereçados a si mesmo. Mais tarde, se apoiava nesse material para decidir o destino de investigados. Em resumo, Moraes fazia ao mesmo tempo o papel de vítima, acusador e juiz.

Grande parte da celeuma envolve o tema da liberdade de expressão. Para Moraes, a liberdade de expressão “não é liberdade de agressão” e precisa ser supervisionada pelo Estado. Ele está errado. A liberdade de expressão existe apenas se permitimos que as pessoas falem aquilo com o que não concordamos. Vale lembrar que não existe nenhuma civilização no mundo que tenha conseguido promover inovação sem resguardar as liberdades civis fundamentais.

Desde a redemocratização, e mesmo antes, há uma máxima na política brasileira que diz que é necessário, mas não suficiente, um movimento maciço nas ruas para um movimento político de grande magnitude, como um impeachment. Foi assim com Collor e com Dilma. Se levarmos essa máxima em conta, o requisito parece já ter sido atendido no Dia da Independência.

Eduardo Tebaldi, empresário e associado do Instituto de Estudos Empresariais (IEE)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

LIBERDADE PARA QUE MESMO?

EDSON BÜNDCHEN

Poucos temas são tão caros à democracia como a liberdade de expressão. Não existe realmente como cogitar instituições soberanas e um Estado Democrático de Direito pleno sem que os cidadãos tenham liberdade para exercerem a livre manifestação de suas ideias. O tema está suficientemente consagrado em nossos textos legais e de forma muito clara na Constituição Federal. Ocorre, contudo, que assim como os demais assuntos albergados sob princípios legais, a liberdade de expressão não opera no vácuo, como uma força isolada e independente. Ela, a despeito de sua quase sacralidade institucional, interage com a vida em sociedade, respeita limites e também acata balizas que lhe moldam espaços, generosos é bem verdade, mas não absolutos.

Não obstante o tema receber atenção de forma quase que permanente no Brasil, especialmente após os eventos do 08.01.2023, o assunto ganhou novamente as manchetes depois da controvérsia envolvendo o empresário Elon Musk e o STF. Entre os dois contendores, o conflito de visões, cujos diferentes pressupostos os segregam irremediavelmente. Apesar das divergências que separam essas visões tão marcadamente antagônicas, existe um caminho do meio que reconhece a importância crucial da liberdade de expressão dentro de qualquer sociedade democrática, mas também entende que a liberdade de expressão não pode ser um meio para suprimir a própria liberdade. Nesse sentido, embora a liberdade esteja consagrada como um dos pilares da democracia, ninguém é livre para disseminar apologia ao Nazismo, à escravidão, ao assédio de crianças e tantos outros temas sensíveis. Nessa perspectiva, fica claro que a liberdade de expressão possui limites.

Embora a maioria das pessoas compreenda isso, ainda existem aqueles que distorcem sistematicamente o sentido do termo. Esses detratores da ordem constitucional consideram que, por estarem em uma democracia, têm a liberdade de ferir de morte a própria democracia e não serem devidamente responsabilizados. Esse tipo de situação invoca o "paradoxo da tolerância", conhecida abordagem de Karl Popper para casos nos quais o combate à intolerância requer tratamento igualmente intolerante. Para o filósofo britânico, a liberdade irrestrita leva ao fim da liberdade, da mesma forma que a tolerância irrestrita pode levar ao fim da tolerância. Os intolerantes argumentam que devem ter liberdade absoluta, o que significa poder inclusive para destruir a liberdade alheia. Qualquer indivíduo é capaz de compreender isso, mas o mesmo não pode se dizer de alguém que usa a liberdade apenas como escudo para seus próprios interesses. É importante ainda situar que a liberdade de expressão realmente não admite censura prévia, pois a lei garante que as pessoas não sejam proibidas de dizer o que pensam. Por outro lado, essas mesmas pessoas são responsáveis pelo impacto que a divulgação de suas declarações causa e sujeitos a sofrer as consequências daquilo que sustentam.

Muitos pseudodemocratas, ou democratas vacilantes, vêm minando as instituições, dia após dia, clamando que são livres para tanto, livres para agredir as instituições em nome da liberdade de expressão. Criticados, eles dão um passo para trás, mas logo em seguida retornam ao mesmo método. O problema é que isso vai esgarçando o tecido democrático que, cada vez mais, aceita violações que antes eram inaceitáveis. Não é incomum, entretanto, perceber que quando as instituições reagem de fato, há apelos a um vitimismo frouxo, distorcendo conceitos básicos e escorregadios de responsabilidade.

O jogo democrático exige trocas recíprocas entre a população, as instituições e as leis do País. É preciso que as leis sejam observadas com rigor e que seja consolidado esse entendimento prévio como pressuposto de uma democracia efetiva. Numa época de forte inversão de valores como a atual, tem muito reacionário travestido de liberal democrata. Um dos motes usados para isso tem sido a "liberdade de expressão", hoje arma daqueles que, há pouco tempo, defendiam um modelo que justamente intentava subvertê-la. Somente incoerência ou má fé e oportunismo?

(edsonbundchen@hotmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 19 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1559 — Tampa (Flórida): 600 pessoas morrem durante o naufrágio de navios espanhóis, por causa de uma tempestade.
1676 — Rebeldes sob o comando de Nathaniel Bacon incendeiam a cidade americana de Jamestown, Virginia.
1846 — Aparição da Virgem Maria às crianças Maximin Giraud e Mélanie Calvat na montanha de La Salette, França.
1899 — Alfred Dreyfus deixa a prisão e é reabilitado capitão (v. Caso Dreyfus).
1909 — A Guarda Suíça volta a vestir moda desenhada por Michelangelo.
1954 — O Estádio Olímpico Monumental de propriedade do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense é inaugurado.
1956 — Lei autoriza Juscelino Kubitschek a transferir a capital da República do Brasil para Brasília.
1985 — A Cidade do México é abalada por um sismo de magnitude 8.1 na escala de Richter provocando 9.500 mortos, 35.000 feridos e 100.000 desalojados.
1995 — O Manifesto do Unabomber, intitulado "A Sociedade Industrial e o Seu Futuro", é publicado no Washington Post e no New York Times.
2006 — Golpe de Estado na Tailândia derruba o primeiro-ministro Thaksin Shinawatra. A Constituição é suspensa e uma Lei Marcial é promulgada.
2010 — Cerimônia de beatificação do Cardeal John Henry Newman, pelo Papa Bento XVI.
2011 — Encerram-se as emissões da RTPN, e abrem-se as emissões da RTP Informação com o Bom Dia Portugal.
2017 — Sismo de Puebla, no México, ocorrido no 25º aniversário do sismo de 1985, causa 370 mortos e mais de 6 mil feridos.
2022 — O funeral de estado da Rainha Elizabeth II do Reino Unido é realizado na Abadia de Westminster, em Londres.

Nascimentos

1551 — Henrique III da França (m. 1589).
1880 — Zequinha de Abreu, músico brasileiro (m. 1935).
1898 — Giuseppe Saragat, quinto presidente da Itália (m. 1988).
1911 — William Golding, poeta inglês, vencedor do prêmio Nobel de Literatura de 1983 (m. 1993).
1915 — Germán Valdés, ator, cantor e produtor de cinema mexicano (m. 1973).
1921 — Paulo Freire, pedagogo brasileiro (m. 1997).
1928 — Adam West, ator norte-americano (m. 2017).
1934 — Brian Epstein, empresário musical britânico (m. 1967).
1936 — Martha Rocha, ex-modelo brasileira.
1939 — Costanza Pascolato, consultora de moda italiana.
1941 — Cass Elliot, a "Mama" do grupo The Mamas & The Papas (m. 1974).
1945 — Joelma, cantora brasileira.
1949 — Twiggy, atriz, cantora e ex-modelo inglesa.
1960 — Carlos Mozer, ex-futebolista e treinador brasileiro de futebol.
1966 — Capitão, ex-futebolista brasileiro.
1968 — Sérgio Machado, cineasta brasileiro.
1970 — Sonny Anderson, ex-futebolista brasileiro.

Falecimentos

304 — Januário de Benevento, santo católico (n. 272).
1881 — James A. Garfield, político norte-americano (n. 1831).
1886 — Eduard von Steinle, pintor alemão (n. 1810).
1899 — Auguste Scheurer-Kestner, químico, industrial e político francês (n. 1833).
1935 — Konstantin Tsiolkovsky, físico russo (n. 1857).
1985 — Italo Calvino, escritor italiano (n. 1923).
1997 — Salomão Pavlovsky, empresário e jornalista brasileiro (n. 1924).
2001 — Cláudio Mamberti, ator brasileiro (n. 1940).
2003 — Kenneth Erwin Hagin, pastor e autor norte-americano (n. 1917).
2009 — Arthur Ferrante, pianista estadunidense (n. 1921).
2013 — Hiroshi Yamauchi, empresário japonês (n. 1927).
2017 — Jake LaMotta, pugilista americano (n. 1921).
2021 — Luis Gustavo, ator hispano-brasileiro (n. 1934).

Após terceiro triunfo consecutivo no Brasileirão, equipe do Inter começa a preparação para enfrentar o São Paulo.

O grupo de jogadores do Inter já está de volta ao trabalho. A equipe se reapresentou na tarde dessa quarta-feira (18), no CT Parque Gigante, após a vitória contra o Cuiabá. O Colorado ganhou por 3 a 0, com gols de Alan Patrick, Mercado e Borré e somou mais três pontos. Com o terceiro triunfo consecutivo no Campeonato Brasileiro, o time comandado por Roger Machado subiu para a 8ª posição da tabela, com 38 pontos.

O primeiro treinamento da semana foi aberto para a imprensa no CT. Os jogadores que iniciaram o confronto contra o time mato-grossense realizaram exercícios físicos na academia e corridas ao redor do campo. A outra parte do grupo fez trabalhos com bola, dando início na preparação para o próximo jogo.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O primeiro treinamento da semana foi aberto para a imprensa no CT Parque Gigante.

O treinador Roger Machado tem alguns dias de treinos pela frente antes do compromisso do fim de semana. No domingo (22), às 18h30min, o Colorado enfrenta o São Paulo, no Morumbis, pela 27ª rodada do Brasileirão.

Após a vitória sobre o Cuiabá, Roger Machado, comemorou o resultado e a boa fase do grupo e ressaltou que a equipe precisa continuar evoluindo "com os pés no chão".

"No momento bom, eu sou otimista. No momento ruim, eu vou ser realista. Mas, junto com o otimismo, como eu sou muito concreto, é baseado na evolução, a evolução que eu consiga comprovar – e os números me comprovam –, que eu tenho como me basear em cima disso e dizer que é evidente que nós estamos em uma evolução. Estamos em um otimismo muito grande, o torcedor está muito feliz, nós estamos muito felizes porque o torcedor está feliz, só que a gente sabe que tem que evoluir sempre. E evoluir com os pés no chão, sabendo que cada jogo é uma dificuldade. Que o próximo não vai ter facilidade, que a gente precisa estar bem preparado para esse momento também, porque nós passamos a olhar diretamente para o alto da tabela e isso gera uma expectativa de cobrança maior."

Elenco gremista realiza treino tático para enfrentar o Flamengo no domingo.

Na tarde dessa quarta-feira (18), no CT Luiz Carvalho, o plantel gremista trabalhou focado no duelo diante do Flamengo, no domingo (22), na Arena, válido pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Num dia quente e ensolarado, Renato Portaluppi comandou um trabalho técnico com foco no posicionamento.

Após o aquecimento inicial, o grupo realizou um sequência de trabalhos físicos. O preparador Mário Pereira e sua equipe de auxiliares organizaram um circuito com seis estações de exercícios de força com foco nos membros inferiores.

Na continuação, já sob a orientação de Renato, o grupo foi dividido em três times com oito jogadores. Enquanto dois se enfrentavam em uma das metades do campo, o outro aguardava na outra metade. Uma equipe atacava em busca do gol enquanto o time que defendia precisava levar a bola até o centro. Depois, invertia o lado e os duelos.

Renato priorizou a capacidade de criatividade do ataque e a postura defensiva. Esta movimentação durou todo o período de treinamento.

Os jogadores se representam na manhã desta quinta (19) para o trabalho marcado para as 10h.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

O time gaúcho recebe o Rubro-Negro carioca às 18h30 de domingo (22).

Copa FGF

Na tarde dessa quarta, o Grêmio perdeu por 2 a 1 para o Inter no clássico válido pela 5ª rodada da Copa FGF - Troféu Zagallo. Na Morada dos Quero-Queros, em Alvorada, Nathan Fernandes anotou o gol gremista na partida, Ricardo Matias marcou para os colorados.

Assim como já havia acontecido na disputa da Copinha profissional, alguns atletas do elenco principal gremista foram utilizados para pegar maior ritmo de jogo.

Com o resultado, o Tricolor segue com 6 pontos somados em quatro partidas, na 4ª colocação do Grupo A na Copa FGF. A equipe volta a atuar no domingo, às 15h, em partida atrasada da primeira rodada no Estádio Francisco Novelletto, diante do São José.

Novo formato Champions League: saiba o que mudou.

A edição 2024/2025 da Liga dos Campeões da UEFA marca a história da competição com um novo formato, passando por mudanças significativas em seu formato, alterando tanto a estrutura da competição quanto a forma de classificação. Essas mudanças foram introduzidas para modernizar o torneio e atender a novas demandas comerciais e esportivas. Conheça as principais alterações.

Mais equipes e mais jogos

A primeira alteração significativa, é o fim do tradicional formato de fase de grupos, que dividia as equipes em oito grupos de quatro times. Agora, todas as equipes disputarão uma fase de liga, uma espécie de campeonato com pontos, mas em que cada time jogará um número determinado de partidas contra oito adversários diferentes (e não contra todas as equipes da liga).

Os jogos dessa primeira fase são sorteados. Por outro lado, deixam também de existir partidas de ida e volta em um grupo fixo. Cada equipa fara 8 jogos frente a 8 times diferentes. No antigo formato, com a famosa fase de grupos, eram 6 jogos no total, mas somente com 4 adversários diferentes em cada grupo, após partidas de ida e volta, ou seja, como mandante e visitante.

Por outro lado, outra das grandes mudanças diz respeito ao número de times participantes, que passa de 32 para 36. Com isso, mais equipes terão a chance de disputar a competição, ampliando o alcance da Liga dos Campeões e oferecendo oportunidades para clubes de países menos tradicionais no futebol europeu. Com mais equipes, forçosamente o número de jogos também aumenta, com mais duas partidas na primeira fase da competição, relativamente à primeira fase da antiga formula (8 contra 6).

Sistema de classificação para o mata-mata

Após essas oito partidas da primeira fase, a chamada 'fase de liga', teremos a classificação final das 36 equipes. As oito melhores se classificam diretamente para as oitavas de final. Já os times que terminarem entre a 9ª e a 24ª posição disputam um playoff, desta vez com confrontos de ida e volta, para definir as outras 8 vagas nas oitavas. Esse sistema oferece mais competitividade e mantém o interesse até o final dessa fase inicial.

Por fim, as equipes classificadas entre a 25ª e a 36ª posições são simplesmente eliminados das competições continentais, deixando de existir a 'repescagem' de alguns times para a segunda maior prova continental: a Liga Europa. Algo semelhante com aquilo que acontece entre a Copa Libertadores e a Copa Sul-americana, em que os terceiros classificados de cada grupo 'caiam' para a segunda prova.

Essa alteração acaba sendo encarada por muitos como uma decisão mais justa para os times com menos poder na Europa, uma vez que com a chegada dos times da Liga dos Campeões na Liga Europa, as equipes que integravam a Liga Europa desde o início acabavam prejudicadas, incapazes de enfrentar equipes vindas da principal competição de clubes. Muitas vezes, as primeiras fases do mata-mata da Liga Europa eram pouco equilibradas.

Benefícios financeiros

Divulgação

A primeira alteração significativa, é o fim do tradicional formato de fase de grupos.

O novo formato promete um aumento na competitividade, com um número maior de jogos entre os grandes clubes já na primeira fase. Além disso, a introdução dos playoffs entre os classificados em posições intermediárias cria mais oportunidades de viradas e surpresas. As mudanças também reduzem a previsibilidade de quem avança para as fases eliminatórias, já que haverá um número maior de equipes com chances de avançar.

Com mais jogos e clubes envolvidos, a UEFA quer aumentar as receitas com direitos de transmissão, patrocínios e bilheteria. Para os clubes, essa também será uma oportunidade de aumentar suas receitas, especialmente aqueles que se classificarem para a fase de liga, que se beneficiará do maior número de partidas.

Críticas e preocupações

Apesar das mudanças promissoras, há críticas em relação ao desgaste físico e mental dos jogadores, com o aumento no número de jogos, o que pode impactar o rendimento dos atletas em outras competições. Além disso, há preocupações sobre o aumento da disparidade financeira entre os clubes mais ricos e os menores, com as equipes de ligas mais poderosas beneficiando-se mais desse novo formato.

Por outro lado, o aumento das receitas dos melhores clubes, podem conduzir esses clubes a encarar o maior número de partidas comprando ainda mais jogadores, 'pilhando' equipes com menor capacidade financeira. Desse jeito, isso acabaria também por ser um freio para o crescimento desses clubes.

Finalmente, apesar desse novo formato aumentar a competitividade, isso só é verdade entre os times mais poderosos. De acordo com as casas de apostas, os favoritos acabam sendo sempre os mesmos, com Real Madrid, Manchester City ou ainda PSG, Bayern e Liverpool entre os favoritos. Algo que é possível se conferir na melhor casa de apostas online da atualidade em Portugal, país europeu. Provavelmente os times intermediários acabarão ficando pelo caminho nas oitavas de final.

Morre, aos 59 anos, "Totò" Schillaci, artilheiro da Copa do Mundo de 1990 e lenda do futebol italiano.

Artilheiro da Copa do Mundo de 1990 e uma das lendas do futebol italiano, o ex-atacante Salvatore "Totò" Schillaci morreu nessa quarta-feira (18), aos 59 anos, em Palermo.

Ex-jogador da Juventus e da Inter de Milão, ele lutava há mais de dois anos contra um câncer de intestino. Campeão da Copa da Uefa pelos dois clubes italianos, Schillaci estava internado desde o dia 9 deste mês no Hospital Cívico de Palermo. O seu estado de saúde se tornou crítico na terça-feira (17).

Ele já tinha passado por duas cirurgias para combater o câncer, mas piorou depois que a doença, que parecia ter sido superado há um ano, retornou de forma agressiva.

A morte do ex-jogador foi confirmada pela FIGC (Federação Italiana de Futebol), que se despediu do ex-atleta com um comunicado nas redes sociais. "Adeus, Totò! Herói das Noites Mágicas", escreveu a entidade, relembrando as grandes atuações do camisa 19 na Copa do Mundo de 1990, realizada na Itália.

Reprodução/Facebook

Além da seleção italiana, o ex-jogador teve grandes atuações no Juventus e na Inter de Milão.

Curiosamente, Schillaci chegou ao Mundial daquele ano na condição de reserva, mas seus gols decisivos o tornaram titular. Ao lado de Roberto Baggio, ele ajudou a levar a Azzurra às semifinais, marcando contra Tchecoslováquia, Uruguai, Irlanda, Argentina e Inglaterra.

O ex-atleta terminou sua participação com seis gols, ficando eternizado como artilheiro isolado da Copa e sendo decisivo na conquista do terceiro lugar pela Azzurra.

Devido às suas atuações, "Totò" ganhou o apelido de "Herói das Noites Mágicas", recebendo também reconhecimento internacional pelo seu futebol. Em 1990, ele terminou como segundo melhor indicado à Bola de Ouro, perdendo apenas para o alemão Lottar Matthaus.

Schillaci começou a carreira no Messina, sendo campeão da Serie C2 e da Serie C com o clube. Depois, atuou pela Juventus por três temporadas, ganhando a Copa da Itália e a Copa da Uefa, e mais duas pela Inter, repetindo a conquista da Copa da Uefa.

Na parte final da sua carreira, jogou no Jubilo Iwata, do Japão, pendurando as chuteiras em 1997 pela equipe asiática.

Saiba como cuidadores devem agir com doentes de Alzheimer.

Com o avanço do Alzheimer, familiares e cuidadores enfrentam desafios específicos no manejo do comportamento dos pacientes. A capacidade de realizar atividades diárias, como planejar refeições ou escolher roupas, diminui significativamente. Diante disso, os assistentes devem estar preparados para prestar auxílio constante em tarefas simples e monitorar alterações de humor ou, até mesmo, episódios de agressividade.

Segundo a enfermeira e coordenadora do curso Técnico em Enfermagem da Escola Técnica Fundatec, Tatiane Menezes, para garantir um ambiente seguro e evitar acidentes, é fundamental que a casa esteja livre de obstáculos e tapetes que possam causar quedas. "Chaves devem ser retiradas das portas pelo risco de saírem e não saberem retornar, algo bem comum nas pessoas com esta doença. A paciência é essencial, especialmente ao responder a perguntas repetidas feitas pelo paciente", relata.

Tatiane explica que as atividades cognitivas e físicas desempenham um papel crucial no retardamento dos sintomas. A prática de tarefas que requerem atenção, como preparar alimentos ou visualizar fotografias, pode ajudar a criar novas memórias e manter o envolvimento com a família. A inclusão na rotina diária é recomendada para reforçar a interação social. "A comunicação com outras pessoas portadoras de Alzheimer pode ser facilitada através de gestos e sinais visuais, especialmente quando a capacidade verbal está comprometida", destaca.

Conforme a enfermeira, o apoio emocional é essencial para os cuidadores, que devem compreender a natureza da doença e seu impacto. É importante entender que a falta de reconhecimento do paciente não é um reflexo de sentimentos pessoais, mas uma consequência patológica. "Por exemplo, um filho saber que a mãe não se recorda dele, não por não gostar, mas sim em função da doença, pois estas situações abalam muito os familiares", conclui.

A doença

A médica geriatra do Hospital São José, da Rede de Saúde da Divina Providência, Maira Scheibler, ressalta que em torno de 33% dos idosos são diagnosticados com alzheimer. A doença atinge homens e mulheres. Porém, prevalece em mulheres acima dos 65 anos. Em alguns casos acomete pessoas entre 40 e 50 anos.

Alerta para sinais como, esquecimento de eventos mais recentes, perda da capacidade de organizar uma lista de supermercado, saber o nome de alguns familiares, colocar objetos fora dos ambientes normais, além de alterações de comportamentos.

Diagnóstico

Maira esclarece que existem alguns métodos e acabam sendo utilizados quando há uma dúvida

Reprodução

A enfermeira Tatiane explica que as atividades cognitivas e físicas desempenham um papel crucial no retardamento dos sintomas.

de um diagnóstico clínico, mas, normalmente, é detectado por deixar de fazer alguma atividade sozinha, cuidar das finanças, associadas a queixas cognitivas, esquecimento de palavras, dentre outras

"Atualmente é diagnosticado através de exames de sangue e imagem que podem ser realizados em um momento em que não se consegue mais fazer um diagnóstico clínico".

Prevenção

A especialista orienta que a ideia é fazer uma reserva cognitiva como medida de prevenção. Uma boa leitura pode ajudar, palavras cruzadas, um estilo de vida mais saudável que inclui uma boa alimentação, além da prática de atividades físicas, dentre outras.

"Essas medidas fazem parte da fase pré-clínica, antes dos sinais aparecerem. Infelizmente, ainda não existe uma medicação que consiga evitar que a doença progrida. Não existe droga reversora para a doença".

Fator hereditário precisa ser visto com maior atenção. Muitas demências são Alzheimer. Quando é hereditário, se apresenta mais cedo, por volta dos 45 anos.

Considerada uma doença multifatorial, o fator hereditário precisa ser visto com maior atenção. "Com casos da doença na família, geralmente, as demências por conta do Alzheimer se apresentam mais cedo, por volta dos 45 anos", alerta.

Tratamento

O tratamento, segundo a especialistas, ajuda a amenizar, mas não tem cura. "Existem cerca de 100 estudos em desenvolvimento que possam reverter, mas até o momento, não nada comprovado. Alguns pacientes com agitação e agressão são tratados e podem apresentar melhora. Existem uma grande expectativa de uma cura futura e esperamos que não seja tão distante."

Arritmia cardíaca deve ser investigada e tratada.

A recente morte do jogador do Nacional do Uruguai, Juan Manuel Izquierdo, de apenas 27 anos, trouxe às rodas de conversa a importância de ficarmos atentos aos problemas cardíacos. O cardiologista e eletrofisiologista, Guilherme Gazzoni, do Hospital Divina, da Rede de Saúde da Divina Providência, explica que a arritmia cardíaca é uma condição médica que ocorre quando o ritmo dos batimentos cardíacos se torna anormal, muito rápido ou muito lento.

"As arritmias cardíacas são alterações na geração e/ou condução do impulso elétrico no coração", comenta. Palpitação, mal estar e tontura são os principais sintomas, mas podem ocorrer ainda falta de ar, dor no peito e, em alguns casos, desmaio ou, até, manifestar-se como morte súbita.

"O desmaio é um importante sinal de alerta na avaliação clínica", esclarece o cardiologista. No entanto, a arritmia também pode ocorrer de forma assintomática (sem sintomas). A avaliação cardiológica geral, e não só de arritmias, é muito importante, principalmente quando a pessoa tem história familiar de morte súbita ou arritmias graves e quando inicia atividade física na sua rotina.

Reprodução

A arritmia cardíaca é uma condição médica que ocorre quando o ritmo dos batimentos cardíacos se torna anormal.

Gazzoni alerta que as arritmias podem ser prolongadas e sustentadas ou podem ocorrer de maneira rápida e intermitente. "Podemos dividir as arritmias em taquicardias, quando o coração acelera, e em bradicardias, quando os batimentos ficam reduzidos."

O diagnóstico é realizado por meio de avaliação clínica e exames. Eletrocardiograma, holter, teste ergométrico e estudo eletrofisiológico são os mais comumente realizados. Em alguns casos, outros exames cardiológicos, como o ecocardiograma, ressonância e cateterismo cardíaco são necessários.

Tratamento

Para o tratamento das taquicardias (coração acelerado) são utilizados medicamentos e , quando indicado, ablação por cateter - um tipo de cauterização das arritmias realizada em unidade endovascular apropriada para cateterismos cardíacos.

Em casos de bradicardia (coração lento) o tratamento muitas vezes consiste com o implante de marcapasso, variando o tipo de dispositivo conforme a necessidade do paciente. Em alguns casos pode haver indicação de marcapasso especiais como o cardiodesfibrilador cardíaco para prevenção de morte súbita ou ressincronizador cardíaco para tratamento de insuficiência cardíaca.

Izquierdo

O atleta Izquierdo passou mal em campo durante uma partida no dia 22 de agosto devido à arritmia cardíaca. Ele foi levado ao hospital, mas, quando chegou, estava sofrendo uma parada cardiorrespiratória – quando o coração deixa de bater, e a pessoa também para de respirar – e precisou ser reanimado. Exames nos dias seguintes já haviam revelado um "quadro neurológico crítico". Izquierdo morreu em 27 de agosto após dias internado no Hospital Albert Einstein, em São Paulo. Segundo a instituição, a causa do óbito foi "morte encefálica (cerebral) após parada cardiorrespiratória associada à arritmia cardíaca".

Primavera aumenta incidência de problemas na pele.

O clima do sul do País está oscilando bastante, uma hora está quente, outra hora, frio. As estações do ano que já foram bem definidas estão atípicas, então o que podemos esperar da primavera que chega no dia 22 de setembro? A previsão do tempo é uma incógnita para a área da saúde, mas o que não deve faltar são as alergias que se intensificam no período das flores.

No Hospital São Vicente de Paulo um dos problemas observados, nesta época do ano, é o aumento de queixas em relação à pele. Conforme a dermatologista Fernanda Camozzato, integrante do Corpo Clínico do HSVP, uma maior exposição ao pólen, aos fungos, à umidade, às plantas e ao sol pode provocar irritações na pele. Por esse motivo, é importante ficar atento a sinais incomuns e redobrar os cuidados preventivos.

"A pele é um órgão imunológico com muitas células que atuam na proteção do nosso corpo e reagem a estímulos e antígenos ambientais. Então, na primavera, a tendência dela é ficar mais reativa, seca, com coceiras e dermatites. E, como a troca de estações tem muitos gatilhos que provocam essas inflamações, a nossa pele precisa de uma atenção bem especial", explicou a especialista.

O surgimento de acnes levou a influenciadora digital, Sabrina Narazari Godoy, 30 anos, a procurar atendimento médico no Centro de Especialidades (CES). A passo-fundense, que acumula quase 230 mil seguidores, ficou preocupada com a mudança no aspecto do rosto. "Eu tenho uma rotina de cuidados e quando começaram a aparecer muitas espinhas, sem uma causa específica, decidi consultar uma dermatologista. Saio aliviada, uma vez que ela esclareceu minhas dúvidas e indicou os produtos que são ideias para recuperação da minha pele", conta Sabrina.

Excesso de skincare

Fernanda Camozzato faz um alerta para os adolescentes que seguem dicas compartilhadas nas redes sociais para o skincare, termo utilizado para se referir ao cuidado com a pele. De acordo com a dermatologista, em decorrência do uso indiscriminado de produtos de beleza, pacientes muito jovens têm chegado ao consultório com casos graves de dermatite perioral (erupção cutânea avermelhada com saliências que aparece em volta da boca) e acne cosmética.

Ana Paula Koenemann/Comunicação HSVP

Centro de Especialidades do HSVP conta com atendimento dermatológico.

"Os vídeos virais da internet, por exemplo, não trazem a especificação do produto de acordo com cada faixa etária. Muitos prometem dar brilho, melhorar a elasticidade e reduzir manchas, sem identificar o tipo de pele. A situação é perigosa, pois esses cosméticos prometem milagres e o excesso deles pode ser prejudicial à pele. Em casos graves o tratamento exige o uso, inclusive, de medicamentos orais por tempo prolongado. Ao invés da pele ficar mais saudável, ela fica prejudicada", relata a médica.

A dermatologista reforça que o excesso de skincare não é um problema banal, visto que os adolescentes costumam ter uma relação bastante conturbada com a estética. "Os pais precisam ficar atentos aos pequenos sinais na pele dos filhos, geralmente, eles estão fragilizados e não contam que usam uma infinidade de produtos. O fato preocupa, porque o tratamento incorreto da dermatite pode trazer graves prejuízos à saúde em um momento da vida que deveria ser autoafirmação e de felicidade".

Itens básicos

Menos é mais sempre quando se fala em cuidados com a pele. Fernanda Camozzato lembra que na rotina diária é preciso ter em mãos itens básicos de limpeza. "Para retirada da maquiagem e outros resíduos é sempre bom fazer uso de uma água micelar. Em seguida, lave o rosto e passe um sabonete suave ou de limpeza mais profunda quando a pele for oleosa. Depois, recomendo fazer uma limpeza leve, sem esfoliação, já que acontece muito da pessoa esfoliar todo o dia e deixar a pele irritada. E, para finalizar, faça uma boa hidratação e sempre aplique o protetor solar", explicou a dermatologista do CES.

iPhone 16: Vou Viajar. Posso comprar aparelho nos Estados Unidos e trazer para o Brasil? Veja regras.

A Apple revelou seu mais novo lançamento, o iPhone 16, na tarde de segunda-feira (16), em Cupertino, nos Estados Unidos. Como de costume, o anúncio gerou grande expectativa e entusiasmo entre os fãs da marca ao redor do mundo. No Brasil, o cenário não foi diferente.

Os clientes estão ansiosos para saber as novidades do aparelho e suas especificações. Mas, há uma questão: como trazer o celular para o Brasil? Posso trazer dos Estados Unidos sem pagar imposto? Veja as regras:

Regras de taxação para eletrônicos no Brasil

Segundo a legislação brasileira, viajantes que retornam do exterior devem declarar bens comprados fora do País que excedam o limite de isenção de 1 mil dólares em viagens aéreas. Nesse caso, eletrônicos como o iPhone entram na categoria de produtos que podem ser taxados. Se o valor total das compras ultrapassar esse limite, a pessoa está sujeita ao pagamento de um imposto de 50% sobre o valor excedente.

Uso pessoal ou alvo de tributação? O que diz a Receita Federal

Muitos brasileiros têm a dúvida se um smartphone comprado no exterior, mas destinado ao uso pessoal, precisa ser declarado. A Receita Federal estipula que, se o aparelho for usado durante a viagem e estiver fora da caixa original, ele pode ser considerado um item de uso pessoal e, portanto, isento da tributação, desde que dentro de algumas regras.

A regra do uso pessoal aplica-se apenas a um aparelho por viajante. No entanto, é importante estar atento, pois, se o celular estiver na caixa e aparentar ser novo ou não estiver sendo utilizado, o fiscal da alfândega pode entender que o item não foi considerado uso pessoal, o que pode gerar a cobrança de impostos.

Cuidados ao comprar no exterior

Segundo o advogado Igor Lucena Da Cruz, especialista em direito tributário, é possível trazer o aparelho como bem de uso pessoal, desde que ele esteja fora da caixa e tenha sido utilizado durante a viagem.

Nesse caso, não há necessidade de declará-lo à Receita Federal, mas é importante lembrar que a regra permite apenas um celular por pessoa nessa categoria.

Reprodução

A regra do uso pessoal aplica-se apenas a um aparelho por viajante.

"Se o viajante já tiver um celular e comprar um novo iPhone, precisará escolher entre deixar o antigo ou arriscar ser taxado ao trazer ambos. Além disso, caso o valor do novo aparelho ultrapasse a cota de isenção de 1.000 dólares — como no caso do iPhone 16 Pro Max, que custa em torno de 1.200 dólares —, será necessário pagar impostos sobre o valor excedente.

Por exemplo, se o iPhone 16 Pro Max for adquirido por 1.200 dólares, o viajante deverá pagar uma taxa sobre os 200 dólares excedentes, resultando em uma cobrança de 100 dólares de imposto ao passar pela alfândega brasileira. O advogado alerta que a Receita Federal é rigorosa quanto a esses limites.

"Se o viajante optar pela fila de 'nada a declarar' e for pego com dois ou mais aparelhos, além do imposto, ele poderá ser multado em 50% sobre o valor do produto, o que pode resultar em um custo final de até 100% do preço do item", finaliza.

Opções para facilitar a compra do iPhone 16

Para evitar complicações, a Apple oferece uma opção de troca de aparelhos, permitindo que o consumidor entregue seu iPhone antigo e receba um crédito de até 1.000 dólares na compra de um novo modelo. Muitos brasileiros aproveitam essa oportunidade para adquirir um iPhone mais recente e, assim, evitar a tributação ao retornar ao Brasil. As informações são do jornal O Globo.

Nasa aciona propulsores da Voyager 1 para evitar problemas na comunicação.

Engenheiros da Nasa conseguiram ativar um conjunto de propulsores que a Voyager 1 não usava há décadas para resolver um problema que poderia impedir a espaçonave de 47 anos de se comunicar com a Terra, estando a bilhões de quilômetros de distância.

Quando a Voyager 1 foi lançada ao espaço em 5 de setembro de 1977, ninguém esperava que a sonda ainda estivesse operando hoje. Como resultado de sua missão excepcionalmente longa, a espaçonave enfrenta problemas à medida que suas peças envelhecem nas regiões geladas além do nosso Sistema Solar.

Quando surge um problema, os engenheiros do Laboratório de Propulsão a Jato da Nasa (JPL) em Pasadena, Califórnia, precisam ser criativos, tomando cuidado com a forma como a espaçonave reagirá a qualquer alteração.

Atualmente, a Voyager 1 é a espaçonave mais distante da Terra, estando a cerca de 24 bilhões de quilômetros de distância. A sonda opera além da heliosfera – a bolha de campos magnéticos e partículas do Sol que se estende muito além da órbita de Plutão –, onde seus instrumentos coletam amostras diretamente do espaço interestelar.

No início deste ano, os engenheiros identificaram um problema quando o tubo de combustível de um dos propulsores da Voyager ficou entupido. Se essas peças estiverem obstruídas, elas não conseguem gerar força suficiente para manter a espaçonave estável. Os propulsores da Voyager mantêm a espaçonave orientada de forma que ela possa se comunicar com a Terra.

Se a espaçonave não estiver posicionada de forma que sua antena esteja apontada para nosso planeta, a espaçonave não conseguirá "ouvir" os comandos do controle da missão ou enviar dados de volta, de acordo com Calla Cofield, especialista em relações com a mídia do JPL. "Se os propulsores que mantêm a antena apontada para a Terra ficarem entupidos, isso seria o fim da missão", disse ela.

A equipe percebeu que teria que enviar comandos para a espaçonave mudar para outro conjunto de propulsores, mas a correção não seria simples.

Um problema recorrente da Voyager 1

Não é a primeira vez que a Voyager 1 precisou mudar para outro conjunto de geradores nas últimas décadas. Felizmente, a espaçonave possui três grupos de propulsores: dois de controle de atitude e um dedicado a manobras de correção de trajetória.

A Voyager 1 utilizou os propulsores para diversas finalidades enquanto sobrevoava planetas como Júpiter e Saturno em 1979 e 1980, respectivamente.

Agora, a espaçonave está viajando em uma trajetória inalterável para longe do nosso Sistema Solar, de modo que precisa apenas de um conjunto de propulsores para manter sua antena apontada para a Terra. Para alimentar essas peças, a hidrazina líquida é convertida em gás e liberada em cerca de 40 pequenos impulsos por dia para manter a Voyager 1 orientada corretamente.

Com o tempo, os engenheiros descobriram que um tubo de combustível dentro dos propulsores pode ficar entupido com dióxido de silício, um subproduto do envelhecimento do diafragma de borracha do tanque. À medida que os geradores ficam obstruídos, eles oferecem menos força.

Em 2002, a equipe comandou a Voyager 1 para mudar para o segundo conjunto de propulsores de controle de atitude quando o primeiro começou a apresentar sinais de entupimento. Os engenheiros mudaram novamente para o grupo de motores de correção de trajetória em 2018, quando o segundo conjunto também mostrou sinais de obstrução.

No entanto, quando a equipe verificou recentemente o status dos instrumentos de correção de trajetória da Voyager, eles estavam ainda mais entupidos do que os dois conjuntos anteriores.

Nasa

Espaçonave de 47 anos enfrenta problemas à medida que suas peças envelhecem nas regiões geladas além do nosso Sistema Solar.

Quando a equipe inicialmente mudou para os propulsores de correção de trajetória, há seis anos, a abertura do tubo era de 0,25 milímetros de diâmetro. Agora, o entupimento a reduziu para 0,035 milímetros – metade da espessura de um fio de cabelo humano, segundo a Nasa.

Fazendo uma troca desafiadora

À medida que a Voyager 1 e sua sonda gêmea, a Voyager 2, envelheceram, a equipe da missão desligou lentamente sistemas não essenciais em ambas as espaçonaves para economizar energia, incluindo aquecedores.

Como resultado, os componentes da Voyager 1 estão mais frios agora, e a equipe sabia que não poderia simplesmente enviar um comando para trocar imediatamente para um dos propulsores de controle de atitude sem antes aquecê-los.

No entanto, a Voyager 1 não tem energia suficiente para ligar os aquecedores sem desligar outra coisa, e seus instrumentos científicos são valiosos demais para serem desligados, pois podem não voltar a funcionar, segundo a equipe.

Após repensar a estratégia, a equipe percebeu que poderia desligar um dos principais aquecedores da espaçonave por cerca de uma hora, permitindo que os engenheiros ligassem os geradores de calor dos propulsores e fizessem a troca com segurança.

Esse plano funcionou, e até 27 de agosto, a Voyager 1 voltou a depender de um dos conjuntos originais de motores para se manter em contato com a Terra.

A equipe tomou medidas para usar os propulsores com menos frequência e espera que o conjunto original dure mais dois ou três anos, disse Todd Barber, engenheiro de propulsão da Voyager.

Quando a espaçonave esgotar esse conjunto de geradores, a única opção restante da Voyager 1 será o outro conjunto de propulsores de controle de atitude já obstruído.

"Todas as decisões que teremos que tomar daqui para frente vão exigir muito mais análise e cautela do que antes", disse Suzanne Dodd, gerente do projeto Voyager, em um comunicado.

A Voyager 2 também passou por trocas de propulsores em 1999 e 2019, e "a situação lá é menos crítica", disse Todd Barber. A Voyager 2 já percorreu mais de 20 bilhões de quilômetros desde a Terra.

As informações coletadas por essas sondas de longa duração estão ajudando os cientistas a entender a forma semelhante a um cometa da heliosfera e como ela protege a Terra de partículas energizadas e radiação no espaço interestelar.

Katy Perry revela que oferece sexo como recompensa por tarefas domésticas no casamento com Orlando Bloom.

A cantora Katy Perry, que se apresenta como atração principal no Rock in Rio nesta sexta-feira (20), revelou que oferece recompensas sexuais ao marido, Orlando Bloom, em troca de tarefas domésticas. Em uma entrevista ao podcast americano "Call Her Daddy", no YouTube, a artista deu detalhes sobre sua vida íntima no casamento.

A cantora de 39 anos afirmou que Bloom precisa apenas se dedicar a tarefas simples da casa para receber sexo oral dela. "Uma das minhas linguagens do amor é atos de serviço. Se eu desço as escadas, e a cozinha está limpa, e você fez tudo, toda a louça, fechou todas as portas dos armários, é bom você estar pronto para receber um sexo oral!", disse Katy. "Essa é minha linguagem de amor. Eu não preciso de uma Ferrari vermelha! Eu posso comprar uma Ferrari vermelha. Só lave a porr* da louça", disse a artista.

Reprodução

"Essa é minha linguagem de amor. Eu não preciso de uma Ferrari vermelha!", diz a cantora.

No episódio que foi ao ar no início de setembro, além de revelar questões íntimas de seu casamento, ela também abordou o peso das tarefas domésticas na rotina de mulheres que têm vidas muito atarefadas, e a importância do parceiro na hora de aliviar o acúmulo de funções.

Coisas invisíveis

"Alguém que ajude na casa, compartilhe o peso, ou ajude para que ele se torne mais leve. Esse trabalho pode ser muito pesado para as mulheres, e tem tantas coisas invisíveis que fazemos", contou. Katy também comentou sobre como foi voltar a trabalhar com o produtor Dr. Luke, acusado de abuso sexual. Ele foi responsável pela produção da música "Woman's World" e de seu disco recente disco "143".

"Ele foi um dos muitos profissionais com quem eu colaborei. Mas a realidade é que isso vem de mim. A verdade é que escrevi essas músicas da minha experiência de toda a minha vida passando por essa metamorfose, e ele foi uma das pessoas que ajudaram a facilitar tudo isso, um dos escritores, um dos produtores". A cantora sofreu críticas por envolver um profissional acusado de abuso sexual, em uma música sobre empoderamento feminino.

"Quando falo sobre 'Woman's World', falo sobre me sentir muito empoderada, agora como mãe, como mulher, dando à luz, criando vida, criando outro conjunto de órgãos, um cérebro, um coração. Eu criei um coração inteiro, eu fiz isso, eu ainda estou fazendo isso. Eu ainda sou uma matriarca e me sinto realmente ancorada nisso", explicou. As informações são do jornal O Globo.

Katy Perry mostra bandeira do Brasil e interage com fãs em Copacabana.

Reprodução/Instagram

Katty Perry mostra bandeira do Brasil para fãs da varanda do hotel em que está hospedada, no Rio de Janeiro.

A cantora Katy Perry apareceu na janela do hotel Copacabana Palace, no Rio de Janeiro, onde está hospedada para participar do Rock in Rio, nessa quarta-feira (18). Em vídeo compartilhado em suas redes sociais, ela aparece com uma bandeira do Brasil interagindo com os fãs, que se reúnem no térreo.

Ela será a atração principal do Rock in Rio na próxima sexta (20), que terá uma programação 100% feminina. É o "Dia delas", que já havia sido realizado na edição de 2022. Também vão se apresentar Karol G, Cyndi Lauper, Ivete Sangalo, Iza e Gloria Gaynor, do hit "I will survive".

Esta será a terceira participação de Katy Perry no festival. A cantora já esteve no Rock in Rio em 2011 e em 2015 e é, de acordo com a organização, a mais pedida pelo público nas redes sociais. No mesmo dia em que se apresenta no Rock in Rio, Katy Perry vai lançar seu novo álbum, "143". O primeiro single do disco, "Woman's World", não foi muito bem recebido.

Fracasso nas paradas

Quase duas semanas depois do lançamento de "Woman's World", dá para dizer oficialmente que Katy Perry "flopou". O single que marcou o retorno da cantora, quatro anos depois de seu último trabalho, acumulou fracassos nas paradas musicais.

Divulgado no dia 11 de julho, "Woman's World" é o primeiro single do "143", sexto álbum de estúdio de Katy Perry e o primeiro desde 2020. A cantora se empenhou no marketing do lançamento, com aparições em eventos, entrevistas e transmissões ao vivo nas redes sociais. Em junho, para promover "Woman's World", ela foi a um evento de moda em Paris usando um vestido com a letra completa da música.

Críticas a produtor

Mas "Woman's World" foi recebida com críticas. Para iniciar os trabalhos do novo álbum, Katy escolheu se apoiar no discurso feminista, com uma letra sobre a força das mulheres e um clipe com símbolos da luta contra o machismo. "É um mundo das mulheres e você tem sorte de viver nele", diz o refrão da música.

Por trás da explanação, no entanto, há o nome do produtor Lukasz Sebastian Gottwald, conhecido como Dr. Luke, parceiro da cantora no "143".

Em 2014, Luke foi processado pela cantora Kesha, por "abusos sexuais, físicos, verbais e emocionais". Na ação, a artista afirmou que o produtor fez com que ela cheirasse uma substância antes de embarcar em um avião e, então, ele a violentou, enquanto ela estava dopada.

Em outra ocasião, segundo Kesha, Luke lhe deu pílulas e ela acordou nua na cama do produtor, sem se lembrar de como havia chegado até lá. Dr. Luke sempre negou as acusações e, em 2023, entrou num acordo com Kesha, que não teve os termos divulgados.

Documentos revelados pela revista "People" em 2018 mostraram que Katy Perry chegou a depor à Justiça no caso, afirmando não ter sido estuprada pelo produtor. As informações são do G1.

O dia em que Mariah Carey foi vaiada na Festa do Peão de Barretos, em São Paulo.

Quase 15 anos antes de ser escalada para a programação do Rock in Rio 2024, Mariah Carey esteve no Brasil pela última vez, para uma surpreendente participação na Festa do Peão de Barretos. A tradicional festa de rodeio no interior de São Paulo – maior evento do tipo do Brasil – já havia, àquela altura, convidado outras atrações internacionais de alto calibre: Shakira esteve na programação em 1997; o astro do country Garth Brooks foi anunciado em 1998; a banda norueguesa A-HA e a diva Gloria Gaynor se apresentaram em 2002.

Mas, com Mariah ainda colhendo frutos de um segundo auge na carreira alcançado com o álbum "The Emancipation of Mimi" (2005), o anúncio causou reboliço no País. Ele foi cercado de rumores e a incerteza sobre se ela viria mesmo ou não.

Para a churrascaria

Mariah veio. E, ao desembarcar no Aeroporto Internacional de Guarulhos no dia 19 de agosto de 2010, foi direto para uma churrascaria nos Jardins, bairro nobre de São Paulo. Na saída do restaurante, foi aguardada por uma multidão de fãs e deu toda a atenção a eles: tirou fotos, trocou beijinhos e deu autógrafos.

Ela agradeceu o carinho no X (que, naquela época, ainda se chamava Twitter): "Mal posso esperar para ver os fãs no show, depois de petiscar algo e dormir um pouco. Amo vocês, Brasil", escreveu.

Oito camarins

Do Hotel Fasano, onde se hospedou em São Paulo, ela partiu para Barretos no dia 21 de agosto. No Parque do Peão, onde aconteceu o show, Mariah e sua equipe de cerca de 70 pessoas tiveram à disposição oito camarins com bebidas e comidas, em sua maioria importadas.

Apenas para a artista, eram dois espaços com cerca de 16 metros quadrados cada um, com paredes e tapetes em tons escuros. Essa foi uma das exigências de Mariah: pouca mistura de cor na decoração. "Ela não quer detalhes", afirmou em entrevista o gerente de produção da festa, Alex Alcides Ferreira.

Nos camarins, a cantora pediu 12 litros de água Fiji, garrafas de vinho Chardonnay, drinks de proteína e suco de cranberry, além de cestas de frutas, queijos e salgadinhos importados.

Vaias e protestos

Com ingressos de R$ 200 a R$ 300, a festa de Barretos em 2010 tinha como atrações, além de Mariah, nomes como Ana Carolina, Banda Hóri (liderada por Fiuk), Victor & Leo e Exaltasamba.

Theo Wargo/Getty Images

O show estava previsto para acontecer à 0h, mas Mariah subiu ao palco por volta da 1h30, sob protestos e vaias do público por causa do atraso.

O embaixador do rodeio naquele ano era um jovem cantor chamado Luan Santana, que fazia sucesso com seu hit "Meteoro".

O show da atração internacional estava previsto para acontecer em um sábado, terceiro dia do evento, à 0h, mas Mariah subiu ao palco por volta da 1h30, sob protestos e vaias do público por causa do atraso.

Sorridente, ela falou bastante com a plateia. "Vocês me fazem sentir como uma rainha", disse, usando um vestido de realeza. Ao longo da performance, Mariah trocou de roupa três vezes: além do primeiro vestido, usou um outro mais curto, e terminou o show com uma roupa branca coberta por um sobretudo. Só os primeiros minutos do show puderam ser registrados em fotos, por isso imagens da performance são escassas.

No setlist, ela incluiu hits do disco "Emancipation" e do álbum seguinte, "E=MC²" (2008), mas também sucessos mais antigos, como "Hero", de 1993, e "Always Be My Baby", de 1995. Mariah ainda fez covers de "Love Hangover", de Diana Ross, e de "I'll Be There", do Jackson 5 (grupo que revelou Michael Jackson).

Mas a popularidade não foi o suficiente para encher as arquibancadas. A expectativa de público era de 35 mil pessoas, mas, em um evento mais voltado à música sertaneja, Mariah não conseguiu lotar a arena. No palco, a cantora disse que aquele era um show para "os fãs de verdade".

No próximo domingo (22), a audiência certamente será maior. Mariah vai se apresentar no Rock in Rio 2024, que recebe cerca de 100 mil pessoas por dia de evento. Seu show no Palco Sunset é um dos mais esperados da noite. As informações são do G1.

Kate Middleton volta ao trabalho após encerrar quimioterapia.

A princesa de Gales, Kate Middleton, esposa do príncipe William, participou do seu primeiro compromisso oficial após confirmar o fim do tratamento contra um câncer. A mulher do herdeiro do trono britânico sediou no Castelo de Windsor, na Inglaterra, uma reunião com os gestores de um projeto de caridade para crianças que ela patrocina. O evento foi nessa terça-feira (17).

De acordo com a emissora britânica BBC, o evento foi "mais um pequeno passo" rumo a um retorno pleno à vida pública que ainda está por vir. No início do mês, a princesa de 42 anos anunciou que terminou o seu tratamento de quimioterapia contra um câncer. Ela admitiu em um vídeo que foi um período muito complicado.

Middleton foi diagnosticada com a doença depois de ser internada para uma cirurgia no abdome e ter passado um longo período sem aparecer publicamente, que causou especulações nas redes sociais e na imprensa mundial sobre seu estado de saúde.

Reprodução

Middleton foi diagnosticada com a doença depois de ser internada para uma cirurgia no abdome.

Quando anunciou que a quimioterapia "chegou ao fim" em um vídeo, a princesa de Gales deu indícios sobre regressar aos deveres oficiais gradualmente. Embora esteja focada na "cura e recuperação total", Kate detalhou estar ansiosa "para voltar ao trabalho e assumir mais alguns compromissos públicos nos próximos meses, quando puder".

Kate, na semana passada, confirmou que estava "fazendo o que podia para ficar livre do câncer" e iniciando uma "nova fase de recuperação com um renovado senso de esperança e apreciação pela vida".

Em vídeo

Em uma mensagem de vídeo profundamente pessoal, que mostrava a família aproveitando o verão inglês juntos, a princesa disse que os últimos nove meses foram desafiadores, mas que "estou, no entanto, ansiosa para voltar ao trabalho e assumir mais alguns compromissos públicos nos próximos meses, quando puder".

Em um artigo, o portal britânico The Sunday Times publicou que dois eventos deverão marcar o retorno de Kate Middleton ao trabalho na realeza. Ela pretende comparecer ao National Service of Remembrance, a ser realizado em 10 de novembro. Na ocasião, a princesa de Gales estará acompanhada do sogro, o rei Charles.

Juntos, os dois e outros membros da família real participarão de uma homenagem aos soldados ingleses mortos em guerras. Kate também almeja marcar presença no Together at Christmas, concerto de Natal organizado por ela. O evento religioso costuma reunir grande parte dos integrantes da realeza e ocorre na Abadia de Westminster, em Londres.

Em tratamento contra câncer, Preta Gil fala da queda de cabelo.

Arquivo pessoal

Preta Gil e madrinha, Gal Costa, posam com Francisco e sua filha, Sol, na comemoração dos 50 anos de Preta.

Preta Gil falou sobre a queda de cabelo, em suas redes sociais, na tarde dessa quarta-feira (18). A cantora vem fazendo tratamento contra o câncer. "Pessoas me perguntam muito sobre meu cabelo, se ele não vai cair e não vou ficar careca. Ele está caindo, mas é uma perda parcial. Está caindo bastante, mas da outra vez eu consegui e não raspei a cabeça. Desta vez, estamos no segundo ciclo (de quimioterapia), vamos ver. Ainda faltam quatro, mas não tem problema. No cabelo a gente coloca lenços e outras coisas. Depois ele cresce", explicou.

A cantora foi diagnosticada com um câncer no intestino no início do ano passado. Ao longo de 2023, ela passou por um tratamento e comemorou o fim do processo em dezembro. Nos últimos meses, Preta Gil retomou agenda profissional, celebrou a chegada dos 50 anos com uma festa no Rio de Janeiro e lançou um livro. Em agosto, ela anunciou a retomada do tratamento oncológico após recidiva da doença.

Sem evidência

Médicos explicam que, após o tratamento primário, Preta entrou em uma fase que os médicos chamam de "sem evidência da doença". Em outras palavras, o câncer não era mais detectável por exames físicos, de imagem, tomografia e/ou sangue. Alguns usam a palavra "remissão" nessas situações, embora o termo seja mais utilizado para cânceres hematológicos (como leucemia, linfoma e mieloma).

O termo cura é de difícil caracterização para a oncologia. Segundo os médicos, após um período de cinco anos sem evidências da doença, os profissionais costumam usá-lo. No entanto, em alguns casos, mesmo após esse período de tempo o câncer pode "voltar", o que é chamado de recidiva. "É uma situação em que existem sinais claros do retorno do tumor", resume o oncologista Artur Ferreira, da Oncoclínicas São Paulo.

A recidiva significa que parte das células tumorais não foi adequadamente erradicada no momento inicial do tratamento, explica Ferreira. Segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO), trata-se de "micro metástases" indetectáveis por exames de imagem, mesmo os mais modernos. Com o passar do tempo, elas podem se multiplicar indiscriminadamente, levando ao desenvolvimento de um "novo" câncer.

Oren Smaletz, oncologista do Hospital Israelita Albert Einstein, lembra que uma das hipóteses da recidiva no caso de tumores sólidos, que podem ser removidos cirurgicamente, é que células cancerígenas ainda muito pequenas para serem detectadas já se espalhavam antes da remoção.

Filho e viúva de Gal Costa acertam acordo para colocar fim à disputa pela herança da cantora.

Wilma Petrillo, viúva de Gal Costa, e Gabriel Costa, filho da cantora, apresentaram um acordo à Justiça de São Paulo para pôr fim à disputa pela herança da artista, que corre desde o ano passado.

Os dois herdeiros legais de Gal concordaram que cada um ficará com 50% dos bens e dívidas que estiverem presentes no inventário da cantora até a data da homologação da proposta, que só passa a valer após validação a Justiça.

Os royalties das execuções musicais da cantora serão divididos igualmente entre Wilma e Gabriel até a venda da casa da cantora ou até um ano após a homologação do acordo.

Os dois decidiram que a casa que foi último domicílio da cantora será vendida por um valor mínimo de R$ 8 milhões. Caso não seja vendida em seis meses, o valor será reavaliado com base em três avaliações independentes. Com o acordo, Gabriel aceitou desistir de todas as ações judiciais que moveu contra Wilma.

Reprodução

Viúva e filho de Gal Costa travam batalha na Justiça por herança.

O acordo foi realizado no âmbito do processo movido por Gabriel, que pedia a nulidade de um documento assinado por ele mesmo no qual dizia que Wilma vivia com Gal como se fossem casadas. Se o pedido fosse considerado procedente, Wilma Petrillo deixaria de ter direito à herança da cantora.

Segundo o documento, após homologação do acordo, Gabriel será o único beneficiário dos direitos autorais de Gal Costa. Além disso, os bens móveis da casa de Gal deverão ser divididos igualmente entre os dois.

Antes disso, a Justiça havia marcado uma audiência de conciliação entre as partes, que acabou não acontecendo.

Acusações de Gabriel contra Wilma

Antes de selar acordo com Wilma, o filho da cantora havia dito que a viúva o coagiu para assinar uma carta afirmando que reconhecia o relacionamento amoroso entre as duas. Ele disse que as coações começaram a partir da morte de Gal, em novembro de 2022.

O jovem disse que foi "submetido por Wilma a ingerir medicamentos de receita controlada, tendo ingressado em estado de tamanho abalo psicológico que teve sua capacidade cognitiva severamente reduzida".

Gabriel também solicitou à Justiça a exumação do corpo da mãe, e questionou a informação do atestado de óbito da cantora.

Xuxa ameaçou dar soco na cara de Marlene Mattos após ser xingada.

A apresentadora Xuxa Meneghel voltou a ser destaque nas redes sociais, desta vez por conta de revelações sobre sua complicada relação com a ex-empresária Marlene Mattos. Em um documentário recente, Xuxa compartilhou momentos tensos de sua convivência com Marlene, inclusive episódios de abuso verbal e ameaças. A loira também comentou sobre a amizade abalada com a cantora Ivete Sangalo, que passou por altos e baixos nos últimos anos.

Xuxa não hesitou em expor detalhes de um episódio grave envolvendo Marlene Mattos, sua antiga diretora e empresária. Durante uma entrevista no documentário Pra Sempre Paquitas, disponível no Globoplay, Xuxa relembrou uma ocasião em que foi insultada por Marlene. "A primeira vez que ela me chamou de put*, eu levantei ela, rasguei a camiseta que ela estava e bati com a mão na parede. Mostrei para ela o sangue e disse: 'Na próxima vez vai ser na tua cara'", relatou a apresentadora, destacando que a atitude de Marlene mudou drasticamente com o passar dos anos. "Ela joga para ver até onde ela pode ir. E ela não era assim. Quando a conheci, ela era outra pessoa", completou Xuxa.

Acusações e respostas

No mesmo documentário, Xuxa revelou outros episódios que envolvem acusações de abuso contra a ex-diretora. A apresentadora contou que Marlene forçava as Paquitas, suas antigas assistentes de palco, a tirarem a roupa para avaliar o peso delas, uma prática que chocou o público. "A gente está falando de menores, e com menores fazer uma situação dessas… Ela não podia ter falado para vocês tirarem a roupa", declarou Xuxa. Ana Paula Guimarães, uma das ex-Paquitas, reforçou a denúncia: "É você se acostumar com esse tipo de abuso e achar que é normal."

Em resposta, Marlene Mattos negou as acusações. À revista Quem, a ex-empresária afirmou: "A única coisa que tenho a dizer é que esse momento nunca aconteceu. É irreal!"

Ivete Sangalo

Além das polêmicas com Marlene, Xuxa também falou sobre sua amizade com a cantora Ivete Sangalo, que foi temporariamente abalada em 2018, após o nascimento das gêmeas de Ivete, Maria e Helena. Xuxa explicou que o desentendimento ocorreu quando a cantora compartilhou uma foto das filhas em um grupo privado de WhatsApp, e Xuxa acabou divulgando a imagem, gerando desconforto. "Como toda amizade, teve um ponto em que ela discutiu comigo e depois a gente ficou um tempo sem se falar e depois voltou a se falar", relembrou a apresentadora durante uma entrevista no Altas Horas.

Mesmo após a turbulência, Xuxa reafirmou sua admiração por Ivete: "Tenho um carinho enorme por ela. Tenho admiração pelo trabalho dela. Ela é tão verdadeira. É uma pessoa admirável como pessoa e como artista." Desde então, ambas superaram o conflito e deixaram o desentendimento no passado.

Reprodução

O documentário Pra Sempre Paquitas está disponível no Globoplay.

Ex-Paquitas

Outro momento importante destacado por Xuxa foi a reunião com suas ex-assistentes de palco, as Paquitas, durante a gravação do documentário. Nessa ocasião, ela comentou sobre os abusos que teriam ocorrido nos bastidores de seus programas, mencionando a maneira como Marlene Mattos lidava com as meninas. Xuxa expressou sua indignação ao lembrar das acusações que a empresária fez contra as ex-Paquitas, chamando-as de mentirosas. "A verdade dela é uma, a nossa é outra. Mas ela não está falando com uma pessoa, ela está falando com algumas pessoas que viveram isso. Ela diminuía a gente", disse Xuxa, reafirmando a gravidade dos acontecimentos.

De Mário Gomes a Marcos Oliveira, relembre famosos que já receberam ordem de despejo.

Nem sempre a vida das celebridades é perfeita quanto parece. Recentemente, o caso de Mário Gomes enfrentando uma ordem de despejo ganhou destaque, revelando que até mesmo as figuras públicas podem enfrentar dificuldades econômicas. Relembre alguns dos casos de pessoas que passaram por situações parecidas:

Mário Gomes

Mário Gomes foi despejado na segunda-feira (16), após o imóvel ir a leilão por conta de dívidas trabalhistas. O ator, de 71 anos, mora no local com a mulher e os dois filhos mais novos e aguarda agora uma nova ordem judicial para deixar a mansão localizada em condomínio na Joatinga, na Zona Oeste do Rio de Janeiro.

O imóvel onde Mário morava desde 2002 foi para leilão para pagar dívidas trabalhistas de costureiras da antiga confecção que o ator tinha no Paraná. A casa, de frente para o mar e avaliada em mais de R$ 20 milhões, foi arrematada por R$ 720 mil. Mario lamentou não ter agora onde morar.

Marcos Oliveira

Marcos Oliveira, famoso pelo personagem Beiçola de "A grande família", se livrou do risco de ser despejado do apartamento onde mora, em Botafogo, na Zona Sul do Rio, por conta de uma dívida de aluguel. O ator, de 68 anos, recebeu a ajuda da produtora de conteúdo adulta Martina Oliveira, que pagou mais de R$ 12 mil referentes a quase quatro meses de aluguéis atrasados e se comprometeu a ajudar o artista por mais dois meses.

Em outubro do ano passado, quando enfrentou uma outra crise financeira, Marcos recusou uma vaga no Retiro dos Artistas, famosa instituição que acolhe idosos no Rio de Janeiro. Agora, ele cogita se mudar para um lugar mais barato.

Essa foi a segunda ordem de despejo que o ator recebe. No início do ano passado, "Beiçola" também ficou devendo 3 meses de aluguel. À época, no entanto, o ator, além de possuir um seguro fiança, recebeu uma doação de R$ 50 mil da advogada e influenciadora, Deolane Bezerra, que o ajudou a pagar as dívidas.

Na época, o Retiro dos Artistas reservou uma casa para o ator. Lá, Marcos teria acesso à infraestrutura completa do lugar: alimentação, atividades físicas, plano de saúde e auxílio médico, como terapeutas, assistente social e psicóloga. No entanto, a instituição só aceita um cachorro e Marcos tem três: Mel, Preta e Lolita. Segundo ele, esse foi um dos motivos que o levaram a desistir de morar no Retiro na época.

Belo e Gracyanne

Em 2022, o cantor Marcelo Pires Vieira, o Belo, e a mulher Gracyanne Barbosa foram alvo do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) por falta de pagamento do aluguel de um imóvel em Moema, região nobre da capital paulista.

Reprodução/Instagram

Mário Gomes volta à mansão após despejo e se revolta.

O casal recebeu uma ordem de despejo e estaria devendo aluguéis, IPTU e outras contas de consumo no valor de R$ 222,1 mil. Além disso, havia a multa por rescisão contratual, de R$ 46,1 mil. Eles também foram condenados a pagar R$ 38,6 mil de indenização por danos materiais.

Essa, porém, não foi a primeira vez que o casal foi processado por um locador após atrasar o pagamento. Em 2017, Belo deixou a casa em que vivia com Gracyanne, no Jardim Paulista, com uma dívida de R$ 500 mil, segundo a administradora do imóvel.

Lexa e Guimê

Os cantores Lexa e MC Guimê sofreram ordem de despejo de uma mansão de luxo no bairro de Alphaville, em São Paulo, por não pagarem as parcelas do imóvel. A massoterapeuta Márcia Pessoa, proprietária do local, também alega que o casal fez mau uso da estrutura, avaliada em pouco mais de R$ 3 milhões.

A mansão foi comprada por Guimê em 2016, antes de se casar, mas ele não pagou todas as parcelas, já que deixou de quitar R$ 777 mil. Os antigos donos, então, acionaram a Justiça e o ex-BBB foi condenado a restituir R$ 421 mil em despesas com advogados, além de pagar o valor corrigido do imóvel.

Whindersson Nunes

Também em 2022, o humorista Whindersson Nunes recebeu a ordem de despejo de duas salas comerciais em Pinheiros, na Zona Oeste de São Paulo. O TJ-SP acatou o pedido feito pela locatária do espaço, que pedia quase R$ 90 mil na ação.

Naquela época, ele chegou a dizer que não sabia que estava sendo processado, mas que tinha tomado as providências necessárias para quitar a dívida. As informações são do Extra.

CANDIDATOS À PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

CANDIDATO
Carlos Alan
(PRTB)

VICE
João Alberto Morsch
(DC)
Coligação: PRTB e DC

CANDIDATO
César Pontes
(PCO)

VICE
Ulisses Lima
(PCO)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Fabiana Sanguiné
(PSTU)

VICE
Regis Ethur
(PSTU)
Coligação: Não possui

CANDIDATO
Felipe Camozzato
(Novo)

VICE
Raqueli Baumbach
(Novo)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Juliana Brizola
(PDT)

VICE
Thiago Duarte
(União)
Coligação: PDT, União e federação PSDB/Cidadania

CANDIDATO
Luciano Schafer
(UP)

VICE
Amanda Benedett
(UP)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Maria do Rosário
(PT)

VICE
Tamyres Filgueira
(PSOL)
Coligação: Federação Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV), federação PSOL/Rede, Avante e PSB

CANDIDATO
Sebastião Melo
(MDB)

VICE
Betina Worm
(PL)
Coligação: MDB, PL, PP, Republicanos, PSD, Podemos, Solidariedade e PRD

Fotos: Divulgação

CANDIDATOS À PREFEITURA DE CANOAS

CANDIDATO
Airton Souza
(PL)

VICE
Rodrigo Busato
(União)
Coligação: PL, União e PP

CANDIDATA
Beth Colombo
(Republicanos)

VICE
Gilson Oliveira
(DC)
Coligação: Republicanos, DC e MDB

CANDIDATO
Campiol
(Novo)

VICE
Alini Artioli
(Novo)
Coligação: Não possui

CANDIDATO
Márcio Freitas
(PRD)

VICE
Altair Stello
(PRD)
Coligação: Não possui

CANDIDATO
Rodrigo Cebola
(PSOL)

VICE
Professora Dani Kroeff
(PSOL)
Coligação: Federação PSOL/Rede

CANDIDATO
Jairo Jorge
(PSD)

VICE
Maria Eunice
(PT)
Coligação: Federação Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV) e PSDB/Cidadania, PDT, PSB, Podemos e Avante

Fotos: Divulgação

CANDIDATOS À PREFEITURA DE NOVO HAMBURGO

CANDIDATO
Fufa Azevedo
(PT)

VICE
Danusa Alhandra
(PCdoB)
Coligação: Federação PT, PCdoB e PV

CANDIDATO
Gustavo Finck
(PP)

VICE
Gerson Haas
(PL)
Coligação: PP, PL, Republicanos e PRD

CANDIDATO
Raizer Ferreira
(PSDB)

VICE
Lu da Saúde
(Cidadania)
Coligação: Federação PSDB e Cidadania, e Solidariedade

CANDIDATA
Tânia da Silva
(MDB)

VICE
Juliano Passini
(Podemos)
Coligação: MDB, Podemos e PSD

CANDIDATO
Tarcísio Zimmermann
(PDT)

VICE
Adenir Zaug
(União Brasil)
Coligação: PDT, União Brasil e PSB

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Clair Kuhn (MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Caio Tomazeli (PSDB)

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Vilson Covatti (PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO

Ronaldo Santini (Podemos)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Maurício Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kakà D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patricia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamplona

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virginia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luiz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação